

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021 - 2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS - PPGICH



MANAUS - TEFÉ
2025

Elaboração

Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira

Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva

Prof. Dr. Otávio Rios Portela

Profa. Dra. Susy Rodrigues Simonetti

Ma. Dayanne Cristine Pires Dagnaisser

Adm. Italo Mendes Maciel

Diagramação

Ma. Dayanne Cristine Pires Dagnaisser

Lícia Belém Fernandes Gonçalves

Ficha Catalográfica

Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas

F383r

Ferreira, Lúcia Marina Puga

Relatório de autoavaliação 2021-2024: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - PPGICH / elaboração Lúcia Marina Puga Ferreira, ... [et.al.] ; diagramação Dayanne Cristine Pires Dagnaisser, ... [et al.]. Manaus, Tefé : [s.n], 2025.

115 p.: color.; arquivo digital em .pdf.

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - PPGICH/UEA – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus-Tefé, 2025. - Inclui apêndice. - Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/ciencias humanas/>

1. Autoavaliação. 2. Pós-Graduação *stricto sensu*. 3. Critérios de qualidade. 4. Mestrado. I. Silva, Gimima Beatriz Melo da. II. Portela, Otávio Rios. III. Simonetti, Susy Rodrigues IV. Dagnaisser, Dayanne Cristine Pires V. Maciel, Italo Mendes. VI. Gonçalves, Lícia Belém Fernandes. VII. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. VIII. Universidade do Estado do Amazonas. IX. Título.

CDU(1997)- 378.046.4(047)

Catálogo na fonte/Bibliotecária responsável: Sásjala Maciel - CRB11/673 AM

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

GESTÃO SUPERIOR DA UEA

Reitor

Prof. Dr. André Luiz Nunes Zogahib

Vice-Reitora

Profa. Dra. Kátia do Nascimento Couceiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Roberto Sanches Mubarac Sobrinho

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenador

Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira (de 01/07/2021 - vigente)

Prof. Dr. Otávio Rios Portela (de 19/02/2016 a 30/06/2021)

Vice-coordenadora

Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva (de 01/07/2021 - vigente)

Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira (de 01/09/2019 a 30/06/2021)

Subcoordenador

Prof. Dr. Yomarley Lopes Holanda (de 01/08/2022 a vigente)

Prof. Dr. Guilherme Gitahy de Figueiredo (01/11/2021 a 31/07/2022)

Profa. Dra. Cristiane da Silveira (21/02/2020 a 31/10/2021)

Secretária Acadêmica do PPGICH

Me. Gleides Medins de Menezes (01/10/2024 - vigente)

Me. Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro (de 20/02/2018 a 29/02/2024)

Secretária do PPGICH em Tefé

Sara Souza da Silva

Assessores Técnicos

Dayanne Cristine Pires Dagnaisser (01/03/2022 - vigente)

Italo Mendes Maciel (13/07/2023 - vigente)

MEMBROS CAA-UEA e CAA-PPGICH

COMISSÃO GERAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - Portaria Nº 418/2024- GR/UEA

Profa. Dra. Patrícia Melchionna Albuquerque (Presidente)
Profa. Dra. Gisely Cardoso de Melo (Membro)
Prof. Dr. Allison Marcos Leão da Silva (Membro)
Prof. Dr. Erivaldo Cavalcante e Silva (Membro)
Alexandra Nascimento de Andrade (Membro CPA/PROPLAN)
Vanessa dos Reis Magno (Técnica Administrativa/PROPESP)
Lucyane Mendes Silva (Membro Discente)

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (PPGICH) - Portaria Nº 523/2023 - GR/UEA

Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira (Presidente)
Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida (Membro Docente)
Prof. Dr. Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto (Membro Docente)
Prof. Dr. Guilherme Gitahy de Figueiredo (Membro Docente)
Profa. Dra. Neiva Maria Machado Soares (Membro Docente)
Prof. Dr. Otávio Rios Portela (Membro Docente)
Profa. Dra. Susy Rodrigues Simonetti (Membro Docente)
Profa. Dra. Tatiana de Lima Pedrosa Santos (Membro Docente)
Me. Gleidis Medins de Menezes (Membro Técnico-Administrativo)
Aracelli Cristiane da Cruz Fodra (Membro Discente nos anos de 2023 e 2024)
Rodolfo Santos Nunes (Membro Discente nos anos de 2023 e 2024)
Adriana Nonato Braga (Membro Discente no ano de 2022)
Pryscila Nunes Duarte de Amorim (Membro Discente no ano de 2022)
Daniel Silva Brandão (Membro Discente no ano de 2021)
Dayanne Cristine Pires Dagnaisser (Membro Egresso)
Rafael Seixas de Amoêdo (Membro Egresso)
Prof. Dr. Walter Carlos Costa (Membro Externo, UFSC)

LISTA DE SIGLAS

SIGLA	DESCRIÇÃO
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BUTT	<i>Broadcast Using This Tool</i>
CAA	Comissão de Autoavaliação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEST	Centro de Estudos Superiores de Tefé
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNIV	Conselho Universitário da Universidade do Estado do Amazonas
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas
DS	Demanda Social (Programa de bolsas CAPES)
ED	Escola de Direito
ENS	Escola Normal Superior
ESA	Escola Superior de Ciências da Saúde
ESAT	Escola Superior de Artes e Turismo
ESO	Escola Superior de Ciências Sociais
EST	Escola Superior de Tecnologia
FAPEAM	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GPA	Gratificação de Produtividade Acadêmica
IDSM	Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
IES	Instituições de Ensino Superior
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPTV	<i>Internet Protocol Television</i>
ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
OEA	Organização dos Estados Americanos
PADEX	Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária
PADEV	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Eventos
PAEC	Programa de Alianças para Educação e Capacitação
PAEP	Programa de Apoio a Eventos no País

PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDPG	Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação
PNCSA	Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia
POSGRAD	Programa de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu (FAPEAM)
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROATEC	Programa de Assessoria Técnica à Pós-Graduação e à Pesquisa
PROAVALIA	Programa de Apoio à Avaliação e Abertura de Cursos
PROINTER-PG	Programa de Apoio à Interiorização da Pós-Graduação
PROPOSDOC	Programa de Bolsas de Pós-Doutorado
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas
PROVISIT	Programa de Bolsas de Pesquisador Visitante
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGDA	Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental
PPGICH	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PPGSP	Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos
Red COLCA	<i>Red Latinoamericana para el Estudio de Conflictos Ambientales</i>
RDS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
SECTI	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
SEDUC-AM	Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar do Amazonas
SIB/UEA	Sistema Integrado de Bibliotecas da UEA
Sucupira	Plataforma da CAPES para avaliação dos programas de pós-graduação
TVPPGICH	Canal de comunicação do PPGICH no YouTube
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UniCV	Universidade do Cabo Verde
UPORTO	Universidade do Porto
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	1
1.1 OBJETIVO GERAL.....	1
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	1
1.3 METODOLOGIA.....	2
2 CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	4
2.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ.....	4
2.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (PPGICH).....	6
2.2.1 MISSÃO.....	8
2.2.2 VISÃO.....	8
2.2.3 VALORES.....	8
2.3 O PPGICH NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UEA.....	9
2.4 PROJETOS EM ANDAMENTO E FINANCIAMENTO DO PPGICH.....	12
2.4.1 PROJETOS EM ANDAMENTO.....	12
2.4.2 FOMENTO.....	12
2.5 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA.....	16
2.5.1 BIBLIOTECAS DA UEA.....	22
2.5.2 OUTRAS BIBLIOTECAS E ACERVOS.....	24
2.5.3 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	25
3 FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NA AMAZÔNIA.....	26
3.1 CORPO DOCENTE.....	26
3.2 PERFIL DO ALUNO PPGICH - QUADRIÊNIO 2021-2024.....	28
3.3 EGRESSOS PPGICH.....	31
3.3.1 EGRESSOS DE DESTAQUE (2018-2024).....	32
3.4 PERFIL DO CORPO TÉCNICO	36
4 PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PROGRAMA.....	40
4.1 DISSERTAÇÕES.....	41

5 PRINCIPAIS AÇÕES DE IMPACTO DO PROGRAMA.....	45
5.1 PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO, E EVENTOS VINCULADOS AO PPGICH.....	47
5.1.1 EXTENSÃO.....	47
5.1.2 EVENTOS.....	48
6 CONTRACORRENTE: REVISTA DO PPGICH.....	51
7 INTERIORIZAÇÃO, INSERÇÃO INTERNACIONAL E VISIBILIDADE.....	52
7.1 INTERIORIZAÇÃO.....	52
7.2 INSERÇÃO INTERNACIONAL.....	52
7.2.1 DADOS DE CANDIDATOS GCUB (PAÍS).....	52
7.2.2 PROGRAMA MOVE LA AMERICA.....	53
7.3 VISIBILIDADE.....	54
8 GRUPOS DE PESQUISAS.....	59
9 CONVÊNIO UEA/SEDUC.....	59
10 BOLSAS FINANCIADAS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO.....	60
11 PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PPGICH (2021-2024)	60
12. METAANÁLISE.....	61
13. CONCLUSÃO.....	63
REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICES.....	65
APÊNDICE 1 - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – DOCENTES.....	66
APÊNDICE 2 - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – DISCENTES.....	79
APÊNDICE 3 - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – EGRESSOS.....	94
APÊNDICE 4 - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – CORPO TÉCNICO.....	101

1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação 2021-2024, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), é uma iniciativa fundamentada na política institucional da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), direcionada ao aprimoramento contínuo dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A autoavaliação consiste em um processo sistemático e participativo, voltado à análise interna e ao desenvolvimento de melhorias que impactem diretamente na formação discente, produção de conhecimento e inserção social do programa.

A autoavaliação tem como finalidade identificar os pontos fortes e fragilidades do PPGICH, alinhando-se aos critérios de qualidade da CAPES e promovendo uma reflexão estratégica sobre a missão, metas e desafios do programa. Esse processo permite o envolvimento de todos os agentes acadêmicos — docentes, discentes, técnicos e egressos —, favorecendo uma visão compartilhada dos objetivos e um compromisso coletivo com a excelência. Para colaborar com a Autoavaliação foram aplicados questionários por segmentos: 21 docentes (100%), 67 discentes (100%), 98 egressos (90%) e 4 administrativos (100%), cujas respostas foram analisadas com vistas a colaborar com a melhoria do PPG.

Entre os principais benefícios esperados, destacam-se a melhoria contínua da qualidade do ensino e da pesquisa, a adaptação às demandas sociais e científicas emergentes e o fortalecimento da identidade do programa. Além disso, a autoavaliação potencializa a capacidade do PPGICH de responder proativamente às avaliações externas, contribuindo para a consolidação do seu papel formador e inovador no contexto amazônico e nacional.

1.1 OBJETIVO GERAL

- Realizar uma análise crítica e sistemática das práticas do PPGICH, visando estratégias para aprimorar a formação discente, a produção científica e a inserção social, fortalecendo sua contribuição regional e relevância nas Ciências Humanas.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar, de maneira sistemática, os aspectos positivos e as áreas de melhoria nas práticas acadêmicas, pedagógicas e administrativas do PPGICH, considerando as diretrizes da CAPES.
- Fortalecer a Qualidade da Formação Discente, por meio da avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, qualidade das dissertações, e as contribuições acadêmicas e profissionais dos egressos, promovendo ajustes para potencializar a formação integral dos alunos.
- Desenvolver e aplicar métodos, instrumentos e indicadores que permitam monitorar regularmente a qualidade das atividades do programa, com coleta de dados quali e quantitativos.

- Engajar docentes, discentes, técnicos e egressos no processo de autoavaliação, promovendo uma cultura de análise reflexiva e colaborativa para alinhar as práticas institucionais às necessidades e demandas identificadas.
- Subsidiar o Planejamento Estratégico do PPGICH, com o uso dos resultados da autoavaliação, estabelecendo metas e ações que respondam às dinâmicas educacionais, sociais e científicas atuais e futuras.
- Assegurar a divulgação acessível dos resultados da autoavaliação

1.3 METODOLOGIA

A elaboração deste Relatório de Autoavaliação seguiu uma abordagem sistemática, participativa e baseada em evidências, em conformidade com as diretrizes da CAPES para avaliação de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. O processo metodológico adotado teve como premissa a transparência, a inclusão dos diferentes segmentos do PPGICH e a utilização de múltiplas fontes de dados para garantir um diagnóstico abrangente e preciso do desempenho do programa no quadriênio 2021-2024.

A metodologia adotada envolveu diversas etapas. A primeira delas consistiu na coleta e organização de dados quantitativos e qualitativos. Foram levantadas informações na Plataforma Sucupira sobre produção intelectual, titulação, corpo docente e discente, financiamento e inserção social. Além disso, houve a extração de dados institucionais a partir dos sistemas internos da UEA, incluindo registros acadêmicos, administrativos e financeiros. Também foram aplicados questionários estruturados aos docentes, discentes, egressos e equipe técnica para obtenção de percepções sobre os impactos do programa.

Em seguida, realizou-se uma análise documental e normativa. Para isso, foram revisados documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEA (2023-2027) e regulamentos internos do PPGICH, a fim de verificar o alinhamento das ações do programa às políticas institucionais. Além disso, foram analisadas as avaliações quadrienais anteriores da CAPES, permitindo a identificação de avanços, desafios e recomendações para melhorias.

Como parte do processo metodológico, ocorreram reuniões e debates com a comunidade acadêmica. Membros do Colegiado do PPGICH e da Comissão de Autoavaliação participaram de encontros periódicos para discussão dos resultados obtidos. Além disso, foram promovidas consultas a docentes, discentes e egressos por meio de rodas de conversa e grupos focais, aprofundando as análises qualitativas.

Destaca-se, ainda, a realização do Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, que ocorreu nos dias 16 e 17 de dezembro de 2024, em Manaus e Tefé, em formato híbrido. O evento

permitiu a participação presencial e remota, sendo transmitido pela TVPPGICH UEA. O objetivo foi proporcionar um espaço de debate e reflexão sobre os desafios e perspectivas do programa, envolvendo a comunidade acadêmica e os diferentes atores institucionais. As gravações do seminário estão disponíveis nos links:

- [Seminário – Dia 1: 16/12/2024](#)
- [Seminário – Dia 2: 17/12/2024](#)

Outra etapa fundamental foi a construção da análise SWOT e a definição de metas estratégicas. A partir dos dados coletados e das percepções da comunidade acadêmica, identificaram-se as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do programa. Com base nessas análises, foram estabelecidos objetivos estratégicos e metas para o próximo ciclo avaliativo (2025-2028), orientando as ações futuras do PPGICH e fortalecendo sua atuação acadêmica e social.

Por fim, a redação e a revisão do relatório foram conduzidas de forma colaborativa. Os conteúdos foram organizados conforme as exigências da CAPES, contemplando os indicadores de avaliação da área Interdisciplinar. O documento passou por revisão técnica e formal pela Comissão de Autoavaliação e pelos gestores do programa, garantindo coerência textual e adequação às normativas institucionais.

O uso dessa abordagem metodológica permitiu a construção de um relatório fundamentado e abrangente, possibilitando não apenas uma análise retrospectiva do desempenho do PPGICH no quadriênio 2021-2024, mas também um planejamento estratégico para os próximos anos. O documento reflete o compromisso do programa com a excelência acadêmica, a formação de pesquisadores qualificados e a consolidação de sua inserção na Amazônia e no cenário nacional e internacional.

2 CONTEXTO INSTITUCIONAL

2.1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é uma instituição pública de ensino superior, com autonomia acadêmica, administrativa e financeira, cuja missão é promover a educação, incentivar a pesquisa e fomentar a inovação tecnológica voltada ao desenvolvimento da Amazônia e à formação de recursos humanos qualificados. Regida pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 21.963/2021, a UEA é uma fundação pública vinculada à administração indireta do Poder Executivo estadual, com sede em Manaus e atuação em todo o Amazonas. Possui prerrogativa para firmar acordos nacionais e internacionais e adota os princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, ética, transparência e eficiência na gestão de suas atividades institucionais.

A missão da UEA é promover a educação, o avanço do conhecimento científico e a inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e a integração com a comunidade. Com a visão de se consolidar, nos próximos cinco anos, como referência nacional no ensino superior, a universidade orienta suas ações por valores como respeito, justiça, liberdade, inovação, responsabilidade social e cidadania, além de priorizar a valorização de seus servidores. Essa estratégia reafirma o compromisso da UEA com a educação de qualidade e o progresso regional desde sua criação.

A UEA iniciou suas atividades em agosto de 2001 e conta atualmente com mais de 23 mil acadêmicos matriculados em cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos, disponibilizados nas modalidades presencial, modular e mediada por tecnologia) e pós-graduação lato sensu e stricto sensu (30 programas e 37 cursos, sendo 16 próprios e 14 em associação com outras instituições. No que diz respeito aos recursos humanos da instituição, os docentes representam 1.086, sendo Doutores: 595, Mestres: 398 Especialistas: 90 e Graduados: 03 e os Técnicos-administrativos são 561 totalizando 1.647 servidores em toda organização.

Com 24 anos de trajetória, a UEA se destaca como referência nacional em ensino superior, pesquisa e inovação. Sua estrutura multicampi, composta por 31 unidades próprias, sendo 7 na capital e 24 no interior do Amazonas, atende amplamente às demandas educacionais do estado.

Em Manaus, são 06 Escolas Superiores: Escola Normal Superior (ENS), Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT), Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), Escola Superior de Ciências Sociais (ESO), Escola Superior de Tecnologia (EST) e Escola de Direito (ED). No interior, a instituição possui as seguintes unidades: 06 Centros de Estudos Superiores (Itacoatiara, Lábrea, Parintins, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé) e 19 Núcleos de Ensino: Apuí, Barcelos, Boca do Acre, Careiro Castanho, Coari, Carauari, Eirunepé, Humaitá, Ipixuna, Jutai, Manacapuru, Maués, Manicoré, Novo

Aripuanã, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo, Santo Antônio do Içá, São Sebastião do Uatumã e Tapauá. No momento, 4 núcleos encontram-se em fase de inauguração: Apuí, Barcelos, Boa Vista do Ramos e Jutai.

A UEA mantém 26 Acordos de Cooperação Técnico-Científica com instituições de 14 países, incluindo Alemanha, Argélia, Bolívia, Brasil, El Salvador, Colômbia, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Israel, Portugal, Ucrânia e Uruguai, além de outros em fase de negociação.

A instituição segue seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027, alicerçado em valores como respeito, equidade, liberdade, inovação, responsabilidade social e sustentabilidade, reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica e o crescimento da Amazônia e do Brasil.

Na área de ensino de pós-graduação, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), a UEA tem trabalhado em projetos inovadores para atender a demanda da região com o objetivo de formar especialistas, mestres e doutores. Atua na captação de investimentos e no estabelecimento de colaborações institucionais com órgãos de fomento, empresas e entidades governamentais. Também coordena a implementação de políticas de inovação e desenvolvimento científico, incentivando a produção de conhecimento e sua aplicação prática na sociedade.

A política institucional de pós-graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), regulamentada pela Resolução Nº 29/2023 – CONSUNIV, define diretrizes e programas voltados ao desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa. Foram investidos R\$ 9.855.800,00 em ações relacionadas à pós-graduação stricto sensu, incluindo a implementação de programas como o PROPOSDOC, que concede bolsas para estágios pós-doutorais; o PROVISIT, voltado à atuação temporária de pesquisadores visitantes; o PROATEC, que oferece suporte técnico aos programas; o PROAVALLIA, destinado à consultoria para avaliações da CAPES e à submissão de novos cursos; o PROINTER-PG, que apoia a interiorização da pós-graduação.

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) instituiu sua Política de Ações Afirmativas para os Programas de Pós-Graduação em 2024, com a aprovação das Resoluções nº 008/2024 (CPPG-UEA) e nº 068/2024 (CONSUNIV). A partir dessa normatização, os processos seletivos passaram a reservar 30% das vagas para ações afirmativas, incluindo 20% para pessoas com deficiência, conforme a Lei Estadual nº 5.589/2021. A política também prevê isenção da taxa de inscrição, acessibilidade nos processos seletivos e medidas de permanência, como reserva de bolsas e apoio pedagógico.

No campo da Extensão, a maior universidade multicampi do país possui uma importante variedade de ações, programas e projetos. Todos esses realizados com vistas à promoção da política institucional e ao atendimento das necessidades da sociedade, por meio do conhecimento científico e tecnológico. Soma-se a isso o apoio e o incentivo às ações de apoio à comunidade universitária da

UEA, buscando a integração e o bem-estar dos alunos e dos servidores. São cerca de 207 projetos de extensão em execução na atualidade abrangendo as áreas temáticas sistematizadas: Comunicação, Cultura, Direitos humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho, conforme as diretrizes do Plano Nacional de Extensão.

A trajetória da UEA está intrinsecamente conectada ao contexto sociocultural e econômico da região onde está inserida. Desde sua criação, a administração e a comunidade acadêmica têm se dedicado a atender às expectativas da sociedade amazonense, contribuindo para o desenvolvimento local, sem deixar de valorizar sua identidade cultural, potencialidades e meio ambiente.

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) integra o grupo de oito Programas de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu* da UEA. A seguir, serão apresentadas as principais iniciativas e ações promovidas por esse programa.

2.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (PPGICH)

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) (12008010070P0) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), iniciou suas atividades em 15 de agosto de 2016. Atualmente, avaliado com Nota 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PPGICH oferece o curso de Mestrado na modalidade Acadêmico e está sediado em Manaus (Escola Superior de Artes e Turismo; Escola Normal Superior) e Tefé (Centro de Estudos Superiores de Tefé). O PPG está vinculado à Câmara II- Sociais, Culturas e Humanidades da Área de Avaliação Interdisciplinar da CAPES.

Este PPG é uma iniciativa que promove a formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados, capazes de atuar em diversas áreas do conhecimento humano, bem como representa a interiorização da pós-graduação *stricto sensu* no estado do Amazonas. Com uma abordagem interdisciplinar, o PPGICH tem se destacado pela sua proposta de articulação entre teoria e prática, incentivando a pesquisa crítica e reflexiva sobre as complexidades sociais, culturais e históricas da Amazônia e do mundo.

O corpo docente do PPGICH é composto por professores altamente qualificados, com experiência em diversas áreas das Ciências Humanas, que orientam os alunos em suas trajetórias acadêmica e profissional. Além disso, o programa promove a troca de experiências e a colaboração entre estudantes, pesquisadores e instituições, fortalecendo a rede de conhecimento e a produção científica.

Os egressos do PPGICH estão preparados para atuarem em diferentes setores, como educação, pesquisa, políticas públicas, cultura e desenvolvimento social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

O PPGICH tem por Área de Concentração “Teoria, História e Crítica da Cultura”, que se desdobra em três LINHAS DE PESQUISA e 10 PROJETOS que incluem docentes, discentes e egressos do PPGICH, alunos de graduação e participantes externos. Todos os projetos receberam financiamento público, com recursos de diversas fontes (item 2.4.2), e estão listados a seguir de acordo com a Linha de Pesquisa:

- **Linha 1 - Capital imaterial: produção e circulação de saberes:** “Cultura amazônica, conhecimentos tradicionais e contextos educativos formais e não formais”; “Laboratório de comunicação intercultural”; e “Tecendo redes interculturais na América Latina: experiências de descolonização da mídia, educação, ciência e tecnologia”;
- **Linha 2 - Crítica, interpretação e história das formas de arte:** “História social da arte, da cultura e da literatura na Amazônia”; “Múltiplas linguagens, discursos e representações sociais na contemporaneidade”; e “Patrimônio material e imaterial: o lugar das nossas memórias”;
- **Linha 3 - Espaços, memórias e configurações sociais:** “Comunidades ‘Nômades’: movências e multilocalidades espaço-territoriais para sustentabilidade socioambiental e patrimonial na elaboração de políticas públicas em comunidades tradicionais da Amazônia”; “Consórcio Humanitas UEA para pesquisa aplicada com povos e comunidades tradicionais no Amazonas”; “Cultura e poder: o simbolismo das relações contemporâneas”; “Observatório da Cidadania e Relações de Poder”; e “Revitalização e Instalação dos Museus Vivos na Amazônia”.

O Programa mantém um site (www.pos.uea.edu.br/cienciashumanas/), uma página na rede social *Facebook* (www.facebook.com/ppgich), uma página na rede social *Instagram* (<https://www.instagram.com/ppgichuea/>) e um canal na plataforma de vídeos *Youtube* (www.youtube.com/c/TVPPGICHUEA), por meio dos quais divulga suas principais atividades e ainda se insere socialmente em âmbito local, regional, nacional e internacional. O site do Programa está disponível nas línguas portuguesa e inglesa. Adicionalmente, o PPGICH edita a *ContraCorrente*, ISSN: 2525-4529, disponibilizada gratuitamente no Portal de Periódicos da UEA (<http://periodicos.uea.edu.br/index.php/contracorrente>).

O PPGICH mantém uma coleção e uma comunidade no Repositório Institucional da UEA (<https://ri.uea.edu.br/home>), por meio do qual veicula as dissertações defendidas, os livros eletrônicos publicados por editoras parceiras e as mais relevantes produções técnicas, a exemplo de cartilhas, catálogos, relatórios e *pré-prints* de documentos de autoavaliação institucional.

Em Tefé, o PPGICH conta com a parceria estratégica do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), organização social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que há 25 anos atua na região do Médio Solimões. O Programa se beneficia da forte internacionalização capitaneada pelo IDSM, além de acesso às Reservas de

Desenvolvimento Sustentável (RDS) da região do Médio Solimões, a partir das quais dialoga com saberes tradicionais e povos e comunidades tradicionais, a exemplo de ribeirinhos, indígenas, quilombolas e outros.

2.2.1 MISSÃO

Promover a formação de profissionais e pesquisadores na Amazônia ocidental capazes de integrar conhecimentos técnico-científicos, saberes tradicionais e métodos de diferentes áreas das ciências sociais e humanidades, para lidar com desafios complexos da sociedade, reduzindo assimetrias regionais e locais.

2.2.2 VISÃO

Consolidar-se como um Programa Interdisciplinar de referência na formação de profissionais e pesquisadores em Ciências Sociais e Humanidades na Amazônia Ocidental, gerando inserção, impacto e relevância para o desenvolvimento social.

2.2.3 VALORES

- **Culturas** - o PPGICH, ao observar a diversidade cultural como elemento central na construção da identidade e na promoção do respeito às diferenças, aponta para abordagens interdisciplinares para compreender as dinâmicas culturais e seus desdobramentos;
- **Cidadania** - para além do reconhecimento dos direitos individuais, implica em senso de responsabilidade e promoção de mudanças para a garantia de um futuro mais equitativo para os indivíduos;
- **Sustentabilidade** - desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e na produção de conhecimento voltado para a preservação/conservação do meio ambiente, da equidade social e do desenvolvimento socioeconômico em nível, local, regional e nacional;
- **Acolhimento** - ao receber e integrar os mestrandos, objetiva-se proporcionar suporte emocional, acadêmico e social, garantindo uma adaptação mais fluida e positiva à vida universitária;
- **Valorização da Ciência** - o PPGICH busca formar pesquisadores qualificados para atuarem em diferentes setores, desenvolver pesquisas aplicadas e interdisciplinares, publicar artigos e promover a participação em eventos científicos e estabelecer parcerias nacionais e internacionais para o avanço do conhecimento;

- **Interdisciplinaridade** - é uma estratégia basilar do PPGICH para enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo diálogos, trocas metodológicas e a construção conjunta de novas perspectivas teóricas e práticas, com vistas a formar profissionais e pesquisadores mais preparados para atuarem em um mundo cada vez mais complexo e interconectado;
- **Credibilidade** - resulta de um conjunto de fatores nos quais o PPGICH se apoia, tais como: apoio à internacionalização, melhoria contínua na formação dos mestrandos; transparência e qualidade acadêmicas, dentre outros;
- **Diversidade** - diz respeito à presença e inclusão de diferentes grupos sociais, culturais e acadêmicos, com múltiplas perspectivas epistemológicas e metodológicas, valorizando diferentes formas de produção científica e contribuindo para uma sociedade mais equitativa;
- **Transdisciplinaridade** - ao desenvolver pesquisas que dialoguem e valorizem saberes não acadêmicos, incluindo conhecimentos tradicionais, saberes dos povos indígenas, garantimos a construção de um conhecimento mais dinâmico, aplicável e socialmente engajado, partindo para abordagens que criem novos referenciais teóricos e metodológicos.

2.3. O PPGICH NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UEA

As informações a seguir são baseadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEA, vigente no período de 2023-2027. O atual PDI possui diversos avanços em relação ao anterior, contemplando de forma mais sistemática o ensino de pós-graduação na UEA, assim como suas interfaces com a extensão e o ensino de graduação. Ademais, dois aspectos planejados já encontram efeito nos dois últimos anos do quadriênio: 1) RESOLUÇÃO Nº 029/2023 - CONSUNIV/UEA que trata da Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas, contemplando ações estruturantes que beneficiam diretamente os PPGs da instituição, com investimentos diretos da instituição; 2) RESOLUÇÃO Nº 008/2024 – CPPG - Política de Ações Afirmativas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

O Quadro 1 apresenta algumas Políticas e Metas do Ensino de Pós-Graduação para 2023-2027, de acordo com o PDI da instituição.

Quadro 1 - Políticas e Metas do Ensino de Pós-Graduação para 2023-2027

EIXO	POLÍTICA	META	INDICADORES PPGICH
2. Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2.1. Autoavaliação dos PPGs	2.1.1. Criar e consolidar o programa de autoavaliação do corpo docente e discente ao final de cada semestre.	Relatórios mensais dos discentes, reuniões da Comissão de Coordenação e Colegiado do PPG.
	2.2. Acompanhamento de egressos	2.2.1. Criar o programa de acompanhamento de egressos.	Banco de Dados de egressos do PPGICH, criado no quadriênio 2017-2020, e atualizado periodicamente, a partir de contato direto, por informações disponibilizadas no Currículo Lattes e/ou em redes sociais.
	2.5. Consolidação dos PPGs	2.5.1. Criar resolução e dotação orçamentária para oferecer bolsas de Pós- Doutorado para professores visitantes que possam contribuir para a abertura e/ ou consolidação de linhas de pesquisa nos PPGs da UEA.	Foi aprovada pela UEA a RESOLUÇÃO Nº 029/2023 - CONSUNIV/UEA que trata da Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação, na qual estão inseridos o Programa de Bolsas de Pesquisador Visitante (PROVISIT) e o Programa de Bolsas de Pós-Doutorado (PROPOSDOC). O PPGICH foi contemplado nas edições 2023 e 2024 dos referidos programas.
	2.6. Incentivo à mobilidade nacional e internacionalização	2.6.4. Aumentar a participação de docentes da UEA em PPGs fora do Brasil.	Missões internacionais, eventos internacionais, participação em rede de pesquisadores (Red Latinoamericana para el estudio de Conflictos Ambientales – Red COLCA; Rede Internacional de Pesquisas Turismo e Dinâmicas Socioterritoriais Contemporâneas).
	2.8. Interiorização	2.8.1. Criar pelo menos um PPG <i>stricto sensu</i> com sede no interior.	PPGICH é interiorizado desde o surgimento, com atividades permanentes nos municípios de Tefé (interior do Amazonas) e Manaus (capital), sendo o primeiro curso com essa característica na UEA.
		2.8.2. Aumentar a atuação (na formação) em suas turmas do interior.	Em 2024, os locais de aplicação de provas foram ampliados, para além de Tefé e Manaus, passando a incluir Tabatinga e Parintins, com o objetivo de facilitar o acesso dos estudantes do interior ao PPGICH.
	2.9. Integração dos docentes das unidades do interior nos PPGs	2.9.1. Mobilidade de docentes do interior para colaboração em PPGs na capital, com foco em fortalecer a integração entre as unidades acadêmicas da UEA e estimular a produção científica dos docentes da UEA.	Docentes do PPGICH são oriundos de diferentes unidades acadêmicas da UEA, capital e interior, trabalhando de forma integrada nos dois polos do PPGICH.

4. Cotas e Ações afirmativas	4.1. Democratização do acesso aos cursos de Pós-graduação da UEA	4.1.1. Aprovar Resolução CONSUNIV que regulamenta o sistema de cotas e ações afirmativas para os cursos <i>lato sensu</i> , <i>stricto sensu</i> , MINTER e DINTER (PCI).	RESOLUÇÃO No 008/2024 – CPPG Política de Ações Afirmativas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas – UEA
5. Infraestrutura de gestão	5.1. Consolidação da estrutura de suporte técnico e gestão das Pós-Graduações	5.1.1. Oferecer cursos para estimular a formação continuada e a melhoria da qualificação do corpo técnico- administrativo, envolvido na gestão e manutenção do ecossistema de Pós-graduação da UEA.	Participação do corpo técnico nos treinamentos oferecidos pela PROESP
		5.1.2. Contratar pessoal especializado para reforçar os setores da UEA que fragilizam a gestão da Pós-graduação.	Em 2024, o PPGICH conta com dois bolsistas do Programa de Assessoria Técnica em Pós-Graduação e Pesquisa (PROATEC), vinculados à Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação da UEA (RESOLUÇÃO Nº 029/2023 - CONSUNIV/UEA); uma secretária acadêmica do PPGICH (servidora do quadro efetivo da UEA); uma secretária em Tefé (as duas secretárias recebem bolsa vinculada ao Termo de Convênio Nº 22/2022 estabelecido entre a UEA e a SEDUC-AM).
		5.1.5. Aprimorar a redação científica da comunidade acadêmica.	Oferta de Oficinas de Escrita Acadêmica a cada nova turma do PPGICH.
6. Inserção Social	6.1. Visibilidade e Ações sociais	6.1.1. Ampliar a visibilidade dos PPGs em âmbito regional, nacional e internacional.	Comunicação: perfis do PPG e divulgando algumas atividades em redes sociais; TVPPGICH UEA; Organização de eventos, nacionais e internacionais, em conjunto com outras instituições.
		6.1.2. Conceber e planejar a extensão como uma dimensão estratégica da inserção social dos PPGs.	O PPGICH teve vários Programas e Projetos de Extensão durante o quadriênio.

Fonte: Adaptado do “Quadro 9 - Políticas e Metas do Ensino de Pós-graduação para 2023-2027”, PDI da UEA.

2.4. PROJETOS EM ANDAMENTO E FINANCIAMENTO DO PPGICH

2.4.1. PROJETOS EM ANDAMENTO

O PPGICH conta com projetos vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão, coordenados pelo seu corpo docente e com a participação dos mestrandos. O Quadro 2 apresenta os projetos do PPGICH que estão em vigor, a tipologia e a data de início de cada um deles.

Quadro 2 - Projetos do PPGICH em andamento (ano base 2024)

Quant.	NOME DO PROJETO	TIPO	INÍCIO
1	AMPLIANDO VOZES E TECENDO REDES DE COMUNICAÇÃO E SOLIDARIEDADE	EXTENSÃO	01/01/2023
2	COMUNIDADES “NÔMADES”: MOVÊNCIAS E MULTILOCALIDADES ESPAÇO-TERRITORIAIS PARA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E PATRIMONIAL NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA	PROJETO INTERINSTITUCIONAL	01/01/2023
3	CONSÓRCIO HUMANITAS UEA PARA PESQUISA APLICADA COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO AMAZONAS	PESQUISA	20/11/2020
4	CULTURA AMAZÔNICA, CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E CONTEXTOS EDUCATIVOS FORMAIS E NÃO FORMAIS	PESQUISA	01/01/2021
5	CULTURA E PODER: O SIMBOLISMO DAS RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS	PESQUISA	01/08/2014
6	HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE, DA CULTURA E DA LITERATURA NA AMAZÔNIA	PESQUISA	26/09/2014
7	MÚLTIPLAS LINGUAGENS, DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE	PESQUISA	01/01/2021
8	OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER	EXTENSÃO	01/08/2018
9	PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL: O LUGAR DAS NOSSAS MEMÓRIAS	PESQUISA	15/08/2016
10	REVITALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MUSEUS VIVOS NA AMAZÔNIA	PROJETO INTERINSTITUCIONAL	16/01/2023
11	TECENDO REDES INTERCULTURAIS NA AMÉRICA LATINA: EXPERIÊNCIAS DE DESCOLONIZAÇÃO DA MÍDIA, EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	PESQUISA	01/08/2014

Fonte: Elaborado pela CAA/ PPGICH a partir dos dados da Plataforma Sucupira (2024).

Alguns dos projetos listados estão em vigor desde 2014 e outros se configuram como interinstitucionais, pois há o envolvimento de pesquisadores de diversas instituições da Amazônia e de outras regiões. É importante notar que a pesquisa e a extensão são um forte componente e característica dos projetos do PPGICH.

2.4.2 FOMENTO

O PPGICH conta com agências financiadoras dos seus programas, projetos e bolsas, incluindo a própria Universidade com seus editais de financiamento:

I) Cooperação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

- **Programa de Demanda Social (DS)** - tem por objetivo apoiar discentes de programas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, por meio da concessão de bolsas de estudo, nos níveis de mestrado e doutorado. Nos anos 2021, 2022 e 2023 contou-se com 07 cotas e em 2024 09 cotas de bolsas DS;
- **Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)** – é um programa que visa conceder apoio financeiro à realização de eventos de caráter científico, tecnológico ou de extensão, de curta duração no país, com envolvimento de pesquisadores, docentes e discentes dos programas de pós-graduação. O edital 37/2023 atendeu aos eventos que ocorreram no período de 01 de junho de 2024 a 31 de dezembro de 2024, ao qual foi submetido o evento VII Encontro de Perspectivas (28 de Novembro a 01 de dezembro de 2024);
- **Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP)** - destina-se a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mantidos por instituições públicas de ensino superior. Como exemplo, temos o Auxílio Nº 0277/2022, Processo Nº 88881.699106/2022-01, Programa DS, Vigência de 30/06/2022 à 30/04/2024;
- **Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia – PROCAD/Amazônia** - faz parte de uma ação complementar para o fortalecimento da pós-graduação na Região Norte e no estado do Maranhão, com o apoio a projetos de pesquisa conjuntos que construam redes de cooperação acadêmica, possibilitando a utilização de recursos humanos e de infraestrutura disponíveis nas diferentes instituições participantes, possibilitando a abordagem de novos tópicos de pesquisa e a criação de condições estimulantes ao incremento da pesquisa na Amazônia brasileira, com vistas a contribuir para a elevação da qualidade dos cursos oferecidos pelas IES. Nele foi aprovado o projeto “Indicadores Antrópicos: fatores socioambientais e patrimoniais na tradução de Índices de antropização em povos e comunidades amazônidas”, em parceria com os PPGs em Estudos Antrópicos da Amazônia (UFPA) e Estudos da Tradução (UFSC), o projeto tem por objeto criar índices de qualidade de vida para a Amazônia. A iniciativa destaca-se pela articulação entre programas de pós-graduação e cria um canal de cooperação entre programas da região Norte e Sul em torno da necessária abordagem interdisciplinar para atingir o objetivo proposto;
- **Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) na Amazônia Legal** - por meio do qual o Consórcio Humanitas UEA é financiado pela Capes (Edital N.13/2020), e vem

recebendo recursos da ordem de 600 mil reais, entre custeio e bolsas, envolvendo os seguintes Programas: Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH); em Direito Ambiental (PPGDA) e Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP), todos da UEA. A ação integrada "Consórcio Humanitas UEA para pesquisa aplicada com povos e comunidades tradicionais no Amazonas" revela um esforço de cooperação entre três PPGs da UEA, objetivando consolidar a área das Ciências Humanas, considerada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP/UEA) como uma das áreas estratégicas para a pós-graduação. Os objetivos específicos intentam: I) caracterizar as potencialidades e alternativas econômicas para o bem viver dos povos indígenas e comunidades tradicionais; II) identificar vulnerabilidades socioeconômicas e institucionais; III) contribuir para o acesso às políticas de promoção da cidadania e de defesa dos direitos humanos; IV) estabelecer mecanismos educacionais para a popularização do conhecimento científico e valorização dos saberes tradicionais amazônicos; e V) assegurar a interiorização da pesquisa em pós-graduação no âmbito regional amazônico. Trata-se de um projeto com desenho, atuação e impacto inovadores no âmbito da Amazônia Ocidental, com resultados duradouros no que tange aos povos indígenas e populações tradicionais.

II) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

- **Programa de Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu – POSGRAD** - consiste em apoiar, com bolsas de mestrado, doutorado e auxílio financeiro, às instituições localizadas no Estado do Amazonas que possuem programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pela Capes. No período de 2021 a 2024 houve a concessão de 24 cotas anuais de bolsa de mestrado, sendo 16 para POSGRAD capital (Manaus) e oito para POSGRAD interior (Tefé), além do auxílio financeiro e uma bolsa de apoio técnico capital e outra para o interior. De 2021 até 2023, o PPGICH contou com duas bolsas de apoio técnico em cada ano de vigência do programa.

III) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

- **Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 39/2022** - Revitalização da infraestrutura e do acervo de espaços científicos e culturais existentes, para a qual foi aprovado o Projeto "Revitalização e Instalação de Museus Vivos na Amazônia", envolvendo a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a UEA.
- **Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 40/2022 – Pró-Humanidades** - para a qual foi submetido o Projeto "Comunidades 'nômades': Movências e Multilocalidades Espaços-Territoriais para

Sustentabilidade Socioambiental e Patrimonial na Elaboração de Políticas Públicas em Comunidades Tradicionais da Amazônia” (UFPA, UNIFESSPA, UFSC, UEA, UNIFAP e UniCV - Universidade do Cabo Verde). O projeto está em desenvolvimento e tem o objetivo de gerar propostas de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais a partir das movências da urbanidade das comunidades. A conquista reforça a participação do PPGICH em importantes redes de pesquisa e colabora para a internacionalização.

IV) Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

- **Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária (PADEX)** - visa apoiar financeiramente o desenvolvimento e a expansão de programas e de projetos de extensão, possibilitando condições para a inserção das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos cursos de graduação da UEA. Por meio do Edital 073/2023-GR/UEA, nossos programas e projetos de extensão receberam auxílio financeiro e 31 bolsas de extensão para alunos da graduação;
- **Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Eventos (PADEV)** - objetiva apoiar a realização de eventos acadêmicos e institucionais, que promovam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sejam regionais, nacionais ou internacionais, nas modalidades presencial, virtual ou híbrida, sediados no estado do Amazonas. Por meio do Edital 056/2023-GR/UEA realizamos o VIII Transfronteiras de 16 a 20 de outubro de 2023;
- **PROGRAMA DE BOLSAS DE PESQUISADOR VISITANTE (PROVISIT)** - visa a concessão de bolsas destinadas a pesquisadores visitantes para realizar pesquisas e desenvolver atividades acadêmicas e de orientação técnica e científica no âmbito dos PPGs da UEA. Por meio da Chamada Interna N° 005/2023-PROESP/UEA, recebemos o professor visitante Prof. Dr. Ernesto Renan Freitas Pinto, sendo reencaminhado ao Edital de 2024;
- **PROGRAMA DE BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO (PROPOSDOC)** - tem por objetivo a concessão de bolsas destinadas ao desenvolvimento de recursos humanos qualificados em nível de pós-doutorado. Por meio da Chamada Pública N° 001/2023, recebemos o Prof. Dr. Leandro Eustáquio Gomes para realização do pós-doutorado. Em 2024 recebemos a Profa. Dra. Carla Monteiro de Souza;
- **Gratificação de Produtividade Acadêmica (GPA)** - instituída pelo Decreto N. 34.260, de 09 de dezembro de 2013, a gratificação refere-se ao financiamento das atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes da UEA, por meio de projetos aprovados e desenvolvidos em um período de 24 meses;

- **Programa de Assessoria Técnica à Pós-Graduação e à Pesquisa (PROATEC)** - visa a concessão de bolsas destinadas aos assessores técnicos para apoio no desenvolvimento das atividades administrativas no âmbito dos PPGOBJETIVO. Por meio da Chamada Interna N° 00/2023-PROPESP/UEA, recebemos os assessores técnicos Dayanne Cristine Pires Dagnaisser e Ítalo Mendes Maciel.

2.5. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

No que tange à infraestrutura física, o PPGICH conta com uma estrutura diversificada para suporte acadêmico e científico em Manaus:

I) Complexo do PPGICH (Figura 1) no quarto e no quinto andar do Edifício Samuel Benchimol da Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT/UEA, que inclui espaços exclusivos de Coordenação e Secretaria do Programa, sala de produção científica para 12 pessoas equipada com TV de 55", sala da revista ContraCorrente, salas de projetos temáticos e integradores, sala de estudos exclusiva para discentes da pós-graduação stricto sensu com 8 cabines individuais e mesa de estudo em grupo, 2 copas seca, sala de videoconferência para 10 pessoas com equipamento profissional e TV de 55", totalizando uma área de 150 m². Estão à disposição de docentes e discentes no Complexo um total de 6 computadores desktop ligados à internet (e, portanto, às bases do Portal de Periódicos da CAPES), 3 notebooks, 2 projetores multimídia (datashows) e equipamento de som, além de 1 impressora multifuncional a laser e 1 impressora jato de tinta. Essas instalações modernas foram inauguradas em novembro de 2022 e todo o mobiliário planejado foi feito sob medida.

Figura 1: Complexo do PPGICH



Fonte: CAA-PPGICH

II) Laboratório do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (Figura 2), que dispõe de 182,70 m² no sexto andar do edifício Samuel Benchimol, abrigando servidor de rede de alto desempenho, biblioteca setorial para consulta local (3 mil títulos de obras referenciais na área de Ciências Humanas), setor de obras raras e sala de leitura, salas de subprojetos equipadas com computadores e softwares de georreferenciamento para produção de mapas e tratamento de imagens (ArcGIS e outros), seção administrativa e sala de videoconferência para 8 pessoas, hemeroteca com cerca de 30 mil títulos e arquivos de mapas (cartografias) sociais da Amazônia, à disposição para consulta de docentes e discentes do PPGICH. Além disso, o Laboratório dispõe de 13 computadores de mesa, 6 notebooks e 10 mini-projetores e 10 máquinas fotográficas.

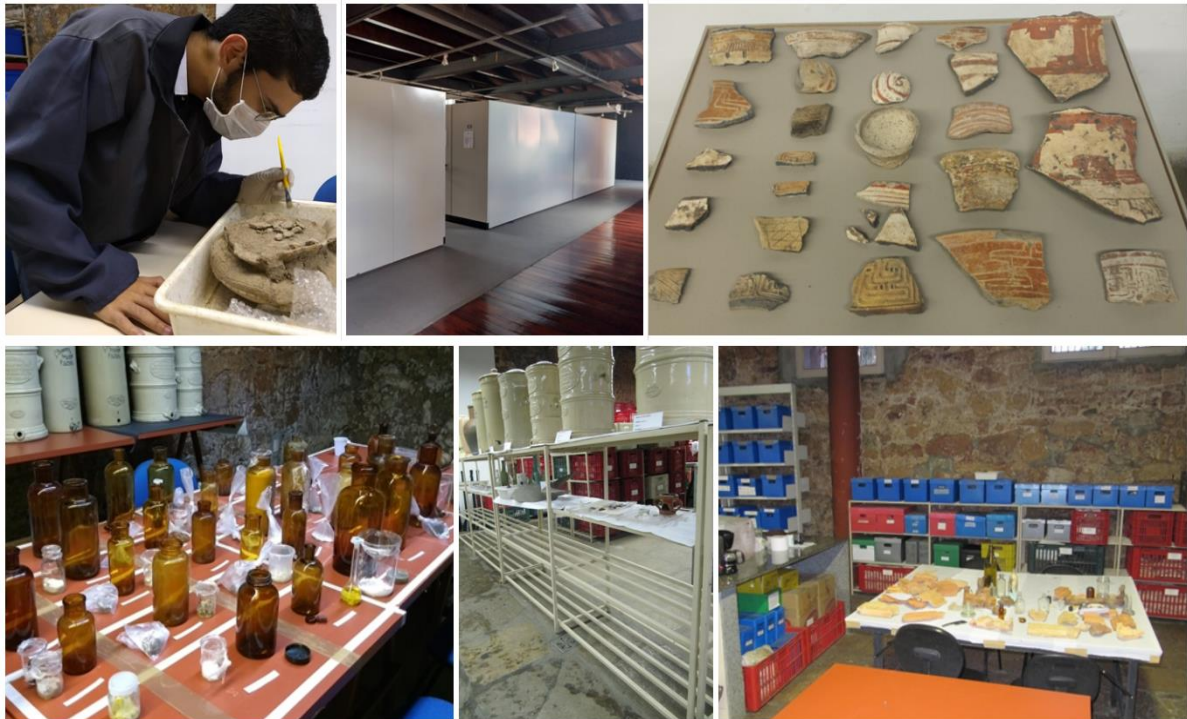
Figura 2: Laboratório do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia



Fonte: Nova Cartografia Social da Amazônia

III) Laboratório de Arqueologia Alfredo Mendonça de Souza (Figura 3), em colaboração com a Secretaria de Estado de Cultura (SEC), combinando espaços administrativos e de exposição com um museu de arqueologia histórica, salas de estudo e laboratórios equipados com computadores conectados à internet, com acesso à Rede Estadual de Bibliotecas Públicas e ao setor de obras raras digitalizadas, além de setores técnicos para triagem, processamento, conservação e análise e restauro de materiais arqueológicos, reserva técnica e áreas de apoio. Localiza-se no Centro Cultural Chaminé, prédio antigo, que está no quadrilátero histórico do IPHAN-AM.

Figura 3: Laboratório de Arqueologia Alfredo Mendonça de Souza



Fonte: Profa. Dra. Tatiana de Lima Pedrosa Santos

IV) Laboratório de Informática da ESAT (Figura 4) com 59m², recém-modernizado, com 21 desktops Connec (Processador AMD A10 870P 2 GHZ e 8 GB de Memória RAM SSD HD 1 T), utilizado para pesquisas e como sala de aula para as disciplinas que necessitam utilizar os computadores;

V) Sala de Reuniões da ESAT/UEA, no primeiro andar do Edifício Samuel Benchimol, com espaço para 16 pessoas e TV de 60”.

Figura 4: Laboratório de Informática da ESAT



Fonte: CAA-PPGICH

VI) Escola do Futuro - Hub de Inovação Educacional da Amazônia (Figura 5), laboratório recém-inaugurado e localizado no Bloco B da Escola Normal Superior da UEA, contemplando coordenação da EdF com 3 computadores de mesa, estúdio de produção e edição de material audiovisual devidamente equipado com servidor de alto desempenho e isolamento acústico, sala de desenvolvimento de projetos equipada com 5 computadores de mesa e 2 notebooks, mesinha de reuniões e armários para uso de estudantes, sala de formação Tarumã-Açu (35 lugares) equipada com tela de projeção elétrica e datashow (35 lugares) e sala de formação Tarumã-Mirim (25 lugares) equipada com datashow. Todo o mobiliário foi feito sob medida.

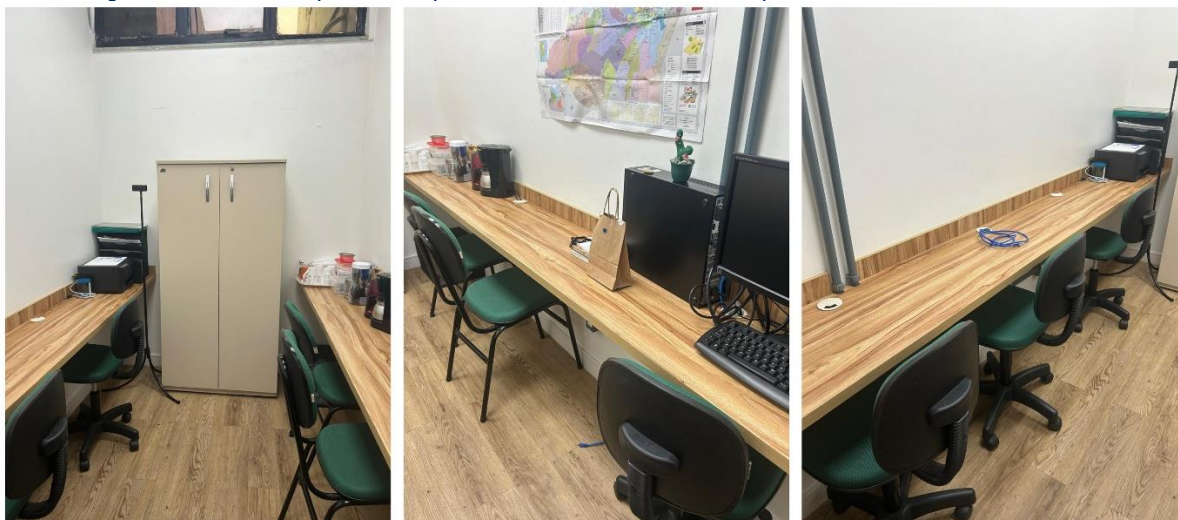
Figura 5: Escola do Futuro - Hub de Inovação Educacional da Amazônia



Fonte: <https://www.uea.edu.br/index.php/2024/12/16/uea-inaugura-escola-do-futuro-hub-de-inovacao-educacional-da-amazonia/>

VII) Sala do Grupo de Pesquisas Rede de Estudos e Pesquisas em Turismo na Amazônia - RedeTur Amazônia (Figura 6) situada no 5º andar da ESAT/UEA, oferecendo um ambiente climatizado. O espaço é equipado com duas bancadas fixadas nas paredes opostas, permitindo tanto o trabalho individual quanto colaborativo. Dispõe também de seis cadeiras, um armário com duas portas, uma estante, uma impressora, um computador de mesa e um notebook, proporcionando recursos adequados para as atividades de pesquisa.

Figura 6: Sala do Grupo de Pesquisas Rede de Estudos e Pesquisas em Turismo na Amazônia



Fonte: Profa. Dra. Susy Rodrigues Simonetti

Quanto à Infraestrutura Física no Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA, o PPGICH dispõe de:

I) Coordenação e Secretaria Local (Figura 7), com amplo espaço para estudo e trabalho de professores (área total de 38,28m²), incluindo espaço de produção científica. Neste espaço estão à disposição os seguintes equipamentos: caixa de som amplificada, câmera Canon e tripé profissional, 2 computadores desktop, 1 impressora Epson, 1 notebook Lenovo, tela de projeção, TV 55". Recentemente foi adquirida uma antena de acesso à internet Starlink, para uso dedicado do PPGICH.

Figura 7: Coordenação e Secretaria Local PPGICH em Tefé



Fonte: CAA-PPGICH

II) Laboratório de Informática do CEST/UEA (Figura 8), com 122m², e um total de 21 computadores desktop, com sistema operacional Windows 10 pro 21h2, com processador AMD2 de 1.4 GHz, 4 GB de memória RAM, HD de 320GB e monitor de 17 polegadas da marca LG. O Laboratório dispõe ainda de TV 50”.

Figura 8: Laboratório de Informática do CEST/UEA



Fonte: CEST/UEA

III) Laboratório de Educomunicação Edilberto Sena (Figura 9), vinculado ao PPGICH/UEA, consiste em um espaço interdisciplinar para pesquisa, experimentação e produção educacional. Com 32,26m², conta com quatro áreas: Rádio Xibé, Sala de Equipamentos de Som, Espaço Audiovisual e Sala de Apoio. Dispõe de notebook Dell Inspiron 13 5000 (Core i7 7th Gen) e Computador Desktop Positivo Master, além de equipamentos para rádio e transmissão, incluindo microfones, mesa de áudio VEDO A6 (4 canais), caixa de som de retorno e placa de som virtual Knup HB-T65 7.1 ch sound. Para streaming e automação de áudio, utiliza RadioVision e BUTT. A estrutura apoia ensino, pesquisa e extensão, promovendo a comunicação como direito humano.

Figura 9: Laboratório de Educomunicação Edilberto Sena



Fonte: CEST/UEA

IV) Laboratório Ikuantupa (Figura 10), espaço multiusuário do CEST, composto por 2 salas: a primeira para videoconferências com capacidade para 15 pessoas, com 20 m² e equipada com TV de 55", Samsung, data-show, quadro e notebook, além de mesa de reunião e cadeiras; e a segunda, mais ampla, medindo 60m², com capacidade para 40 pessoas e equipada com data-show e notebooks, tela retrátil para exibição, quadro, bancadas e cadeiras.

Figura 10: Laboratório Ikuantupa



Fonte: CEST/UEA

2.5.1 BIBLIOTECAS DA UEA

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) possui um total de 12 bibliotecas setoriais, sendo 6 localizadas na capital e 6 nos Centros de Ensino Superior no interior do Estado do Amazonas. O acervo da instituição conta com 135.397 títulos e 495.919 exemplares, conforme dados do Sistema Pergamum – SIB/UEA (2025).

A **Biblioteca Setorial da Escola Normal Superior** (Figura 11), alocada no térreo da Unidade Acadêmica, foi totalmente reformada e amplificada no ano de 2023 e possui boas condições de acessibilidade, circulação e iluminação, em um espaço físico com mais de 220m². A nova BSENS dispõe de acervo bibliográfico com mais de 23.951 exemplares físicos, salão de leitura com 64 lugares, 06 computadores com acesso à internet, cabines individuais de estudo, sala de interatividade, sala de estudo em grupo e equipamento (totem) de autoatendimento, com tecnologia RFID que permite a otimização do tempo e do serviço de qualidade prestado à comunidade acadêmica.

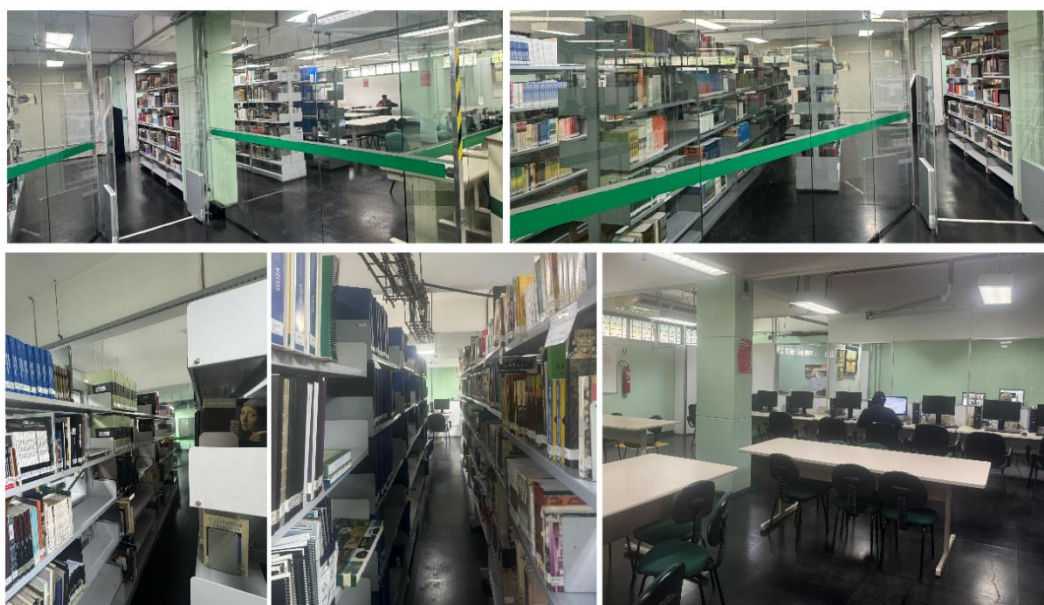
Figura 11: Biblioteca Setorial da Escola Normal Superior



Fonte: Ascom UEA

No que diz respeito à **Biblioteca Setorial da ESAT (Figura 12)**, alocada no 1º andar do Edifício Samuel Benchimol, salienta-se as boas condições de acessibilidade – 1 (um) elevador e 3 (três) opções de acesso por escadas - e sala de acervo e leitura com mais de 249 m², nos quais estão dispostas 11 mesas para estudo (nove para grupos e duas individuais) e 08 computadores com acesso à internet para uso da comunidade acadêmica. A Biblioteca Setorial de Artes e Turismo (BSAT) disponibiliza um quantitativo de 7227 títulos e 15.505 exemplares nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras & Artes.

Figura 12: Biblioteca Setorial da ESAT



Fonte: CAA-PPGICH

Por sua vez, em Tefé, o PPGICH tem à disposição a **Biblioteca Setorial do Centro de Estudos Superiores de Tefé (Figura 13)**, da Universidade do Estado do Amazonas, com 122 m²,

abrigando 7.472 títulos e um total de 25.211 exemplares físicos. A comunidade acadêmica possui ainda acesso direto ao acervo e ao salão de leitura e estudo, que conta com 50 estantes de dupla face e duas estantes de uma face, todas em uso efetivo. O espaço é equipado com diferentes tipos de mesas, incluindo duas mesas de reunião com oito cadeiras no salão de estudos, três mesas de escritório para administração e atendimento, além de quatro mesas para computadores voltadas à pesquisa do acervo. O mobiliário inclui ainda 16 cadeiras (quatro giratórias com espaldar alto, 10 fixas e duas destinadas ao atendimento), dois armários com duas portas e três terminais de microcomputadores de uso exclusivo dos usuários. Para suporte operacional, a biblioteca dispõe de duas impressoras térmicas.

Figura 13: Biblioteca Setorial do Centro de Estudos Superiores de Tefé



Fonte: CEST/UEA

Além do acervo físico, a UEA disponibiliza acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES e a base digital ProQuest, permitindo a consulta a uma vasta coleção de periódicos acadêmicos e científicos, remotamente. A instituição também mantém um Repositório Institucional de acesso livre e gratuito, com 5.271 itens, incluindo periódicos, teses, dissertações, monografias, livros e capítulos de livros, reunindo a produção científica da UEA (<https://ri.uea.edu.br/>).

2.5.2 OUTRAS BIBLIOTECAS E ACERVOS

Acrescente-se o acervo disponibilizado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMM), com quem a UEA mantém Cooperação formal, que oferta para uso dos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas: a) acesso e empréstimos na Biblioteca Henry Walter Bates, com 324 m de área total, incluindo espaço de acervo 24.593 títulos-únicos e 658 Relatórios, 3 (três) terminais de consulta ao Portal de Periódicos CAPES com link de 10 Mbps para download e 3 Mbps para upload e sala de leitura e estudo; b) auditório para 80 (oitenta) lugares, integrado à **Biblioteca Henry Walter Bates** (Figura 14), proporcionando um ambiente adequado para atividades acadêmicas e eventos científicos.

Figura 14: Biblioteca Henry Walter Bates



Fonte: <https://www.mamiraua.org/>

O Programa de Pós-Graduação conta ainda com a biblioteca específica do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA-UEA), abrigada no 6º andar da Escola Superior de Artes e Turismo, Edifício Samuel Benchimol, que nos seus 3.000 (três mil) títulos caracteriza-se como acervo altamente especializado nas áreas de Humanidades, incluindo setor de obras raras, configurando-se como fundamental para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa do PPGICH.

2.5.3 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O PPGICH constantemente utiliza os serviços do Centro de Mídias da UEA para gravação e transmissão ao vivo de atividades pelo Sistema de Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (IPTV): uso do estúdio para transmissão de aulas ao vivo (o centro de mídias possui 3 estúdios de televisão, com equipe para a roteirização de aulas e palestras); aulas, palestras e demais eventos acadêmicos e científicos realizados na Escola de Artes e Turismo (ESAT/UEA), ou outras unidades acadêmicas, para os quais é deslocada equipe com os equipamentos pertinentes. O referido sistema possibilita a interação do público com os palestrantes, que pode ocorrer por vídeo ou por chat. O conteúdo também é disponibilizado ao vivo pelo aplicativo Mano (que pode ser instalado gratuitamente em qualquer smartphone no Brasil).

A UEA também dispõe de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UEA), que é uma plataforma Moodle que permite a criação de ambientes de aprendizagem online para disciplinas e cursos de extensão, nos quais é possível contar com suporte de equipe técnica para a montagem das atividades. Acesso ao AVA UEA: <http://avauea.uea.edu.br/>.

Ademais, a Universidade possui contrato com a empresa Google e atualmente os e-mails institucionais dão acesso a uma gama de serviços úteis, tanto à comunicação quanto a ferramentas que contribuem para as atividades de ensino, pesquisa e extensão: *Google Meet*, *Google Drive*, *Google Docs*, *Google Forms*, *Google Classroom* (pacote *Google Workspace*).

3. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NA AMAZÔNIA

3.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da UEA caracteriza-se por sua ampla formação nas Humanidades e por seu compromisso com a abordagem interdisciplinar, em consonância com a missão institucional de interiorização do ensino superior e promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Os docentes estão vinculados a diversas unidades acadêmicas da UEA, tanto na capital quanto no interior do estado, o que fortalece a articulação entre saberes locais e globais. Essa diversidade de origens e formações permite ao corpo docente atuar nas três linhas de pesquisa do Programa — Capital Imaterial, Crítica, Interpretação e História das Formas da Arte e Espaços, Memórias e Configurações Sociais — de forma integrada e fluida, favorecendo projetos de pesquisa e extensão interdisciplinares, com forte inserção social e territorial. O corpo docente também tem se destacado na captação de recursos e na liderança de projetos inovadores, muitos dos quais desenvolvidos em redes interinstitucionais e com financiamento de agências estaduais, nacionais e internacionais, reafirmando o compromisso do PPGICH com a excelência acadêmica e com a transformação social.

Atualmente, o PPGICH conta com 21 professores, sendo 19 docentes permanentes e 2 colaboradores. Sete docentes possuem estágio pós-doutoral, e dois são ou foram bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq. A professora Tatiana é bolsista PQ no período de março de 2021 a junho de 2024, e o professor Alfredo Wagner mantém bolsa de Produtividade em Pesquisa – Nível 2.

Os membros do corpo docente registraram produções bibliográficas, técnicas e/ou artísticas no presente ciclo avaliativo da CAPES (2021/2024) e todos ministraram disciplinas pelo menos uma vez ao ano no PPG e possuem orientações concluídas e/ou em andamento no presente ciclo avaliativo da CAPES (2021/2024).

Em setembro de 2023, como parte da Política Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação da UEA (RESOLUÇÃO nº 29/2023 - CONSUNIV), foi lançada a Chamada Interna Nº 005/2023-PROPESP/UEA, Programa de Bolsas de Pesquisador Visitante (PROVISIT), com período de vigência de 12 meses e implementadas a partir de 01/11/2023, sendo selecionado para a vaga o Prof. Dr. Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto. Os docentes Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida e Dra. Tatiana de Lima Pedrosa Santos mantêm contrato com a UEA também na Categoria Professor Visitante.

Seguem listados (Quadro 3) os professores e suas respectivas Linhas de Pesquisa dentro do PPGICH:

Quadro 3 - Professores do PPGICH e suas respectivas linhas de pesquisa.

QUANT.	DOCENTE	PERMANENTE/ COLABORADOR	LINHAS DE PESQUISA	ÁREA DE FORMAÇÃO DOUTORADO
1	Alfredo Wagner Berno de Almeida	Permanente	2 e 3	Antropologia Social
2	Ana Claudeise Silva do Nascimento	Colaboradora	1 e 3	Ciências Sociais
3	Cristiane da Silveira	Permanente	2	História Social
4	Edilza Laray De Jesus	Permanente	1 e 3	Educação
5	Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto	Permanente	2	Ciências Sociais
6	Geraldo Jorge Tupinambá do Valle	Colaborador	2	Geografia
7	Gimima Beatriz Melo da Silva	Permanente	3	Antropologia
8	Guilherme Gitahy de Figueiredo	Permanente	1 e 3	Antropologia Social
9	Lúcia Marina Puga Ferreira	Permanente	3	Antropologia
10	Luiz Davi Vieira Gonçalves	Permanente	2	Antropologia Social
11	Marília de Jesus da Silva e Sousa	Permanente	1 e 3	Antropologia Social
12	Neiva Maria Machado Soares	Permanente	2	Linguística
13	Nelissa Peralta Bezerra	Permanente	1	Sociologia
14	Otávio Rios Portela	Permanente	2 e 3	Letras
15	Pedro Henrique Coelho Rapozo	Permanente	3	Sociologia
16	Rafael Ale Rocha	Permanente	2	História
17	Roberto Sanches Mubarak Sobrinho	Permanente	1	Educação
18	Susy Rodrigues Simonetti	Permanente	1 e 2	Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia
19	Tatiana de Lima Pedrosa Santos	Permanente	2 e 3	História
20	Veronica Prudente Costa	Permanente	2	Letras Vernáculas
21	Yomarley Lopes Holanda	Permanente	1, 2 e 3	Sociedade e Cultura na Amazônia

Fonte: Elaborado pelo PPGICH a partir dos dados da Plataforma Sucupira (2024).

A seguir estão listados os docentes com estágio pós-doutoral em IES nacionais ou internacionais (Quadro 4):

Quadro 4 - Docentes do PPGICH e instituições onde realizaram estágio pós-doutoral

DOCENTE	IES
Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto	USP
Gimima Beatriz Melo da Silva	UPORTO
Guilherme Gitahy de Figueiredo	UFPA
Luiz Davi Vieira Gonçalves	USP
Marília de Jesus da Silva e Sousa	UFPA
Neiva Maria Machado Soares	UFSC
Otávio Rios Portela	UPORTO
Veronica Prudente Costa	UFF

Fonte: Elaborado pelo PPGICH a partir dos dados da Plataforma Sucupira (2024).

O PPGICH também ofereceu estágio pós-doutoral no quadriênio e os bolsistas estão listados a seguir:

- Edson Tosta Matarezio Filho - Bolsista vinculado ao Consórcio Humanitas;
- Marília de Jesus da Silva e Sousa - Bolsista vinculada ao Consórcio Humanitas;
- Leandro Eustáquio Gomes - Bolsista do Programa de Bolsas de Pós-Doutorado (PROPOSDOC), selecionado por meio da Chamada Pública N° 001/2023 - PROPESP, vigência 01/08/2023 - 31/08/2024;
- Carla Monteiro de Souza - Bolsista do Programa de Bolsas de Pós-Doutorado (PROPOSDOC), selecionada por meio da Chamada Pública N° 005/2024 - PROPESP, vigência 01/10/2024 - 31/07/2025.

3.2. PERFIL DO ALUNO PPGICH - QUADRIÊNIO 2021-2024

De acordo com os dados sobre matrícula no PPGICH, quanto ao perfil dos mestrandos e mestrandas no quadriênio 2021-2024, obtivemos as seguintes respostas (Quadro 5):

Quadro 5 - Perfil Ingressantes PPGICH (2021-2024)

Dados Condensados	Qtde	Porcentagem na Quadrienal
Qtde de Alunos	82	
Interior (AM)	38	46,34%
Capital (AM)	32	39,02%
Qtde do AM	61	74,39%
Qtde Outros Estado +Internacional	21	25,61%
Feminino	53	64,63%
Masculino	29	35,37%
Casado	24	29,27%
Solteiro	47	57,32%
União Estável	9	10,98%
Divorciado	2	2,44%
Média de Idade da Turma (anos)	43,01 (anos)	
Qtde Polo Manaus	53	64,63%
Qtde Polo Tefé	29	35,37%
Branco	27	32,93%
Pardo	42	51,22%
Negro	6	7,32%
Indígena	4	4,88%
Não Informaram	3	3,66%

Fonte: Elaborado pelo PPGICH a partir dos dados do Sistema Acadêmico Lyceum (2024).

A maioria, 53 discentes (64,63%), é do gênero feminino e 29 discentes (35,37%) são do gênero masculino, sendo a média de idade de ingresso no curso de 43,01 anos. Desse total de discentes, 70 são de naturalidade amazônica (Figura 15), perfazendo um total de 85,36%, sendo oriundos do interior do estado do Amazonas 38 (46,34%) discentes.

Quanto à declaração sobre raça, 42 (51,22%) discentes se declararam pardos, ou seja, mais da metade dos matriculados, 27 (32,93%) deles brancos, 6 (7,32%) se declararam como negros e 4 (4,88%) como indígenas, apenas 3 (3,66%) discentes não informaram sua raça ou cor.

Com relação ao estado civil, 47 (47,32%) discentes se declararam solteiros, 24 (29,27%) são casados, 9 (10,98%) estão em união estável e 2 (2,44%) se declararam divorciados.

Figura 15: Origem dos Alunos Ingressantes do PPGICH (2021-2024)



Fonte: Planilhas de Migração do PPGICH (2024)

Na Tabela 1 é possível observar a distribuição dos discentes do PPGICH em Manaus e Tefé, de acordo com o processo seletivo (PS) a partir de 2021 até 2024.

Tabela 1 - Distribuição dos discentes do PPGICH por núcleo, PS de ingresso e ano de matrícula institucional

Núcleo	Processo Seletivo de Ingresso	2021 (a)	2022 (b)	2022/2 (c)	2023 (d)	2024 (e)	Subtotal (a)+(b)+(c)+ (d)+(e)	TOTAL de alunos por núcleo
Manaus	PS-UEA N° 091/2021(a), 064/2021(b), 048/2022(c), 140/2022(d) e 132/2023(e)	11	7	4	17	11	50	53
	PS-PAEC-OEA-GCUB N° 001/2020(a), 001/2022(d) e 001/2023(e)	1			1	1	3	
Tefé	PS-UEA N° 091/2021(a), 064/2021(b), 048/2022(c), 140/2022(d) e 132/2023(e)	5	5	2	11	6	29	29
	PS-PAEC-OEA-GCUB N° 001/2020(a), 001/2022(d) e 001/2023(e)						0	
TOTAL por ano		17	12	6	29	18		82

Fonte: Dados primários dos Processos Seletivos PPGICH 2021-2024.

É possível notar, de acordo com a Tabela 1, que em virtude da pandemia de Covid-19, no ano de 2022 houve dois processos seletivos, o que resultou em um discente a mais que em 2021, saltando de 17 para 18 ingressantes. No ano de 2023 tivemos 29 discentes ingressantes, pois o PPGICH aderiu ao Programa Institucional de Formação de Professores da Educação Básica em Nível de Mestrado (Termo de Convênio N° 22/2022) estabelecido entre a UEA e a SEDUC-AM. Por meio do o Edital N° 140/2022 - GR/UEA, exclusivamente para concorrência de professores e/ou pedagogos da rede pública estadual de ensino, tivemos nove aprovações no polo Manaus e seis aprovações no polo Tefé. Em 2024, 18 discentes ingressaram no PPGICH, sendo que neste quadriênio, tivemos 82 ingressantes no total. Relacionamos abaixo (Quadro 6), os estudantes indígenas, e suas etnias, que concluíram o PPGICH:

Quadro 6 - Estudantes indígenas que concluíram o mestrado nos últimos seis anos

TURMA/ANO	MESTRANDO(A)
Turma 2016	Rossini Pereira Maduro (Borari)
Turma 2020	Maria Celestina Barbosa CorreA (Mura)
Turma 2021	Mariany Martins Santos (Mayoruna)
Turma 2022	Ronaldo Jose Garrido (Baniwa/Mezeniako) Maickson dos Santos Serrao (Tupinambá) Jailson Franco Aguiar (Kambebe)

Fonte: Elaborado pelo PPGICH a partir da plataforma Sucupira (2024).

3.3. EGRESSOS PPGICH

O PPGICH realiza acompanhamento anual dos egressos, a partir de um trabalho que alcança informações de 126 ex-alunos. Todas as informações são armazenadas em planilhas, possibilitando a construção de um banco de dados dos egressos tanto do ano corrente quanto ao longo dos anos.

Com base nesse acompanhamento, observa-se um forte alinhamento entre a formação ofertada pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH/UEA) e os campos de atuação profissional dos diplomados, com destaque para o setor educacional e o envolvimento com atividades de pesquisa científica.

Os dados indicam que 5,6% dos egressos já concluíram o doutorado, enquanto 15,9% estão com doutorado em andamento, totalizando 21,5% com continuidade acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu. As instituições de destino incluem universidades de excelência em diferentes regiões do Brasil e no exterior, tais como: Universidad Abat Oliba (Barcelona, Espanha), Universidade da Amazônia (UNAMA), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Essa diversidade institucional demonstra a qualidade da formação do PPGICH/UEA.

A área da educação é o principal campo de inserção, com 77,8% dos egressos atuando nesse setor. Especificamente, 39,7% são professores da educação básica, enquanto 23,8% lecionam no ensino superior. Um dado expressivo é que 72,2% dos egressos atuam com pesquisa, demonstrando que o programa cumpre um papel relevante na formação de profissionais com perfil acadêmico e científico. Em contrapartida, 31,7% dos egressos também desenvolvem atividades fora das áreas de educação e pesquisa, o que reforça o caráter interdisciplinar e a versatilidade da formação recebida. Além disso, 5,6% atuam diretamente na área da saúde, frequentemente em interface com saberes das ciências humanas.

Em termos de localização geográfica, 86,5% dos egressos (109 pessoas) permanecem atuando no estado do Amazonas, com uma distribuição significativa entre capital e interior: 50,8% dos egressos se concentram em Manaus, enquanto 35,7% atuam em municípios do interior do estado. Apenas 13,5% dos egressos atuam em outros estados ou países, o que evidencia a capacidade do programa de contribuir com a fixação de profissionais qualificados na região amazônica.

3.3.1 EGRESSOS DE DESTAQUE (2018-2024)

A seleção dos egressos de destaque do PPGICH/UEA busca evidenciar trajetórias que representam, de maneira exemplar, os destinos, as inserções e as mobilidades profissionais dos titulados no período 2018-2024. Esses perfis ilustram como a formação interdisciplinar contribui para a permanência e atuação qualificada em diferentes contextos, públicos e privados, locais e nacionais, nas áreas da educação, cultura, pesquisa, gestão, direitos humanos e políticas públicas. A diversidade de caminhos profissionais reafirma o compromisso do programa com a formação de sujeitos capazes de gerar impactos acadêmicos e sociais relevantes, dialogando com as complexidades dos territórios amazônicos e com os desafios contemporâneos da sociedade.



1. MARIAH RAFAELA CORDEIRO GONZAGA DA SILVA

A egressa do PPGICH/UEA, é pesquisadora interdisciplinar em gênero, sexualidade, raça, direitos humanos e justiça social. Atualmente, é professora visitante no Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPA, com foco em direitos humanos, diversidade, políticas públicas inclusivas e questões interseccionais. Sua dissertação e publicações abordam antropofagia queer, colonialidade, subjetivação, desigualdades sociais e inclusão de grupos minoritários. Mariah alia pesquisa acadêmica, ativismo, formação de lideranças e inovação educacional, contribuindo significativamente para debates críticos no contexto amazônico e global. Reconhecida por sua excelência, recebeu o Prêmio ABETH de Tese (2023), sendo inspiração para mudanças inclusivas e transformadoras.

2. MARCOS ALAN COSTA FARIAS

Natural de Oriximiná (PA), mudou-se para Manaus para cursar o PPGICH, onde aprofundou seu interesse em etnomusicologia e antropologia da dança, com foco nas práticas culturais de comunidades quilombolas. Concluiu o doutorado em Antropologia Social na UFAM em 2023, com a tese premiada como a Melhor Tese do PPGAS/UFAM. Atualmente, é diretor escolar na SEDUC/AM, realiza estágio pós-doutoral no PPGCSPA/UEMA e pesquisador do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia. Também atua como revisor e editor de periódicos científicos. Sua trajetória alia pesquisa e educação, promovendo a valorização das culturas tradicionais e políticas públicas inclusivas na Amazônia.





3. MADIRSON FRANCISCO SOUZA

Doutorando em Artes Cênicas pela UDESC, bacharel em Dança pela UEA, licenciado em Teatro pela UnB e graduando em Arquitetura e Urbanismo na Fametro, atua como diretor, autor e produtor cultural. Fundador da Soufflé de Bodó Co. (AM) e da Cia. Boi de Piranha (RO), colaborou com diversos grupos e companhias no Amazonas e Rondônia. Co-criou eventos como o Festival Breves Cenas de Teatro, FALD, PAN – Potências das Artes do Norte e o Menor Festival de Ópera

do Mundo. Sua trajetória une criação artística, ensino e gestão cultural, fortalecendo a cena teatral e a identidade amazônica.

4. MURANA ARENILLAS OLIVEIRA

Doutoranda em História pela UFAM, mestre em Ciências Humanas pela UEA e professora substituta no IFAM, Campus Tabatinga. Bacharel em Geografia e licenciada em Artes Visuais, atua como pesquisadora no Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, NIPAAM, Atlas ODS Amazonas e Minilaboratórios de Cartografia Social de Tabatinga. Integra a INPACTAS, apoiando negócios sustentáveis na Amazônia, e o GPVALORA, que estuda empreendedorismo e redes de valor na região.



Além disso, elabora capas de livros e boletins informativos da PNCSA. Sua pesquisa fortalece a valorização dos saberes tradicionais, patrimônio e identidade cultural dos povos amazônicos.



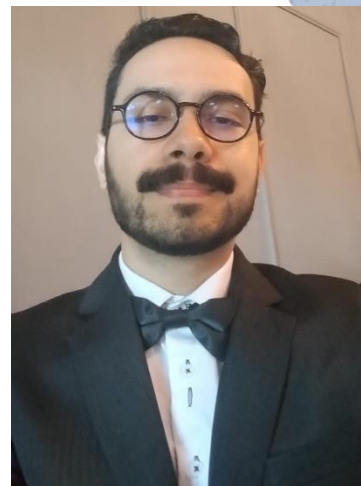
5. THAILA BASTOS DA FONSECA

Graduada em Letras (Língua Portuguesa e Inglesa) pela UEA, mestre em Ciências Humanas pelo PPGICH/UEA, com ênfase em estudos culturais amazônicos. Atuou na rede estadual de ensino e coordenou projetos como “Saberes Ancestrais e Práticas de Cura”. Seu trabalho acadêmico valoriza narrativas amazônicas e identidade cultural, destacando o mito do Boto. Autora de Lendas Amazônicas, recebeu o prêmio “Experiências Transformadoras em Educação Pública na

Amazônia”. Integra o NEPAM-UFAM e participa de projetos que promovem a cultura pan-amazônica, impactando a educação regional com uma abordagem interdisciplinar e valorização dos saberes tradicionais.

6. SAMUEL LUZEIRO LUCENA DE MEDEIROS

Arqueólogo do Laboratório de Arqueologia Alfredo Mendonça de Souza (SEC/AM), Doutorando em História pela UFAM e bolsista CAPES. É pesquisador do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Arqueológicas da Bacia Amazônica (UEA), Núcleo de Pesquisas em Políticas, Instituições e Práticas Sociais (UFAM) e é associado à ANPUH-AM. É gerente-executivo e parecerista da Revista ContraCorrente (PPGICH/UEA), além de ser avaliador em outras revistas no campo das humanidades. Publicou as obras "A Família Gonçalves Luzeiro: Genealogia e História", "Espírito Amazônico: Antologia Contista e Poética" e "O Castelo da Ignorância", além de diversas produções acadêmicas, como artigos, capítulos de livros e livros organizados.



7. VERÔNICA LIMA FERNANDO

Licenciada em História pela UEA e mestre em Ciências Humanas pelo PPGICH/UEA. Atualmente, é professora no IFAM, Campus Eirunepé. Suas pesquisas enfocam cultura material, patrimônio cultural, dinâmicas urbanas, preservação patrimonial e identidade cultural, com ênfase na Amazônia e populações tradicionais. Destacam-se projetos como "A Cidade e o Patrimônio: O Velho e o Novo no Contexto Urbano e Patrimonial de Tefé/AM" e "As Relações e os Significados do Patrimônio Arqueológico na Cidade de Tefé, AM". Contribuiu para relatórios de pesquisa sobre conservação de urnas do Lago Amanã e economia domiciliar da comunidade de Caiambé, Tefé - AM.

8. RAFAEL SEIXAS AMOÊDO

Mestre pelo PPGICH/UEA (2021), atua como professor no Centro Universitário do Norte (Uninorte), lecionando nos cursos de Letras, Pedagogia, Direito e História, além de orientar projetos de pesquisa e extensão. Desenvolve atividades nas áreas de Análise de Discurso, Multimodalidade e Ensino. Foi gerente-executivo da revista ContraCorrente e integra o grupo de pesquisa SDISCON desde 2016. Atualmente, cursa doutorado em Comunicação, Linguagens e Cultura (UNAMA). Sua trajetória acadêmica e profissional reafirma os princípios do PPGICH/UEA: formação crítica, atuação interdisciplinar e impacto social na Amazônia.





9. GHEYSA DANIELE PEREIRA MOURA

Assistente social e mestre pelo PPGICH/UEA, atua na proteção social de populações vulneráveis na Amazônia. Sua pesquisa abordou a migração infantil venezuelana no Brasil. Atuou na Operação Acolhida e na SEMASC/Manaus, com foco em indígenas Warao. É conselheira do CRESS-15 (2023–2026) e facilitadora em cursos sobre infância migrante e supervisão em Serviço Social. Integra a Força-Tarefa do SUAS e o projeto Track of Trip (UNODC) sobre tráfico de pessoas. Participa de grupos de pesquisa em Manaus e no Rio de Janeiro. Sua

trajetória fortalece políticas públicas inclusivas e a formação crítica de profissionais no campo socioassistencial amazônico.

10. KLISSY KELY GUIMARÃES

Doutoranda em Música pela USP e mestre pelo PPGICH/UEA, atua como pesquisadora, compositora, cantora e educadora musical. Suas pesquisas abordam compositoras cantautoras em Manaus, com foco em processos criativos, representatividade e relações de poder. É autora do livro *Mulheres Compositoras* (2021) e possui vasta produção fonográfica. Atuou como docente na UFAM e participa do Laboratório Coral Comunicantus (ECA/USP). Integra grupos de pesquisa sobre música e feminismos e já foi premiada em festivais regionais. Sua



trajetória combina prática artística e pesquisa acadêmica, promovendo visibilidade para mulheres na música e contribuindo para a valorização da diversidade no campo musical amazônico.

As trajetórias aqui destacadas revelam a ampla inserção dos egressos do PPGICH em espaços profissionais estratégicos, tanto no setor público quanto no privado, com mobilidade geográfica e institucional que reforça a solidez da formação recebida. Os casos apresentados evidenciam permanência em contextos amazônicos, mas também alcance nacional e internacional, refletindo atuações que combinam excelência acadêmica, engajamento social e liderança em suas áreas de atuação. Esses percursos fortalecem a identidade do programa como formador de profissionais comprometidos com a transformação das realidades em que estão inseridos, ampliando sua relevância acadêmica, política e social.

3.4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO

COORDENADORA – PROFESSORA DRA. LÚCIA MARINA PUGA FERREIRA

Doutora em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (2013). Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1997) e mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (2002). Lúcia Marina Puga Ferreira é professora da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Líder do Grupo de Pesquisa: "Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais da Amazônia - LAPECSAM" (UEA) e participante do Grupo de Pesquisa "Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Arqueológicas da Bacia Amazônica - NIPAAM" (UEA). Foi coordenadora pedagógica dos Cursos de Administração (2013/2015) e Arqueologia (2014/2017); Vice-Coordenadora do CEP/UEA (2020/2022). Exerce, desde julho de 2021, o cargo de Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/UEA). <http://lattes.cnpq.br/7019435613626489>

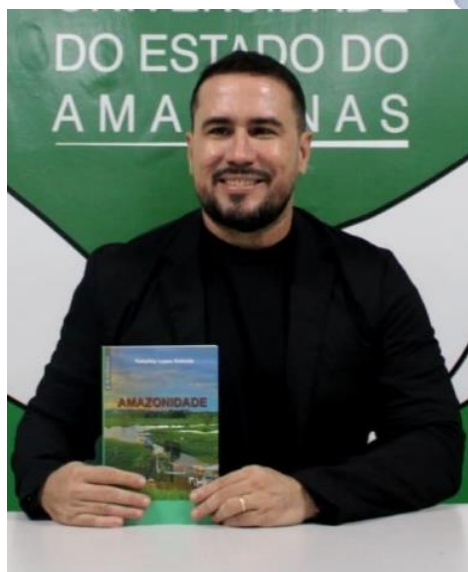


VICE-COORDENADORA - PROFESSORA DRA. GIMIMA BEATRIZ MELO DA SILVA

Pós-Doutorado em Sociologia pela Universidade do Porto (2020). Possui doutorado em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (2013), mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (2003) e graduação em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal do Amazonas (2000). Líder do Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais da Amazônia (LAPECSAM). Atualmente é professora Associada do quadro permanente de docentes do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). <http://lattes.cnpq.br/2039509924738052>

**SUBCOORDENADOR - PROFESSOR DR.
YOMARLEY LOPES DE HOLANDA**

Professor adjunto do CEST/UEA. Graduado em Licenciatura em História pela UEA (2005). Pós-graduado em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação Superior da Serra (2007). Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia pela UFAM (2010). Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM), na linha Sistemas Simbólicos e Manifestações Socioculturais. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação



Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/UEA), atuando na linha de pesquisa Crítica, interpretação e história das formas de arte. Escritor e compositor de uma constelação de manifestações culturais da Amazônia. Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/Tefé). Diretor do CEST/UEA (2023-2025). <http://lattes.cnpq.br/2565605620250789>

SECRETÁRIA POLO MANAUS – MA. GLEIDES MEDINS DE MENEZES

Mestre em Ciências Humanas pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/UEA); MBA em Gestão de Pessoas pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR/2011). Especialista em Tecnologias Educacionais para a Docência em Educação Profissional e Tecnológica, com experiência em Metodologias Ativas (Escola Superior De Tecnologia/EST/UEA, 2023). Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA (2015)/ CORECON - AM 2730. Graduada em Ciência Política pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA/2005). Licenciada em Pedagogia pelo Instituto Prominas (2024); cursando pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior no Instituto Prominas; tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração Pública e Gestão Educacional. <http://lattes.cnpq.br/9005423944033718>





SECRETÁRIA POLO TEFÉ - SARA SOUZA DA SILVA

Especialização em Saúde Pública e Saúde da Família pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais (INTERVALE); Especialização em Tecnologias Educacionais e a Prática em Sala de Aula pela INTERVALE; Especialização em Educação Ambiental pela INTERVALE; Especialização em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Bacharel em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA/2017), voltado para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

<http://lattes.cnpq.br/3877296805534870>

ASSESSORA TÉCNICA – MA. DAYANNE CRISTINE PIRES DAGNAISSER

Mestra em Ciências Humanas pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (2018), onde também concluiu sua graduação em Administração (2015). Possui formação em Marketing pela Universidade Paulista (2013) e especialização em andamento em Educação Museal pela UEA. É organizadora do livro *Patrimônio Material e Imaterial da Amazônia* (2023) e dos livros *Tessitura de Saberes: memória, cultura e interdisciplinaridade* e *Diálogos*



Amazônicos: olhar a educação em perspectiva interdisciplinar, publicadas com apoio da FAPEAM. Atualmente, é Assessora Técnica do PPGICH/UEA e tem participação ativa em projetos interdisciplinares, editoração acadêmica e organização de eventos científicos, além de colaborar na produção técnica da TV PPGICH UEA e integra iniciativas de pesquisa como o Observatório da Cidadania e Relações de Poder. <http://lattes.cnpq.br/1443118034826355>



ASSESSOR TÉCNICO - ITALO MENDES MACIEL

Graduado em Administração pela Universidade do Estado do Amazonas (2023). Atuou como estagiário na UEA lotado na Escola Superior de Ciências da Saúde, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia (PPG/MBT/ (2019 - 2021); na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP/AM) (2021) e na Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE/AM), lotado na 2 DPE - 1 e 2 Instância dos Direitos Relacionados a Área da Saúde (2021 - 2023). Atualmente, é Assessor Técnico do PPGICH/UEA, além de participar como Membro Egresso do Programa CapGestão - UEA/GIZ (Deutschland - Capacitação em Gestão de Empreendimentos da Agricultura Familiar, Povos e Comunidades Tradicionais), e aluno monitor egresso voluntário da disciplina Gestão de Organizações do Terceiro Setor (2024/2). <http://lattes.cnpq.br/1134620589464548>

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PPGICH

Os docentes do PPGICH produziram ao longo do quadriênio, uma vasta produção bibliográfica como documentos técnicos (relatórios), artigos, livros, capítulos de livros e outros. Destacamos, dentre toda a produção intelectual, 10 produtos que consideramos mais relevantes.

1. HOLANDA, Yomarley Lopes. **Amazonidade**: reflorestando a criação poética. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2024. (Bibliográfica)

2. NAVA MORALES, Elena; FIGUEIREDO, Guilherme Gitahy de; VAZ FILHO, Florêncio Almeida (Orgs.). **Indigenizando los Medios de Comunicación: redes interculturales y comunicación indígena en América Latina**. Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Sociales, 2024. (Bibliográfica)

3. SIMONETTI, Susy Rodrigues; PEREIRA, Henrique dos Santos; BARBOSA, Danilo Egle S. (Orgs.). **Autogestão e Desenvolvimento Territorial Sustentável de Áreas Protegidas**: diálogos, aprendizagens e resiliência. Manaus, AM: Edua, 2023. (Técnica)

4. FERNANDES, Flávia de Oliveira; SANTOS, Tatiana de Lima Pedrosa. Os Casarões da Sete: entre edificações demolidas e cenários construídos no Centro Histórico de Manaus/AM (1998-2010). **Cadernos do LEPAIARQ** (UFPEL), v. 18, n. 36, p. 118-145, 14 dez. 2021. (Bibliográfica)

5. NASCIMENTO, Júlia; SILVA, Gimima Beatriz Melo da. O Letramento Racial como Ferramenta para a Erradicação do Racismo. Mídia e Educação. **Revista Mosaico**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 24, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12660/rm.v15n24.2023.89973>. Acesso em: 3 mar. 2025. (Bibliográfica)

6. SLETTTO, Bjørn; BRYAN, Joe; ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de; HALE, Charles R. (org.). **Cartografias radicales: mapeo participativo en América Latina**. Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Geografía, 2023. (Técnica)

7. FERNANDES, José Guilherme dos Santos; PUGA, Lúcia; PINTO, Renan Freitas. Apontamentos de Hassel sobre terras e gentes no oriente peruano. **Cadernos de Tradução**, v. 44, n. esp. 4, 2024. In: GUERINI, Andréia; TORRES, Marie Helene Catherine; FERNANDES, José Guilherme (Orgs.). Tradução de Relatos de Viagem sobre a Amazônia IV. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/104192/58451>. Acesso em: 3 mar. 2025. (Bibliográfica)

8. BRUNO, Poliana de Almeida; SILVEIRA, Cristiane da. Algumas Vozes Anciãs da Aldeia Severino Tefé/AM: contação de histórias e identidade étnica. Tradições Populares nos "Brasis". **Revista**

Mosaico, v. 15, n. 23, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12660/rm.v15n23.2023.88838>. Acesso em: 3 mar. 2025. (Bibliográfica)

9. RAPOZO, Pedro; OLIVEIRA, João Pacheco de; PUCÜRACÜ, Santo Cruz Mariano Clemente (Orgs.). **Torü duũ`ũgü – Nosso povo**. Manaus: Editora Valer, 2021. (Técnica)

10. BARRETO, João Paulo Lima; GONÇALVES, Luiz Davi Vieira; PALANDI, Viviane (Orgs.). **Diálogos: arte e Bahsesé = Ukuse: Bahese Merise**. Tradução de João Paulo Lima Barreto. 1. ed. Manaus, AM: Editora Mamoeiro, 2021. (Técnica)

4.1. DISSERTAÇÕES

Os dados e informações concernentes à diversidade de formações acadêmicas dos mestrandos, que defenderam suas dissertações junto ao PPGICH, consistem em um dos fatores que evidenciam a interdisciplinaridade do PPG e a qualidade de sua produção acadêmica. Em 2024, 18 dissertações foram defendidas, sendo 12 da turma 2022/1 e seis da turma 2022/2.

Quanto ao quadriênio em foco, observa-se que a qualidade do trabalho intelectual e científico investidos nas dissertações tem despertado a atenção institucional para os ditames que orientaram sua elaboração. Tais dissertações tiveram um amplo reconhecimento científico desde as avaliações proferidas durante o ritual de defesa. Reforçam esta análise qualitativa os desdobramentos da trajetória acadêmica dos egressos aprovados em programa de doutorado, e que tiveram premiadas suas teses e um amplo reconhecimento acadêmico a partir do que produziram, tal como ocorreu, dentre outros, com Marcos Alan Costa Farias, Grace Kelly Pereira de Lima, Mariah Rafaela Cordeiro Gonzaga da Silva e Murana Arenillas Oliveira. Para verificações pormenorizadas, basta consultar os efeitos de suas referências curriculares recentes.

Outro fator que contribui para explicitar os efeitos sociais da interdisciplinaridade diz respeito aos objetos de pesquisa das dissertações, cujas abordagens privilegiam descrições a partir de análises de diferentes gêneros literários regionalmente produzidos ou aspectos da vida cotidiana de indígenas, ribeirinhos e quilombolas, assim como as relações entre “florestas nacionais” e as universidades amazônicas.

Outros trabalhos de pesquisa que resultam nas dissertações focalizam festas populares, o protagonismo feminino, a força social dos encantados, a relevância das danças e gestos face aos direitos territoriais e às unidades de conservação, as iniciativas de resgate de memórias e uma discussão profunda acerca dos direitos à terra e da emergência de novas formas político-organizativas de povos e comunidades tradicionais confrontando as chamadas “mudanças climáticas”, e não recusando uma leitura crítica das medidas oficiais. Tudo isto demonstra como os temas e problemas

analisados mostram-se coadunados com processos reais e com a pauta de questões discutidas no cotidiano da vida social, inclusive com agências oficiais.

Há todo um empenho em práticas que manifestam uma visão crítica dos denominados “folcloristas” e um reconhecimento de autores, compositores e musicistas consagrados regionalmente, tal como sucede com a dissertação que focaliza a trajetória do saxofonista Teixeira de Manaus ou com estudos que se voltam para rituais de passagem que celebram as comemorações do boi bumbá, as procissões de São Sebastião, os cultos a Iemanjá e a derrubada de mastros nas festas de São Benedito. Esta variedade de temas e problemas – religiosos, ambientais, econômicos - fortalece de maneira qualitativa as iniciativas do PPGICH da UEA. De igual modo, a maneira de tratar analiticamente tais temas é considerada consoante aos padrões de trabalho científico, as bancas examinadoras legitimam isto, tanto quanto a trajetória dos egressos. Em suma, um capítulo da independência da universidade, que consiste em um princípio basilar, que aqui tem sido praticado com esmero e acuro.

A seguir, apresentamos cinco estudos que merecem destaque neste item:

1. Título: A LUZ DAS CANDEIAS DO DIVINO: a espetacularização da fé e as memórias afetivas em Alvarães/AM

Egressa: Estefany Pereira da Silva

Orientador: Yomarley Lopes Holanda

Ano da defesa: 2024

Linha: Crítica, Interpretação e História das Formas da Arte

Projeto vinculado: História Social da Arte, da Cultura e da Literatura na Amazônia

Justificativa: A pesquisa se debruça sobre os processos socioculturais que estruturam uma festividade tradicional na Amazônia, enfocando sua espetacularização e as memórias afetivas dos participantes. Adotando uma abordagem interdisciplinar, o estudo articula referências da antropologia, sociologia e comunicação, combinando etnografia interpretativa e descrição densa para analisar os significados culturais e simbólicos do evento. O trabalho se destaca pelo rigor metodológico na coleta e análise de relatos orais, documentos históricos e registros visuais, promovendo uma compreensão profunda das dinâmicas rituais e sociais envolvidas. Além de ampliar o conhecimento acadêmico sobre festividades populares, a pesquisa valoriza saberes locais frequentemente marginalizados, contribuindo para a preservação do patrimônio imaterial e fomentando um olhar crítico sobre as transformações culturais contemporâneas. Sua originalidade reside na articulação entre teoria e prática, revelando conexões entre tradição e modernidade, religiosidade e espetáculo, memória e identidade na construção social da festividade.

Link: <https://ri.uea.edu.br/handle/riuea/7376>

2. TÍTULO: CASAS E A MEMÓRIA: estudo sobre as edificações residenciais do centro histórico de Manaus

Egressa: Lauriane Teixeira de Oliveira

Orientadora: Tatiana de Lima Pedrosa Santos

Ano de defesa: 2023

Linha de pesquisa: Crítica, Interpretação e História das Formas da Arte

Projeto vinculado: Patrimônio Material e Imaterial: o lugar das nossas memórias

Justificativa: A pesquisa analisa criticamente o patrimônio, a memória e a identidade cultural por meio das edificações residenciais no Centro Histórico de Manaus. Partindo de uma abordagem interdisciplinar, a investigação articula história, antropologia e arquitetura para compreender as dinâmicas socioculturais associadas à preservação do patrimônio edificado. Utilizando metodologia qualitativa, combinou-se levantamento bibliográfico, análise documental e entrevistas com moradores para recuperar narrativas e memórias relacionadas às edificações. O estudo contribui para o aprofundamento da reflexão sobre os impactos das políticas de preservação e a ressignificação dos espaços urbanos na identidade coletiva. Destaca-se pela originalidade ao integrar aspectos materiais e imateriais do patrimônio, associando-os à dinâmica urbana contemporânea. A pesquisa reforça a importância das edificações como testemunhos históricos e culturais, evidenciando a relação entre espaço, memória e identidade. A interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e empiria e a valorização da memória oral consolidam sua relevância acadêmica e social.

Premiação: A dissertação foi premiada no concurso Frauta de Barro 2023 - Editora Valer, com publicação de livro impresso.

Link: <https://ri.uea.edu.br/handle/riuea/1833>

3. Título: A INFÂNCIA MIGRANTE NO BRASIL: a percepção dos operadores do sistema de garantia de direitos a partir da migração infantil venezuelana

Egressa: Gheysa Daniele Pereira Moura

Orientadora: Lúcia Marina Puga Ferreira

Ano de Defesa: 2022

Linha de pesquisa: Espaços, Memórias e Configurações Sociais

Projeto vinculado: CULTURA E PODER: o simbolismo das relações contemporâneas

Justificativa: A pesquisa analisa a percepção dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos sobre a migração infantil venezuelana no Brasil, problematizando os desafios enfrentados por crianças migrantes no acesso a direitos fundamentais. A partir de uma abordagem interdisciplinar, a dissertação combina ciber-etnografia e ciber-praxiografia para coletar e interpretar dados sobre o fenômeno migratório infantil, articulando elementos do serviço social, antropologia e direito. A originalidade do estudo reside na sua análise da construção social da imagem da criança migrante, contrapondo discursos acadêmicos, midiáticos e institucionais. Além de oferecer uma compreensão aprofundada das dinâmicas de reconhecimento e proteção da infância migrante, a pesquisa contribui para a formulação de políticas públicas mais eficazes. A articulação entre teoria e prática, a sofisticação metodológica e o enfoque na cidadania e dignidade infantil fazem deste estudo uma contribuição significativa para o debate sobre migrações e direitos humanos no Brasil.

Link: <https://ri.uea.edu.br/handle/riuea/1835>

4. Título: CIMAT, DA'UK E WAKOBORUN: lutas, desafios e estratégias socioambientais de mobilização, de resistência e fortalecimento da identidade das organizações do povo Munduruku do Alto Tapajós/PA

Egresso: João Messias da Silva Sousa

Orientador: Pedro Henrique Coelho Rapozo

Ano de defesa: 2023

Linha de Pesquisa: Espaços, Memórias e Configurações Sociais

Projeto Vinculado: Consórcio Humanitas UEA para Pesquisa Aplicada com Povos e Comunidades Tradicionais no Amazonas

Justificativa: A pesquisa investiga as lutas, desafios e estratégias socioambientais das organizações do povo Munduruku do Alto Tapajós/PA na resistência à mineração ilegal e na afirmação identitária. Com base em metodologia qualitativa, o estudo recorre à análise documental e à história oral para compreender a constituição histórica e política do Conselho Indígena Munduruku do Alto Tapajós (CIMAT), da Associação DA'UK e da Associação de Mulheres Munduruku Wakoborun. A dissertação se destaca pela interdisciplinaridade, articulando Antropologia, História e Ciência Política para analisar os impactos das ações dessas organizações na defesa do território e na construção de estratégias de resistência. O trabalho se diferencia pelo engajamento direto do pesquisador com as lideranças, conferindo riqueza etnográfica à análise. Além de documentar processos de luta, a pesquisa contribui para a formulação de políticas públicas voltadas à proteção dos povos indígenas e à preservação ambiental na Amazônia

Link: <https://ri.uea.edu.br/handle/riuea/7304>

5. Título: CONEXÕES INTERCULTURAIS DO POVO KOKAMA E A VALORIZAÇÃO DO SABER TRADICIONAL: o uso de plantas medicinais na comunidade de porto praia, Médio Solimões

Egressa: Estefanny Martins de Lima

Orientadora: Marília de Jesus da Silva e Sousa

Ano de defesa: 2024

Linha de pesquisa: Capital Imaterial: produção e circulação de saberes

Projeto Vinculado: Cultura Amazônica, Conhecimentos Tradicionais e Contextos Educativos Formais e não Formais

Justificativa: A pesquisa investiga as práticas de uso de plantas medicinais na comunidade de Porto Praia, no Médio Solimões, destacando os saberes tradicionais do povo Kokama e sua relação com os desafios contemporâneos da saúde indígena. A abordagem interdisciplinar articula etnografia, história e políticas públicas, evidenciando a coexistência entre medicina tradicional e serviços formais de saúde. O estudo contribui para o reconhecimento e a valorização desses conhecimentos em contextos educativos formais e não formais, promovendo o fortalecimento da identidade cultural e a transmissão intergeracional dos saberes. Além disso, a dissertação oferece um panorama detalhado das dinâmicas comunitárias e das políticas de atenção à saúde indígena, alinhando-se às discussões sobre práticas de cura e desenvolvimento sustentável na Amazônia. A pesquisa se destaca pelo seu rigor metodológico, pelo compromisso com a valorização dos saberes locais e pelo impacto social e acadêmico gerado no âmbito do PPGICH/UEA.

Link: <https://ri.uea.edu.br/handle/riuea/7374>

5. PRINCIPAIS AÇÕES DE IMPACTO DO PROGRAMA

Destacamos ações de impacto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos no quadriênio e vinculadas aos docentes e discentes do PPGICH:

- **Programa Institucional de Formação de Professores da Educação Básica em Nível de Mestrado - Parceria UEA e SEDUC (Termo de Convênio No 22/2022 – UEA/SEDUC)**

O Termo de Convênio No 22/2022 – UEA/SEDUC foi apontado devido à sua relevância na qualificação de professores da rede estadual de ensino, ampliando a formação *stricto sensu* e fortalecendo a educação básica no Amazonas. A iniciativa prevê a oferta de 105 vagas em cursos de mestrado, distribuídas entre Manaus, Tefé e Parintins, contemplando professores e pedagogos da rede estadual que atuam tanto em sala de aula quanto nas estruturas administrativas da SEDUC. No PPGICH-UEA, 25 docentes ingressaram no Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas, promovendo uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão voltada para as demandas regionais. Essa ação contribui para a valorização do profissional da educação, a atualização de práticas pedagógicas e o fortalecimento da pesquisa aplicada à realidade escolar. Além disso, fomenta a produção científica e técnica vinculada ao PPG, garantindo impactos estruturantes e sustentáveis na qualificação docente e na melhoria da qualidade do ensino público no estado.

- **Consórcio Humanitas UEA para Pesquisa Aplicada com Povos e Comunidades Tradicionais do Amazonas**

O projeto recebe financiamento da Capes pelo Edital N.13/2020 – PDPG Amazônia Legal e envolve os PPGs Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Direito Ambiental (PPGDA) e Segurança Pública (PPGSP) da UEA. Com investimento de R\$ 600 mil, incluindo custeio e bolsas, fortalece a atuação integrada dos programas. Baseado em pesquisas aplicadas na Amazônia, será desenvolvido nos territórios do Alto e Médio Solimões, Alto e Baixo Rio Negro e Região Metropolitana de Manaus. O projeto contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: ODS 01 (Erradicação da Pobreza), ODS 04 (Educação de Qualidade), ODS 08 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

- **Observatório da Cidadania e Relações de Poder**

Trata-se de um programa extensionista interdisciplinar vinculado ao PPGICH, consolidando-se como um espaço permanente de debate sobre cidadania e dinâmicas de poder na contemporaneidade. Com atuação expandida para o interior do Amazonas, especialmente Tabatinga e Tefé, promove fóruns, debates e assessorias voltadas à inclusão social e ao fortalecimento da participação cidadã e ao pleno exercício da democracia no século XXI. O Observatório mantém um ecossistema de comunicação

digital com a TV PPGICHUEA , Revista ContraCorrente, Cartilhas e Podcasts, ampliando o acesso ao conhecimento. Seu foco abrange as relações de poder que impactam populações vulnerabilizadas, tais como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, mulheres, LGBTQIAPN+, migrantes e refugiados, contribuindo para a promoção de direitos e justiça social e o pleno exercício da democracia, a exemplo das Rodas de Conversa sobre Letramento Racial e seminários sobre autores negros, alinhadas às diretrizes da Cátedra UNESCO para a Erradicação do Racismo. É oportuno mencionar que neste quadriênio, o Observatório já teve 5.051 inscritos em suas atividades.

- **Ampliando Vozes e Tecendo Redes de Comunicação e Solidariedade**

O Coletivo Ampliando Vozes, iniciado em 2022, encubou e agora apoia com orientações, bolsas e recursos o jornalismo popular, formado por mulheres indígenas e não indígenas. O grupo produz notícias a partir do Médio Solimões para o jornal Amazônia é Notícia, da Rede de Notícias da Amazônia, que vai ao ar em 24 rádios da Amazônia, e tem um programa semanal de entrevistas na Rádio Rural de Tefé. Além disso, por meio de grupos de estudos, minicursos de formação com comunicadores profissionais e populares experientes, e realização de oficinas com a juventude, é uma escola de comunicação e lideranças, e tece redes de comunicação e solidariedade. Em 2024, como desdobramento deste e de outros projetos, teve início o Programa Paneiro da Educomunicação no Médio Solimões que integra este projeto a outros quatro, em torno da implantação do Laboratório de Educomunicação do PPGICH no CEST/UEA.

- **V Congresso Latino Americano sobre Conflitos Ambientais, Justiça Climática, Transições Socioecológicas e Movimentos Sociais**

A realização do V CoLCA em Manaus, organizado pela Rede Latino-Americana de Conflitos Ambientais (Red CoLCA), destacou-se pela articulação entre universidades da América Latina (Brasil, Colômbia, Equador, Uruguai, Argentina, Costa Rica, Panamá, México e Peru), com participação ativa da UEA, por meio do PPGICH. Reunindo cerca de 300 participantes, o congresso promoveu o diálogo entre pesquisadores, povos originários, lideranças sociais e instituições, abordando justiça climática, transições socioecológicas e movimentos sociais. O evento reafirmou e consolidou convênios interinstitucionais, ampliando a inserção internacional do PPGICH/UEA e preparando a comunidade científica e social para agendas como a COP30, a ser realizada em 2025 em Belém. A programação incluiu curso preparatório, simpósios, grupos de trabalho, oficinas e visitas de campo. Ao promover a construção de políticas sustentáveis e diagnósticos críticos sobre conflitos ambientais, o CoLCA posiciona a UEA como protagonista regional nas articulações em defesa dos territórios amazônicos e dos princípios da Agenda 2030 da ONU.

5.1 PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO, E EVENTOS VINCULADOS AO PPGICH

5.1.1 EXTENSÃO

Em 2023, a UEA reformulou sua política de extensão, oferecendo novos editais para Programas e Projetos de Extensão e edital de eventos, todos com aporte de recursos financeiros para a realização das atividades. Os docentes do PPGICH aprovaram no Edital 073/2023-GR/UEA - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária (PADEX) dois Programas de Extensão (vigência: 08/2023 - 07/2025) e quatro Projetos (vigência: 08/2023 - 07/2024). Também aprovaram dois eventos no Edital 056/2023-GR/UEA - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Eventos (PADEV). Ademais, em 2023, o PPGICH realizou evento com financiamento aprovado no Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP/EDITAL Nº 11/2023).

No final de 2023, a UEA aportou recursos do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), sendo o PPGICH partícipe do Projeto aprovado pela instituição. Consideramos que tais editais trouxeram melhores condições para o desenvolvimento das atividades extensionistas na pós-graduação *stricto sensu*.

Estão relacionados a seguir, Programas e Projetos aprovados pelo PPGICH:

1) Programas e Projetos de Extensão vigentes em 2023/2024:

- **Programa Observatório de Cidadania e Relações de poder**

Coordenado por: Profa. Dra. Gimima Beatriz, Profa. Dra. Lúcia Puga e Prof. Dr. Otávio Rios

Objetivo: promover a popularização e a comunicação pública das Ciências Humanas e ampliar a circulação do conhecimento produzido na academia dialogando com público especializado e a sociedade em geral, em torno de temas que se alinham à temática da Comunicação, dos Direitos Humanos e da Educação. Conta com 10 bolsistas;

- **Programa Territórios vivos: re-conhecer o bem viver e os direitos dos povos indígenas**

Coordenado por: Prof. Dr. Pedro Rapozo

Objetivo: promover a capacitação em formato bilingue (português-línguas maternas) sobre legislação e políticas indigenistas para mapeamentos participativos e qualificação de dados sobre a violência e violação de direitos e territórios indígenas nos municípios da faixa de fronteira da região do Alto Solimões/AM. Conta com 10 bolsistas;

- **Projeto 50 mais modernos: laboratório de letramento digital**

Coordenado por: Profa. Dra. Neiva MM Soares e Prof. Me. Rafael Seixas de Amoêdo

Objetivo: oportunizar conhecimento, acesso e inserção do público 50+ com relação às ferramentas e mídias digitais, promovendo cursos e oficinas de formação sobre temas diversos. Conta com quatro bolsistas;

- **Projeto Ampliando vozes e tecendo redes de comunicação e solidariedade**

Coordenado por: Prof. Dr. Guilherme Gitahy

Objetivo: formar jornalistas populares no Médio Solimões que ajudem a alimentar o noticiário “Amazônia é Notícia da Rede”, que vai ao ar em 24 rádios de sete estados da Amazônia. Conta com dois bolsistas;

- **Projeto De redes e de conhecimento: os periódicos científicos como instrumento para interdisciplinaridade**

Coordenado por: Profa. Dra. Tatiana Pedrosa

Objetivo: apresentar as concepções mais recorrentes sobre a interdisciplinaridade por meio da Revista ContraCorrente; ampliar a circulação do conhecimento produzido na Universidade no âmbito do PPGICH/UEA entre o público especializado e a sociedade em geral. Conta com dois bolsistas;

- **Projeto Rede Amazonas de Qualificação: colaboração para a gestão e o ordenamento do turismo**

Coordenado por: Profa. Dra. Susy R. Simonetti e Profa. Dra. Glaubécia T. da Silva

Objetivo: realizar atividades de sensibilização, formação, qualificação e ordenamento turísticos no estado do Amazonas por meio de ações em rede, com o intuito de promover o desenvolvimento do turismo de forma planejada e organizada, seguindo os preceitos do turismo sustentável. Conta com três bolsistas.

- **Programa Paneiro da Educomunicação do Médio Solimões**

Coordenado por: Prof. Dr. Guilherme Gitahy de Figueiredo e Prof. Dr. Yomarley Lopes Holanda

Objetivo: Promover a diversificação e intensificação do diálogo e da colaboração da comunidade acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas com a sociedade do Médio Solimões e com a Panamazônia, a partir do Centro de Estudos Superiores de Tefé, valendo-se dos recursos, conectividade e linguagens multimídia que caracterizam a sociedade contemporânea. Conta com 8 bolsistas.

5.1.2 EVENTOS

O PPGICH, por meio de seus discentes e docentes, colabora na organização e promove diversos eventos envolvendo toda a comunidade acadêmica, tais como: rodas de conversas, palestras, aulas inaugurais, congressos, encontros e seminários. No período de 2021 a 2024 destacamos:

- **I Encontro de Conhecimentos Livres de Tefé: fortalecendo o Médio Solimões pela Cultura Digital e Comunicação Popular** (realizado de 6 a 9 de dezembro de 2024), no Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA), tornou-se o epicentro de debates e práticas inovadoras sobre cultura digital e comunicação popular na Amazônia, reunindo representantes de coletivos de cinema popular, cineclubes, jornalistas indígenas e radiofônicos, além de comunicadores de Tefé, Alvarães e Fonte Boa,

marcando um momento histórico para a democratização do acesso ao conhecimento e ao uso de tecnologias digitais no Médio Solimões. O evento enfatizou o potencial da comunicação popular e da cultura digital como ferramentas de fortalecimento social e valorização dos saberes amazônicos;

- **IV Seminário Internacional Turismo e Dinâmicas Socioterritoriais Contemporâneas: abordagens do Sul Global**, organizado pela Rede Internacional de Pesquisa Turismo e Dinâmicas Socioterritoriais Contemporâneas (3 e 7 de julho de 2024), na Universidade Pedagógica de Maputo, em Moçambique, teve a participação no evento e na organização dele, de membros do PPGICH. A Rede é formada por pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Brasil, da Argentina, do México, de Moçambique e de Portugal, engajados na produção do conhecimento científico na área da geografia do turismo. O evento foi presencial com transmissão ao vivo, e teve mesas redondas, conferências e apresentação de trabalhos.

- **V Congresso Latino Americano sobre Conflitos Ambientais (COLCA): justiça climática, transições socioecológicas e movimentos sociais** (21 a 25 de outubro de 2024 em Manaus), contou com pesquisadores nacionais e internacionais, com um curso de Ecologia Política, Ecológica e Economia Social, conferências, workshops, simpósios, saídas de campo e outras atividades que visam fortalecer o trabalho acadêmico e o diálogo com a comunidade envolvida em Conflitos Ambientais na América Latina e no mundo, reunindo a comunidade científica, atores políticos, povos originários, lideranças ambientais e demais segmentos da sociedade civil, com cerca de 300 participantes. O evento teve o apoio financeiro do Edital POSGAD;

- **IV Simpósio Conecta Leitores, com o tema “Mediação cultural: alteridade, relações identitárias e encontros interculturais”** (05 a 08 de agosto de 2024), o PPGICH integrou a comissão institucional que organizou o evento que ocorreu no formato híbrido, com o apoio da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Maputo, Moçambique, UEA, Instituto Guimarães Rosa e Ministério das Relações Exteriores. Esse evento promoveu o diálogo entre leitores de Guimarães Rosa e segmentos sociais afins, como professores de língua portuguesa, trabalhadores da diplomacia cultural e pesquisadores que se dedicam a investigar políticas para promoção linguística, da literatura e das culturas brasileiras;

- **Construindo Pontes Linguísticas: curso de língua portuguesa para alunos imigrantes** (duas edições em 2024);

- **Curso de Escrita Acadêmica em Ciências Humanas** (2022, 2023, 2024);

- **IX Transfronteiras** (2024), contou com apoio de recursos dos projetos Consórcio Humanitas e Comunidades Nômades;

- **VIII Transfronteiras** - Educação e Interculturalidade na Amazônia: um trançado de saberes, aprovado no Edital 056/2023-GR/UEA - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Eventos (PADEV), categoria Nacional, até R\$30.000,00. O evento foi realizado em Manaus e Tefé, período de 16 a 20/10/2023, com atividades presenciais e transmissão do Canal do Youtube TVPPGICH/UEA;
- **VI e VII Transfronteiras**, realizado conjuntamente com o PPGICH/UFFS, anos 2021 e 2022;
- **VII Encontro de Perspectivas**, aprovado no PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS NO PAÍS - PAEP EDITAL Nº 11/2023. O evento foi realizado em Manaus, Tefé e Parintins, no período de 28/11 a 01/12/2023, com atividades presenciais e transmissão do Canal do Youtube TVPPGICH/UEA;
- **VII Semana de História do CEST**, aprovado no Edital 056/2023-GR/UEA - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Eventos (PADEV), categoria Local, até R\$10.000,00. O evento foi realizado em Tefé, período de 16 a 18/08/2023, com atividades presenciais.
- Cursos de Extensão: **Curso de Perícia Social com Crianças e Adolescentes Migrantes e Refugiadas** (2 edições realizadas em 2022 e 2023);
- **VI Encontro de Perspectivas**, 2021;
- **Aulas inaugurais** realizadas no início de cada semestre, totalizando 08 (oito) aulas;
- **Rodas de Conversa do Observatório da Cidadania e Relações de Poder**;
- **X Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (Sapis) e V Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (ELAPIS)**, realizado pela UFAM, PPGICH/UEA e INPA em 2021, evento integralmente on-line, financiado com recursos FAPEAM, oriundos do EDITAL PAREV nº 005/2021 - Chamada I (Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas);
- **II Congresso Internacional dos Povos Indígenas em Fronteiras Amazônicas: Saberes em Diálogos e Processos de Resistência**, realizado em Tabatinga, em 2021, financiado com recursos FAPEAM oriundos do EDITAL N. 007/2019 - PAREV (Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas);

6. CONTRACORRENTE: REVISTA DO PPGICH

A Revista do PPGICH, intitulada *ContraCorrente*, surgiu em 2010 inicialmente vinculada à Cátedra Amazonense de Estudos Literários (CAEL), grupo de pesquisa certificado pela UEA junto ao CNPq. Atualmente, a revista é publicada pela Editora Universitária da UEA e possui Qualis B2. A Revista tem como Editora-Chefe a Profa. Dra. Tatiana de Lima Pedrosa Santos, e conta com uma equipe de alunos regulares e egressos do PPGICH, divididos em equipes técnicas: Gerência, Comitê Editorial, Publicidade e Revisão Ortográfica.

Durante o ano de 2023, contamos com os alunos bolsistas de um projeto de extensão universitária intitulado “De Redes e de conhecimento: os periódicos científicos como instrumento para interdisciplinaridade” (PADEX/UEA-2023).

A *ContraCorrente* possui 22 edições publicadas, duas em processo de produção (Dossiês 22 e 23), e uma com chamada em aberto (Dossiê 24). Nossas edições contam com professores e parceiros do Programa, sendo um periódico trilingue editorado. Seu escopo detém-se na difusão e na propagação do conhecimento produzido sob a perspectiva da Interdisciplinaridade, seja em contexto local, nacional ou internacional, por pesquisadores que se dedicam às áreas de Ciências Humanas, Letras, Cultura e afins.

Por definição da política editorial da Revista são aceitas contribuições de trabalhos em forma de artigos, resenhas, entrevistas, relatos de experiência, ensaios, entre outras modalidades - identificadas na aba "submissões" -, redigidas em Português, Espanhol ou Inglês, de pesquisadores doutores, mestres e discentes de Pós-Graduação do Brasil e do exterior.

Atualmente, a Revista tem Índice H igual a 3 no *Google Scholar* e está indexada ao Sistema Latindex, padrão de avaliação internacional de revistas da América Latina, Caribe e Espanha. Também é indexada ao Google Acadêmico Google Scholar, Sumários.org, LivRe e Diadorim. O índice médio de citações pode ser observado na Figura 16.

Figura 16 - Índices Google Scholar



Fonte: Índice H – Média de citações (<https://scholar.google.com/citations?hl=pt-BR&user=oM-EPdIAAAAJ>)

7. INTERIORIZAÇÃO, INSERÇÃO INTERNACIONAL E VISIBILIDADE

7.1 INTERIORIZAÇÃO

O PPGICH foi fundado sob a égide da interiorização, estando em perfeita sintonia com os objetivos e a missão da UEA, reconhecidamente uma das maiores universidades multicampi do Brasil, com presença em todos os municípios amazonenses. O Programa mantém uma nucleação permanente no município de Tefé/AM, nas dependências do CEST/UEA, sendo uma das poucas oportunidades de formação pós-graduada em um raio de 500 Km na região do Médio Solimões, que possui um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. Além da presença no CEST/UEA, o Programa desenvolve sistematicamente ações na região da trílice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, onde conta com a infraestrutura do Mini Laboratório do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA)/Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia (NESAM), o que permite o desenvolvimento de pesquisa e extensão com povos e comunidades tradicionais.

A presença do Programa no município de Tefé conta com a importante parceria do IDSM, organização social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que há 25 anos atua na região do Médio Solimões. O PPGICH deseja que, no futuro, possa ampliar sua interiorização com polos em outros municípios do interior.

7.2 INSERÇÃO INTERNACIONAL

O PPGICH participa do Programa GCUB de Mobilidade Internacional: GCUB-Mob, promovido pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, tendo acolhido estudantes países da América Latina e África:

- Darwin Ariel Amador Valdez (Honduras) - titulado em 2021;
- Martha Cecilia Machado Velasco (Colômbia) - titulada em 2022
- Mayra Yadiva Ricardo Zuluaga (Colômbia) - titulada em 2023
- Alberto João Nhamuche (Moçambique) - em andamento.
- Argentina Alfredo Banze (Moçambique) - em andamento.

O PPGICH reserva cota de bolsa de pesquisa para os alunos estrangeiros do referido programa.

7.2.1 DADOS DE CANDIDATOS GCUB (PAÍS)

- **Seleção 2020 – Ingresso 2021** (Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB- Edital 001/2020)
- Foram recebidas 15 propostas de pesquisa de estudantes advindos da Colômbia (08), México (03), Haiti (03) e Equador (01), sendo aprovada a candidata Mayra Yadiva Ricardo Zuluaga da Colômbia.

- Em 2021 não houve edital por conta da Pandemia

- **Seleção 2022 – Ingresso 2023**

Primeira Edição do Programa GCUB de Mobilidade Internacional - GCUB-Mob – Edital GCUB-Mob Nº 001/2022.

Foram recebidas 06 propostas de pesquisa de estudantes advindos da Colômbia (01), Haiti (01), México (01), Moçambique (02), República do Benim (01), sendo aprovado o candidato Alberto João Nhamuche de Moçambique.

- **Seleção 2023 – Ingresso 2024**

Segunda Edição do Programa GCUB de Mobilidade Internacional - GCUB-Mob – Edital GCUB-Mob Nº 001/2023.

Foram recebidas 19 propostas de pesquisa de estudantes advindos da Moçambique (7), Ruanda (6), Benin (5), Haiti (4), Honduras (3), Burundi (2) e Camarões (2), sendo aprovada a candidata Argentina Alfredo Banze de Moçambique.

- **Seleção 2024 – Ingresso 2025**

Terceira Edição do Programa GCUB de Mobilidade Internacional - GCUB-Mob – Edital GCUB-Mob Nº 004/2024.

Foram recebidas 61 propostas de pesquisa de estudantes advindos de Etiópia (4), Guiné-Bissau (3), Moçambique (5), Haiti (13), Afeganistão (10), Namíbia (1), Nigéria (5), México (1), Sudão (1), Gabão (1), Camarões (4), Togo (República Togolesa) (1), Yemen (1), Paquistão (2), Quênia (1), República do Congo (1), Zimbábue (1) e Angola (4), sendo aprovado o candidato Widdy Emmanuel do Haiti. contudo, por razões alheias ao programa, o candidato não foi efetivado.

- **Programa GCUB-Palestina para Refugiados, conforme disposto no Edital nº 001/2024.**

Com relação à divulgação das atividades do PPGICH, as Figuras de 3 a 8 mostram as diversas redes sociais, site e marcas que oferecem visibilidade ao Programa.

7.2.2 PROGRAMA MOVE LA AMERICA

Em 2024, o PPGICH/UEA participou do Edital nº 07/2024 do Programa Move La América, promovido pela CAPES, com candidaturas de instituições parceiras da Argentina e do Peru. Como resultado dessa articulação internacional, o programa receberá, em 2025, uma estudante estrangeira que desenvolverá suas atividades acadêmicas no município de Tefé (AM), sob a orientação do Prof. Dr. Guilherme Gitahy de Figueiredo. A participação no programa reforça o compromisso do PPGICH com a internacionalização, a cooperação sul-sul e o fortalecimento de redes acadêmicas voltadas aos contextos latino-americanos.

7.3 VISIBILIDADE

A visibilidade do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH/UEA) é resultado de uma estratégia de comunicação que articula diferentes plataformas digitais e presenciais, com o objetivo de divulgar suas atividades acadêmicas, científicas e de extensão. Os canais institucionais do programa têm desempenhado um papel central na difusão de informações, no fortalecimento do vínculo com a comunidade acadêmica e na promoção do diálogo com a sociedade.

A página do Facebook do PPGICH (Figura 17) integra a estratégia de comunicação do programa como um canal voltado à divulgação institucional, com foco em informações oficiais e atualizações sobre editais, convocações, atos administrativos e realizações acadêmicas. Com mais de 1.900 seguidores, essa rede social contribui para a transparência das ações e para o fortalecimento do vínculo com a comunidade acadêmica e o público interessado.

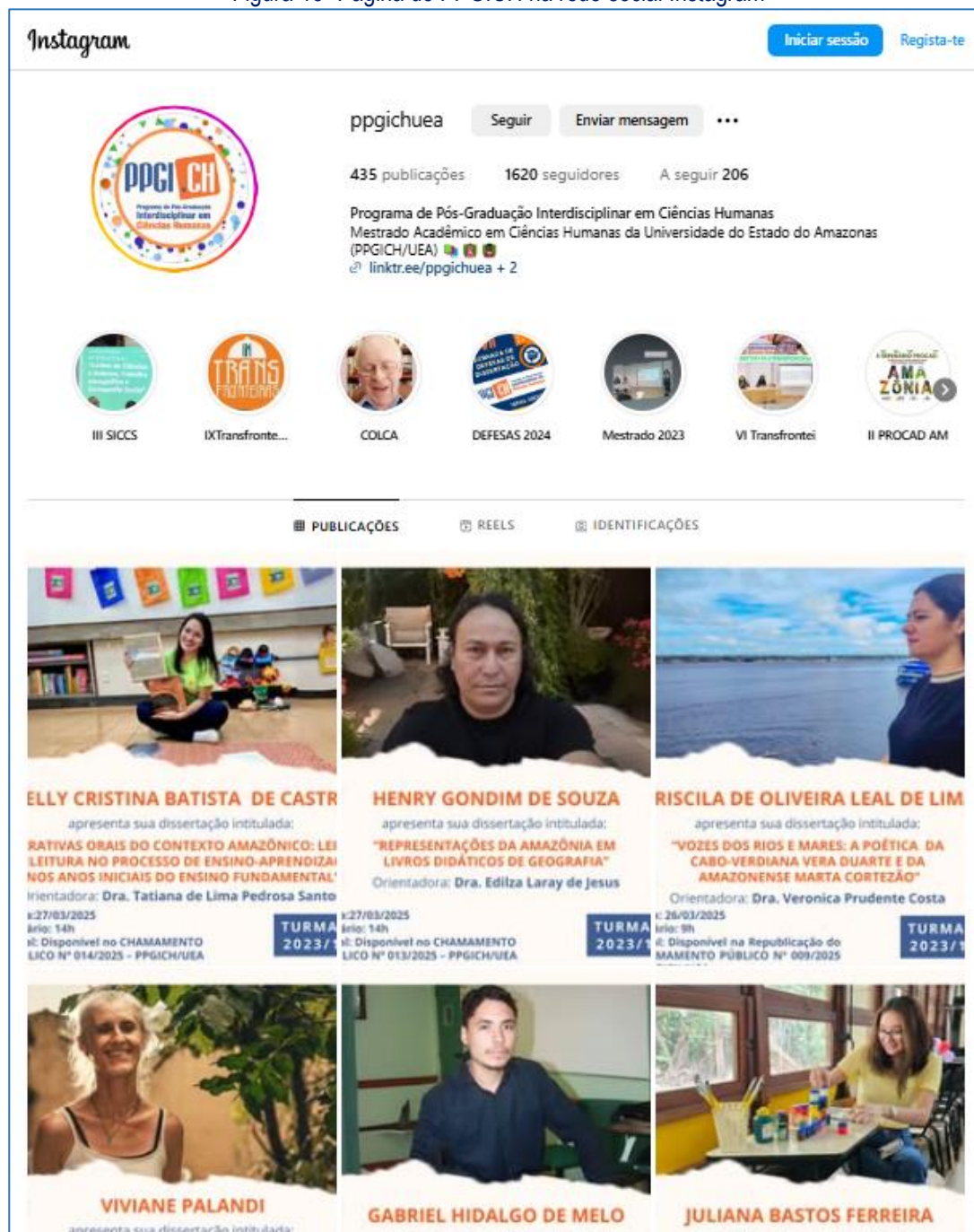
Figura 17 - Página do PPGICH na rede social Facebook



Fonte: <https://www.facebook.com/ppgich>

Já o perfil do Instagram do PPGICH (@ppgichuea) (Figura 18) atua como uma ferramenta mais visual e interativa de divulgação científica e acadêmica, reunindo atualmente mais de 1.600 seguidores. A plataforma abriga uma rotina ativa de postagens que inclui registros de defesas de dissertações, eventos, atividades em campo, formações e projetos em rede, oferecendo uma vitrine da diversidade de ações desenvolvidas pelo programa. O conteúdo busca dialogar com diferentes públicos, fortalecendo o compromisso do PPGICH com a comunicação pública da ciência, especialmente em contextos amazônicos.

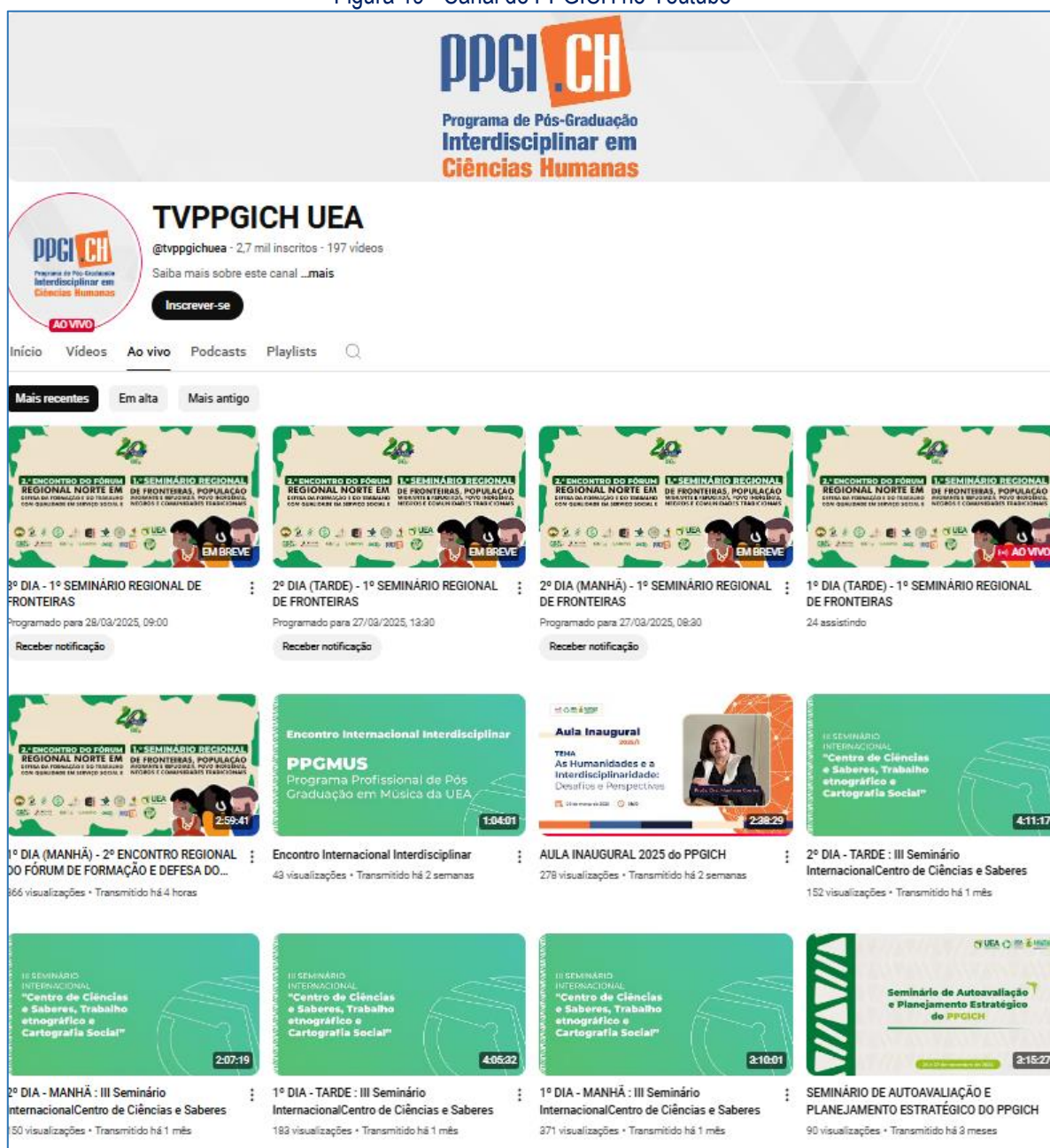
Figura 18 -Página do PPGICH na rede social Instagram



Fonte: <https://www.instagram.com/ppgichuea/>

O canal do YouTube da TVPPGICH (Figura 19), criado em 2020, consolidou-se como uma importante plataforma de difusão científica e formativa do programa. Com mais de 2,7 mil inscritos, o canal transmite e arquiva uma ampla variedade de conteúdos, incluindo encontros acadêmicos, seminários, congressos, palestras, entrevistas, além de atividades voltadas à formação e qualificação discente. A TVPPGICH amplia o acesso público ao conhecimento produzido no âmbito do programa e fortalece sua atuação como espaço de diálogo interdisciplinar e compromisso com a educação superior na Amazônia.

Figura 19 - Canal do PPGICH no Youtube



Fonte: <https://www.youtube.com/@tvppgichuea>

O site institucional do PPGICH (Figura 20) é um espaço de referência para a comunidade acadêmica e para o público interessado nas atividades do programa. Além de divulgar notícias e atualizações, o site reúne, de forma organizada e acessível, informações institucionais essenciais, como as áreas de concentração, a estrutura curricular, o calendário acadêmico e a composição dos corpos docente e discente. A plataforma cumpre um papel estratégico na transparência e na visibilidade das ações do PPGICH.

Figura 20 - Site institucional do PPGICH

The screenshot displays the institutional website of the PPGICH (Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas) at UEA (Universidade do Estado do Amazonas). The page features a header with the UEA logo, the PPGICH logo, and the program name. Below the header, there is a date indicator (Wednesday, 26 de March de 2025) and a language selector (Português (PT-BR)). The main content area is divided into two columns: 'INSTITUCIONAL' on the left and 'NOTÍCIAS' on the right. The 'INSTITUCIONAL' column contains a vertical list of links including 'Anais', 'Apresentação', 'Áreas de Concentração', 'Autoavaliação PPGICH', 'Avaliação CAPES', 'Calendário', 'Chamamentos Públicos', 'Comissão de Bolsas', 'Composição das Comissões', 'Cooperação e Intercâmbio', 'Coordenação do Programa', 'Corpo Discente', 'Corpo Docente', 'Dissertações', 'Documentos', 'Downloads', 'Estrutura Curricular', 'Eventos Científicos', 'Fale conosco', 'Formulários', 'Grade Horária', 'Internacionalização', 'Linhas de Pesquisa', 'Links', 'Notícias', 'Processo Seletivo', 'Projetos de Extensão', 'Projetos de Pesquisa', 'Qualis da Área', 'Regimento', 'Secretaria do Programa', and 'Titulados'. The 'NOTÍCIAS' column displays a series of news items, each with a thumbnail image, a title, a brief description, and a date. The news items include: 'PPGICH/UEA realiza defesa sobre juventude e migração na cidade de Manaus' (25/03/2025), 'PPGICH realiza defesa sobre representações da Amazônia em livros didáticos de Geografia' (25/03/2025), 'PPGICH/UEA realiza defesa sobre narrativas orais e ensino nos anos iniciais do Fundamental' (25/03/2025), 'Defesa no PPGICH aborda práticas corporais e poéticas em processos metodológicos' (24/03/2025), 'PPGICH/UEA realiza defesa sobre memória, patrimônio e turismo no Cemitério de São João' (24/03/2025), 'Defesa será sobre memória e resistência na poesia de Vera Duarte e Marta Cortezão' (21/03/2025), and 'PPGICH/UEA realiza defesa sobre ensino de Artes Visuais na Educação Infantil' (21/03/2025). On the right side of the page, there is a sidebar with various logos and links, including 'facebook/PPGICH', 'YouTube', 'sontrao', 'REDE INTERNORTE', 'Nova Cartografia Social da Amazônia', 'CAPES', 'FAPEAM', 'CNPq', 'periodicos.', 'Plataforma Lattes', 'BIBLIOTECA DIGITAL DE TESE E DISSERTAÇÕES TEDE', 'ibict/oasisbr', 'ACAAP', and 'Portal Domínio Público'.

Fonte: <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/>

O PPGICH disponibiliza um Manual de Aplicação de Marca (Figura 21), com orientações detalhadas sobre o uso correto da identidade visual do programa. O documento pode ser acessado online e serve como referência para padronizar materiais gráficos e institucionais, garantindo coesão na comunicação visual em diferentes meios e contextos.

Figura 21 - Manual de Aplicação de Marca PPGICH/UEA



Fonte: <https://pos.uea.edu.br/data/area/download/download/135-1.pdf>
<https://www.facebook.com/ppgich>

Por meio de suas redes sociais institucionais (Facebook e Instagram), do canal da TVPPGICH no YouTube, do site oficial e de materiais como o Manual de Aplicação de Marca, o PPGICH fortalece sua presença digital de forma integrada, acessível e coerente com sua missão acadêmica. Esses recursos não apenas ampliam o alcance de suas ações, como consolidam uma identidade pública alinhada à produção de conhecimento crítico e situado, voltada às especificidades da realidade amazônica. Ao investir em visibilidade científica e comunicação estratégica, o programa reafirma seu compromisso com a transparência institucional, a democratização do saber e a articulação em redes regionais, nacionais e internacionais.

8. GRUPOS DE PESQUISA

A criação do PPGICH resultou da convergência de grupos de pesquisa pré-existent na Universidade que, por meio de seus docentes e discentes articulados em linhas de pesquisa, atuavam, de forma sistemática, no desenvolvimento de temas complexos. Observou-se que os grupos de pesquisa, atuando até então de forma isolada, já se destacavam no cenário universitário e mesmo no âmbito da região Norte em termos de publicações de artigos em periódicos qualificados, publicação e organização de livros, bem como de capítulos de livros, edição de periódicos, orientação de alunos de Iniciação Científica (quase sempre com bolsa de agência de fomento), organização de eventos científicos e de congressos de médio e grande porte, e captação de recursos externos, via agências de fomento e organismos internacionais. O mais destacado entre esses temas é a cultura, seja por meio de discussões de cariz teórico, seja por via da crítica e interpretação das suas manifestações, compreendendo-a sempre diversa e plural.

Grupos de Pesquisa que atualmente compõem o PPGICH:

1. Laboratório Nova Cartografia Social: Processos de Territorialização, Identidades Coletivas e Movimentos Sociais - PNCSA (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/881273461409777)
2. Núcleo de Pesquisas e Estudos Amazônicos - NUPEAM (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8430326184960736>)
3. Cátedra Amazonense de Estudos Literários e da Cultura – CAEL (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5634953113367996>)
4. Grupo de Pesquisa Rede de Estudos e Pesquisas em Turismo na Amazônia - RedeTur Amazônia (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9225449936076923>)
5. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Arqueológicas da Bacia Amazônica - NIPAAM (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4557329629204950>)
6. Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais da Amazônia - LAPECSAM (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6152456541956056)
7. Grupo de Pesquisas Núcleo de Pesquisa e Experimentações das Teatralidades Contemporâneas e suas Interfaces Pedagógicas - TABIHUNI (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/3790619092082749>)
8. Grupo de Pesquisa Múltiplas Linguagens, Semiótica e Discurso na Contemporaneidade - SDISCON (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8090652096089798>)
9. Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia – NESAM (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2266357768478038>)
10. Grupo de Pesquisa Infância e Educação no Contexto Amazônico (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6519821762241129>)

9 CONVÊNIO UEA/SEDUC

O PPGICH é um dos PPGs *stricto sensu* da UEA que aderiu ao Programa Institucional de Formação de Professores da Educação Básica em Nível de Mestrado, conforme Termo de Convênio Nº 22/2022 estabelecido entre a UEA e a SEDUC-AM. Como parte das atividades do referido convênio, foram ofertadas 15 vagas para ingresso em 2023, por meio do o Edital Nº 140/2022 - GR/UEA, exclusivamente para concorrência de professores e/ou pedagogos da rede pública estadual de ensino,

com nove aprovações no polo Manaus e seis aprovações no polo Tefé. Todos os 15 aprovados para estas vagas estão liberados, formalmente, para desenvolver seus estudos e pesquisas junto ao PPGICH. Para o ingresso 2025 foram ofertadas 10 vagas UEA/SEDUC, das quais seis para Manaus e quatro para Tefé.

10 BOLSAS FINANCIADAS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO

Nos anos de 2021 e 2022, o PPGICH contou com o quantitativo de 23 cotas de bolsas anuais, sendo 16 cotas do POSGRAD/FAPEAM e 7 cotas DS/CAPES.

Em 31/12/2023, o PPGICH contava com 47 alunos com matrícula ativa nas turmas dos anos de 2022 (18 alunos) e 2023 (29 alunos). Desse total, 31 alunos eram beneficiados com bolsas de pesquisa, sendo sete bolsas CAPES e 24 FAPEAM, ou seja, aproximadamente 66% dos mestrandos tinham bolsa financiada por agência de fomento para a realização de seus estudos.

Em 2024, o PPGICH dispunha de 34 cotas de bolsas, sendo 24 FAPEAM, nove CAPES e uma CNPq. Em 15/12/2024, o PPGICH contava com 47 alunos com matrícula ativa nas turmas dos anos de 2023 (29 alunos) e 2024 (18 alunos), dos quais 32 alunos foram beneficiados com bolsas, totalizando 68% do quadro discente. Ressalta-se que duas cotas de bolsas da CAPES já estão disponíveis para implementação em 2025.

11. PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PPGICH (2021-2024)

No Quadro 7, observa-se um resumo das produções bibliográficas, técnico-científicas e artístico-culturais do PPGICH no quadriênio 2021–2024. O conjunto expressivo de trabalhos assinados por discentes e egressos demonstra o dinamismo do programa e sua contribuição contínua para a produção acadêmica, cultural e social na Amazônia. Além do volume crescente de produções, destaca-se a diversidade de formatos e temas, refletindo o caráter interdisciplinar e o compromisso formativo do PPGICH.

Quadro 07 - Descrição do quantitativo das produções quadrienais do PPGICH/UEA (2021-2024)

DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024
Nº DE PROD. BIBLIOGRÁFICAS COM DISCENTES COMO AUTORES	23	22	14	50
Nº DE PROD. BIBLIOGRÁFICAS COM EGRESSOS COMO AUTORES	53	40	52	31
Nº TOTAL DE PROD. BIBLIOGRÁFICAS	128	119	106	136
Nº DE PROD. TÉCNICAS COM DISCENTES COMO AUTORES	48	41	137	91
Nº DE PROD. TÉCNICAS COM EGRESSOS COMO AUTORES	62	64	88	74
Nº TOTAL DE PROD. TÉCNICAS	184	195	331	204
Nº DE PROD. ARTÍSTICAS COM DISCENTES COMO AUTORES	2	4	7	5
Nº DE PROD. ARTÍSTICAS COM EGRESSOS COMO AUTORES	1	9	13	5
Nº TOTAL DE PROD. ARTÍSTICAS	7	28	30	22
Nº TOTAL DE PRODUÇÕES	319	342	467	362
Nº DE PRODUÇÕES VINCULADAS A TRABALHO DE CONCLUSÃO DEFENDIDOS	121	133	167	119

Fonte: Extraído partir dos dados da Plataforma Sucupira (2024)

12 METAVALIAÇÃO

A metaavaliação do Relatório de Autoavaliação do PPGICH/UEA (2021–2024) visa refletir criticamente sobre os procedimentos, estratégias e resultados obtidos ao longo do processo avaliativo conduzido pela Comissão de Autoavaliação do Programa. Essa reflexão permite analisar a consistência metodológica adotada, o engajamento dos segmentos envolvidos, a relevância das fontes utilizadas e a efetividade do relatório como ferramenta de planejamento institucional.

O processo de autoavaliação foi realizado com base em uma metodologia clara, fundamentada em dados e com caráter participativo. Foram aplicados questionários específicos para docentes, discentes, egressos e técnicos, atingindo índices expressivos de resposta e permitindo uma leitura abrangente e confiável das percepções da comunidade acadêmica. A qualidade e a organização do relatório refletem o comprometimento da comissão e a competência técnico-administrativa e acadêmica dos envolvidos, que souberam integrar diferentes tipos de dados e apresentar uma análise consistente, alinhada aos objetivos institucionais e às diretrizes da CAPES.

Um dos destaques do processo foi a articulação entre diversas bases de dados, como o Sistema Acadêmico Lyceum, a Plataforma Sucupira (CAPES) e os currículos Lattes. A constatação da interligação dessas fontes permitiu a extração qualificada de informações sobre a produção docente e discente, a trajetória dos egressos e a inserção social do programa. Esse avanço técnico possibilitou uma gestão mais eficiente dos dados e maior segurança na análise dos indicadores avaliativos, fortalecendo a capacidade de planejamento e tomada de decisão do programa.

Além da coleta de dados quantitativos e qualitativos, o processo incluiu a análise de documentos institucionais (como o PDI e as avaliações anteriores da CAPES), a sistematização de informações produzidas em reuniões do colegiado e da comissão de autoavaliação, e a realização do Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, com transmissão pública e participação da comunidade acadêmica. Tais ações reforçaram a transparência e o compromisso coletivo com a melhoria contínua do PPGICH.

O relatório também evidenciou a qualificação do corpo técnico do programa, cuja atuação foi essencial na coleta, tratamento e sistematização das informações, bem como na organização geral do processo. A articulação eficaz entre os setores técnico e acadêmico demonstrou maturidade institucional e consolidou uma prática avaliativa mais integrada e estruturada.

Como perspectiva futura, a metaavaliação aponta para a importância de consolidar sistemas permanentes de acompanhamento de indicadores e de ampliar, de forma contínua, a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. Para isso, torna-se essencial buscar novos mecanismos de sistematização das informações ao longo do tempo, com destaque para o uso de ferramentas tecnológicas emergentes, como as soluções baseadas em inteligência artificial,

capazes de tornar mais ágil, precisa e eficiente a produção dos relatórios institucionais. Ressalta-se, ainda, que o modelo atual de preenchimento da Plataforma Sucupira é excessivamente penoso, manual e defasado, exigindo grande esforço em tarefas operacionais e pouco criativas. Esse formato compromete a otimização do tempo e reduz as possibilidades de investimento em atividades estratégicas, de planejamento e aprimoramento dos processos do Programa. A criação de painéis dinâmicos de monitoramento e o aprofundamento da análise qualitativa figuram entre as metas relevantes para os próximos ciclos.

Em síntese, a metaavaliação reconhece os avanços significativos do processo de autoavaliação do PPGICH, destacando seu caráter técnico, participativo e estratégico. A experiência acumulada nesse quadriênio constitui base sólida para o aprimoramento das práticas de gestão acadêmica e reafirma o compromisso do programa com a excelência, a inserção regional e a transformação social na Amazônia.

13 CONCLUSÃO

O quadriênio 2021–2024 representou um período de amadurecimento, expansão e consolidação das ações do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH/UEA). Os dados e análises apresentados na *Autoavaliação 2021–2024* evidenciam o compromisso do Programa com a formação acadêmica de excelência, a pesquisa aplicada de relevância social, a produção intelectual diversificada e uma inserção territorial e internacional cada vez mais consistente. O PPGICH reafirma sua identidade como espaço de produção de conhecimento interdisciplinar, comprometido com os desafios amazônicos, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos e tradicionais, e ampliando sua presença nos municípios do interior do Amazonas. O período foi marcado por avanços significativos em diversas dimensões acadêmicas, científicas e sociais, com destaque para o fortalecimento da atuação em rede e para o crescente reconhecimento nacional e internacional de suas ações.

A ampla participação de docentes, discentes, egressos, técnicos e parceiros institucionais no processo de autoavaliação evidencia uma cultura institucional participativa, atenta às transformações sociais, culturais e ambientais da região. Os avanços alcançados — como a interiorização qualificada, a consolidação de projetos estratégicos, o fortalecimento da internacionalização, a valorização da diversidade e a ampliação da visibilidade acadêmica — apontam para um futuro promissor, ancorado na ética, na inclusão, na sustentabilidade e na inovação. Com base nos resultados desta avaliação, o PPGICH reafirma seu compromisso com uma formação crítica, humanista e transformadora, enraizada na realidade amazônica e conectada aos grandes desafios do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Informações Gerais**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 19 fev. 2025

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Documento de Área – Interdisciplinar**. Brasília: CAPES, 2019. <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/INTERDISCIPLINAR.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2024

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar – Jul/2021**. Brasília: CAPES, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_AVA_INTERDISCIPLINAR_JUL_21.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar – 2025 (Versão 1)**. Brasília: CAPES, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/Interdisciplinar_Ficha2025_V1.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2025

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2021–2030)**. Brasília: CAPES, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg-2021-2030>>. Acesso em: 13 fev. 2025

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. Brasília: CAPES. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/>>. Acesso em: 21 fev. 2025

_____. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-graduação**: Grupo de Trabalho. Brasília: CAPES, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2025

UEA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS). Conselho Universitário (CONSUNIV/UEA). **Resolução nº 011/2020 – CONSUNIV, de 16 de junho de 2020. Aprova ad referendum o regulamento da política de autoavaliação da pós-graduação stricto sensu da Universidade do Estado do Amazonas**. Manaus: UEA, 2020

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027 (PDI UEA 2023-2027)**. Manaus: UEA, 2023. Disponível em: <<https://pdi.uea.edu.br/>>. Acesso em: 10 fev. 2025

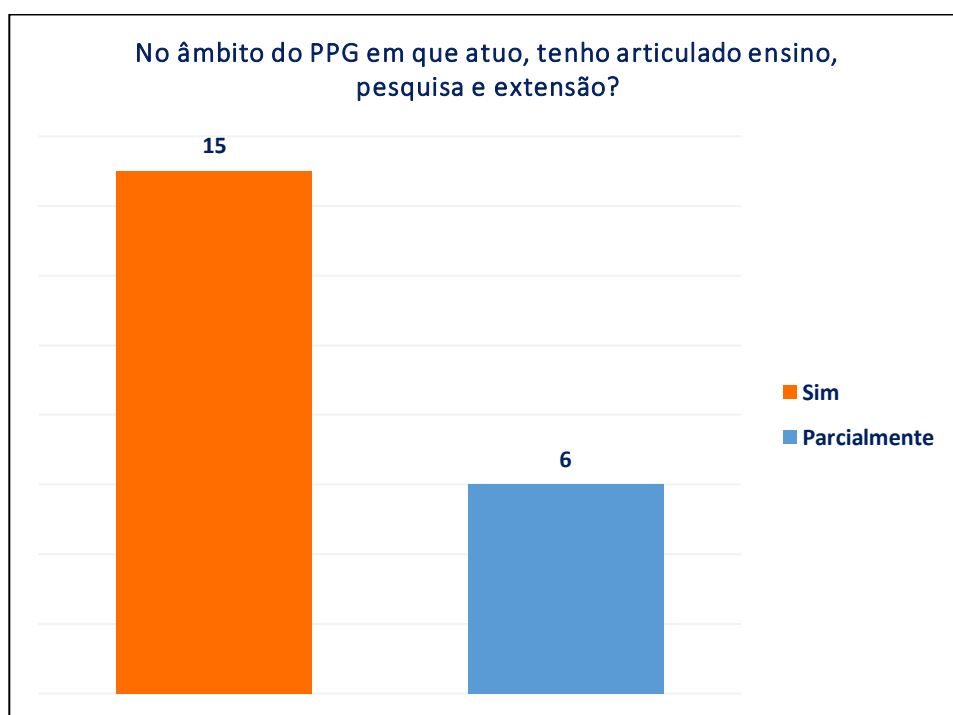
_____. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). **Relatório de Autoavaliação 2017-2020**. Manaus. AM: UEA, 2021. Disponível em: <<https://pos.uea.edu.br/data/area/autoavaliacao/download/6-1.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2025

_____. **Sistema Acadêmico Lyceum**. Manaus: UEA. Base de dados acadêmica institucional.

APÊNDICES

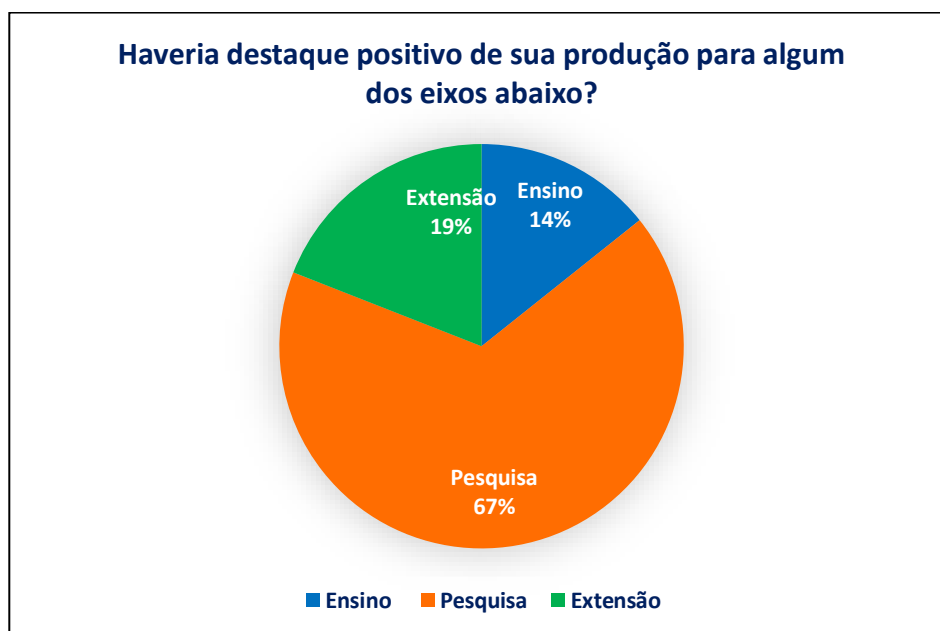
APÊNDICE 01 - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - DOCENTES

Gráfico 01



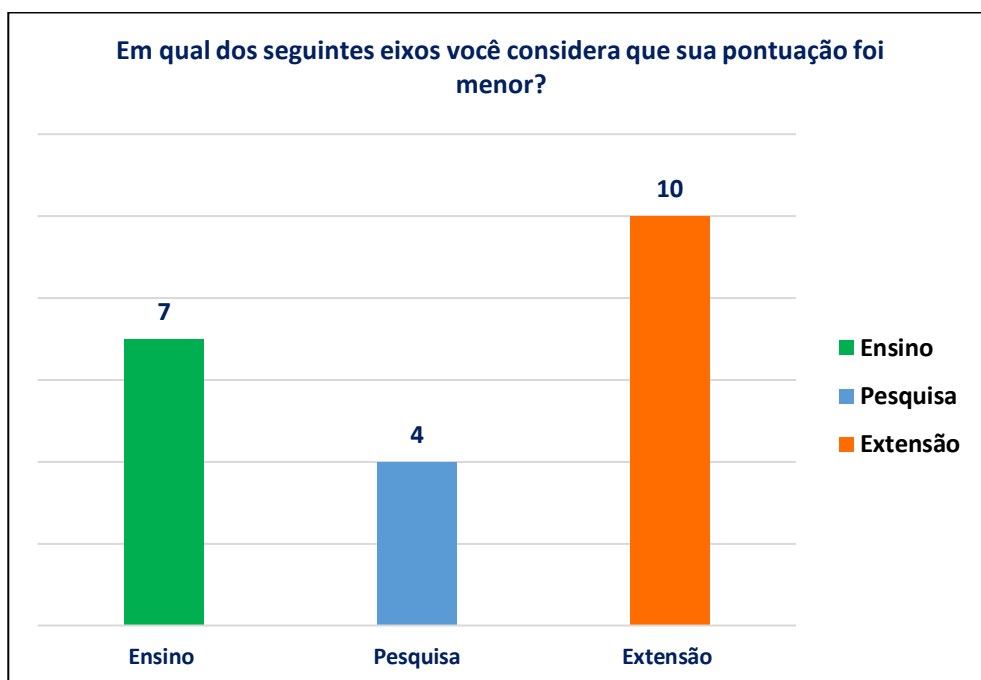
Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 02



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 03



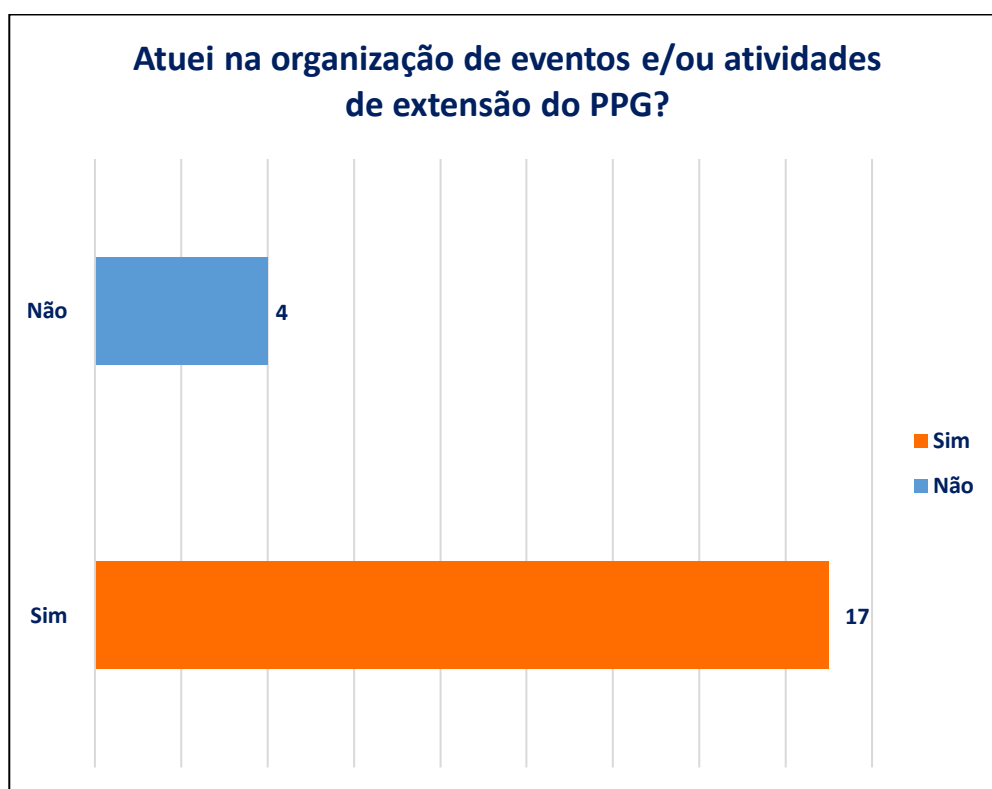
Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 04



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 05



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

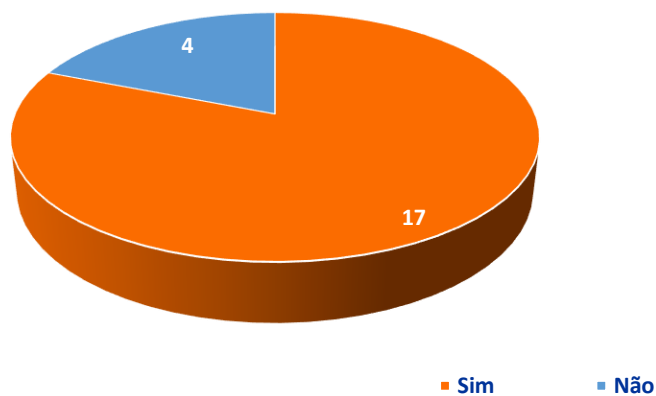
Gráfico 06



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 07

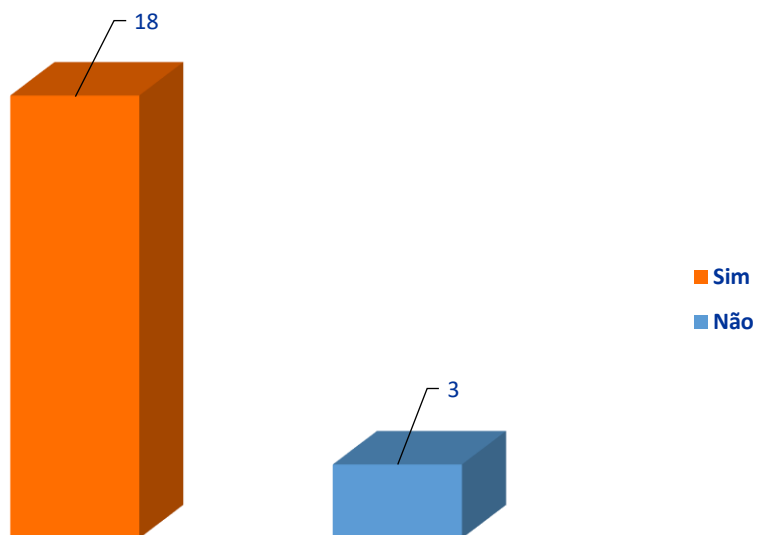
Submeti projetos de pesquisa a edital público de agência de fomento, ou de organismo nacional e/ou internacional?



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

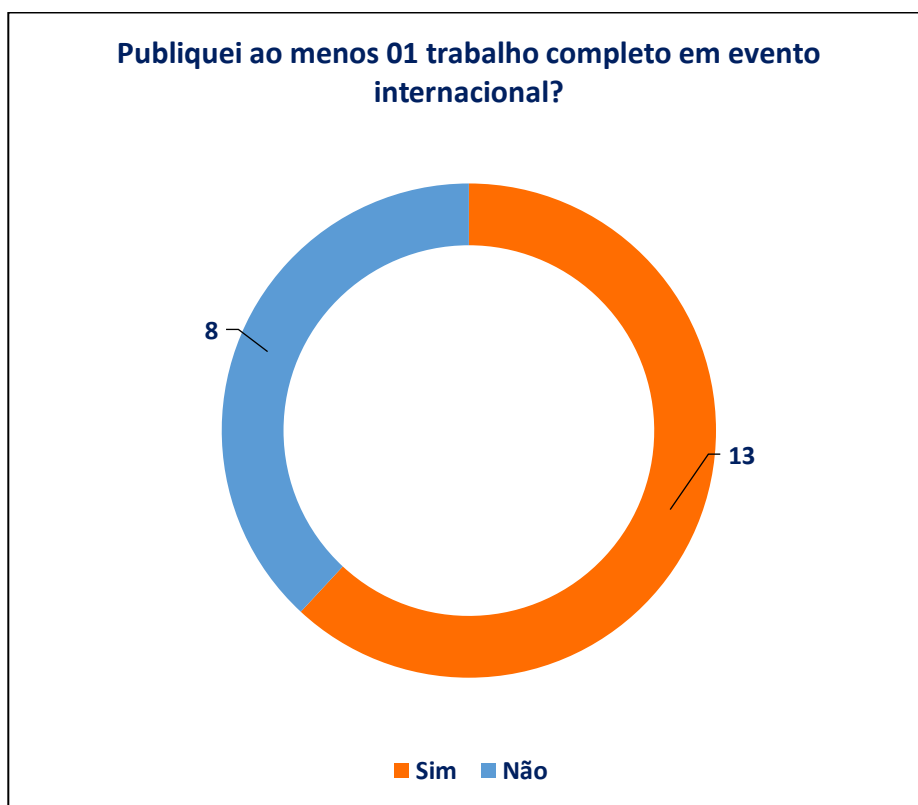
Gráfico 08

Atuei como membro de equipe de pesquisa de projetos com financiamento?



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 09



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 10



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 11



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 12



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 13

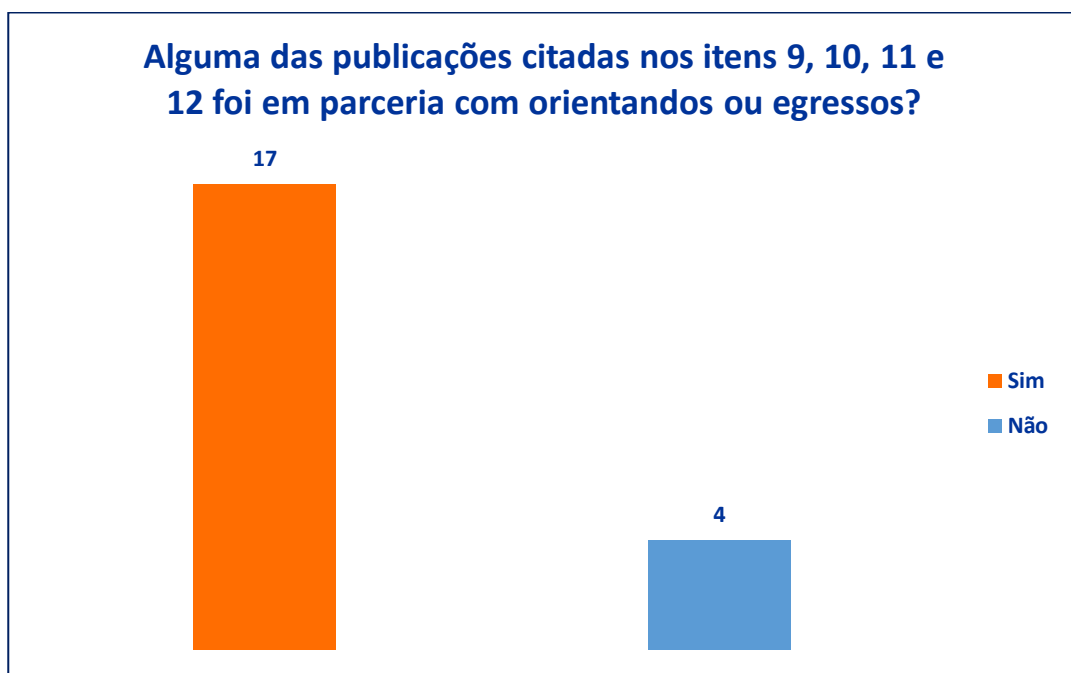


Gráfico 14

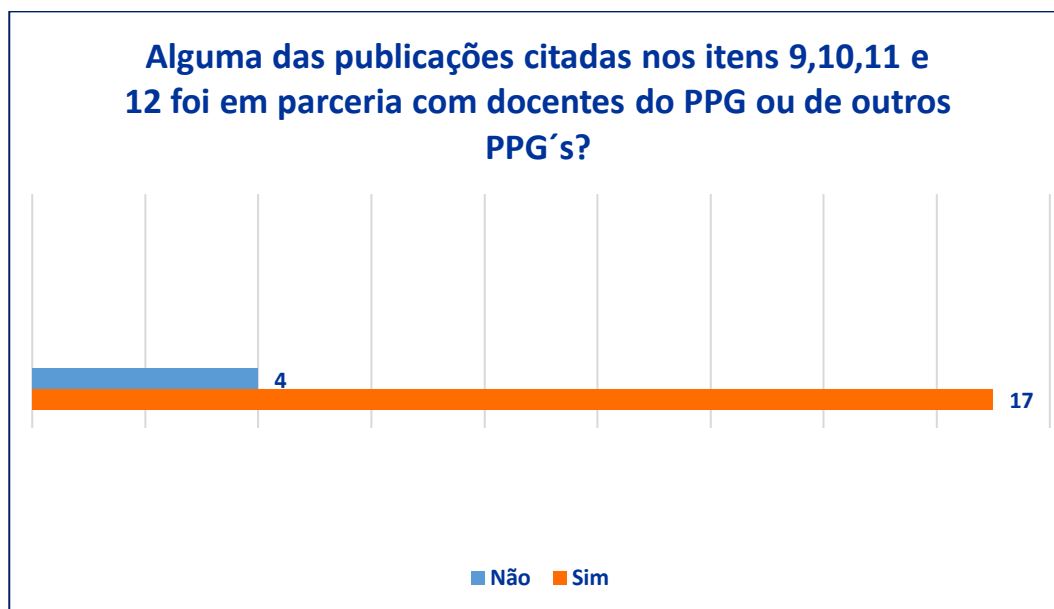
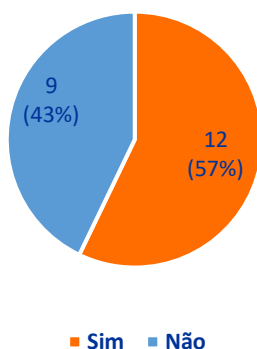


Gráfico 15

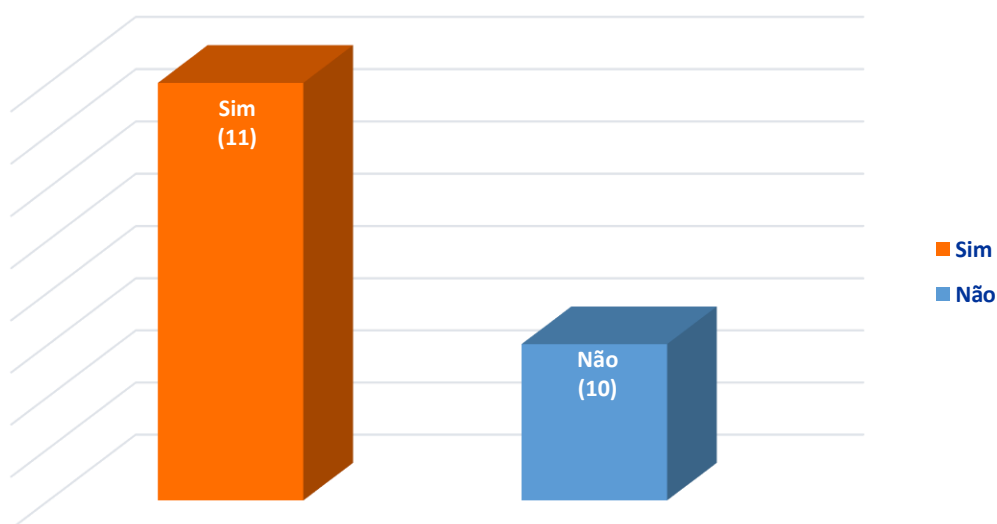
Desenvolvi atividades relacionadas à produção técnica (patentes, softwares, registros de marcas, registro de processo, assessoria, e consultoria, trabalhos técnicos, produção artística/cultural etc)



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

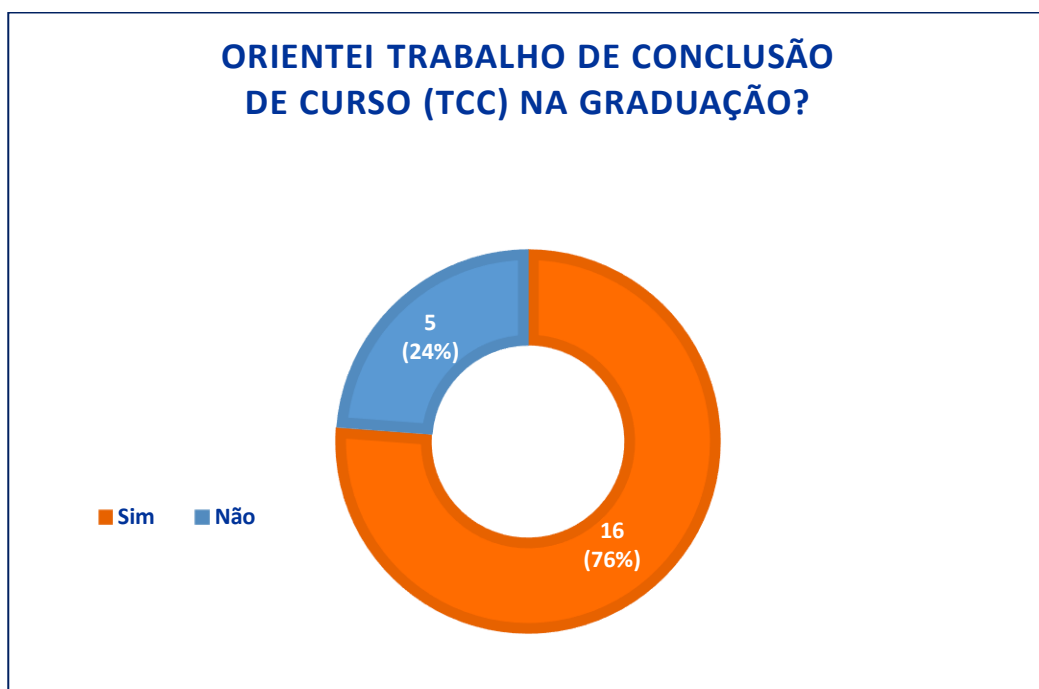
Gráfico 16

Orientei iniciação Científica (IC)?



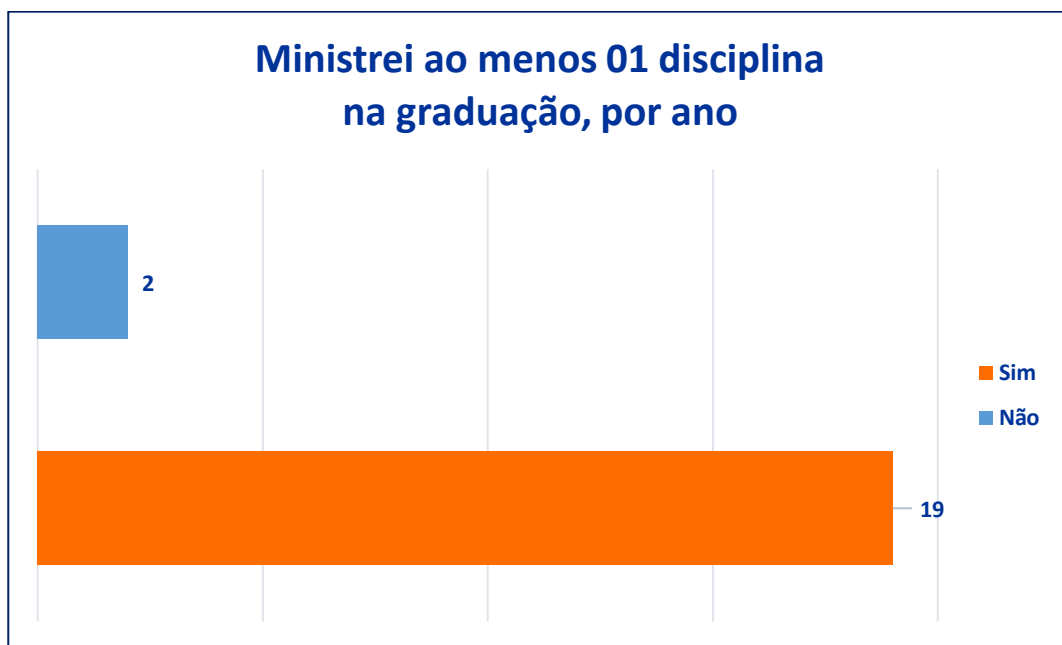
Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 17



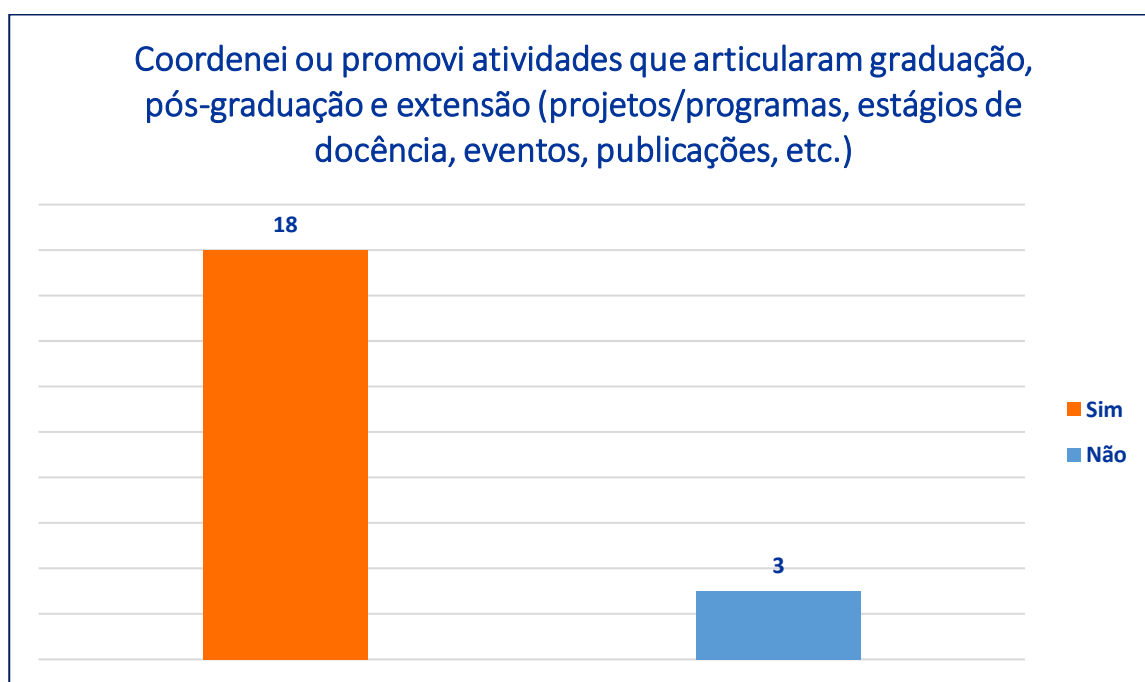
Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 18



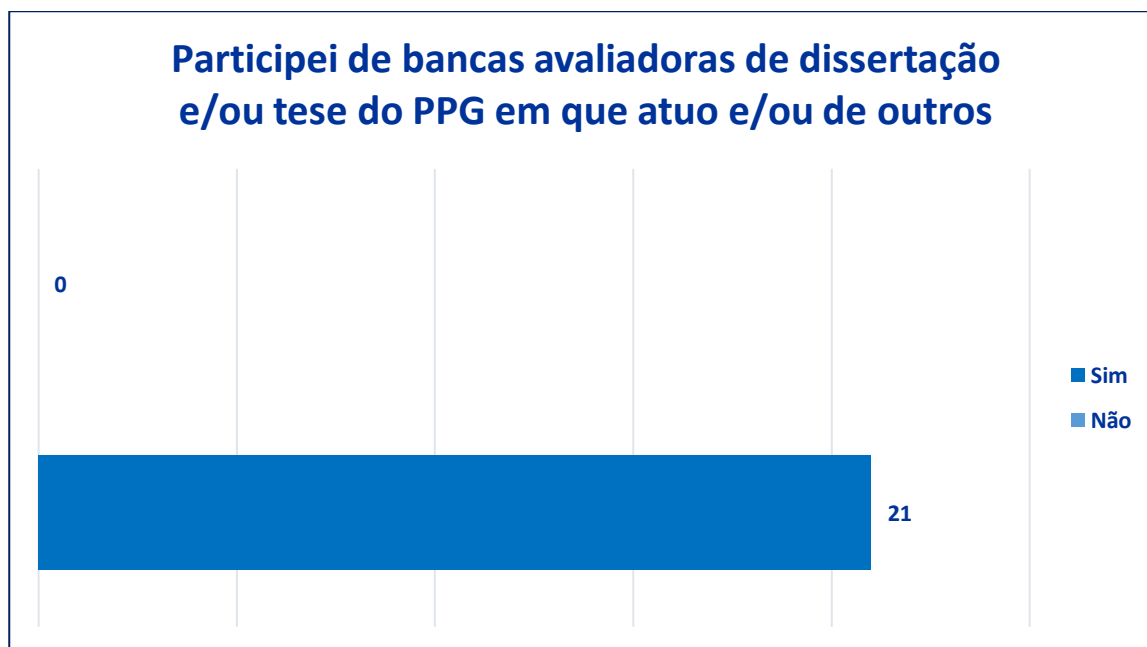
Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 19



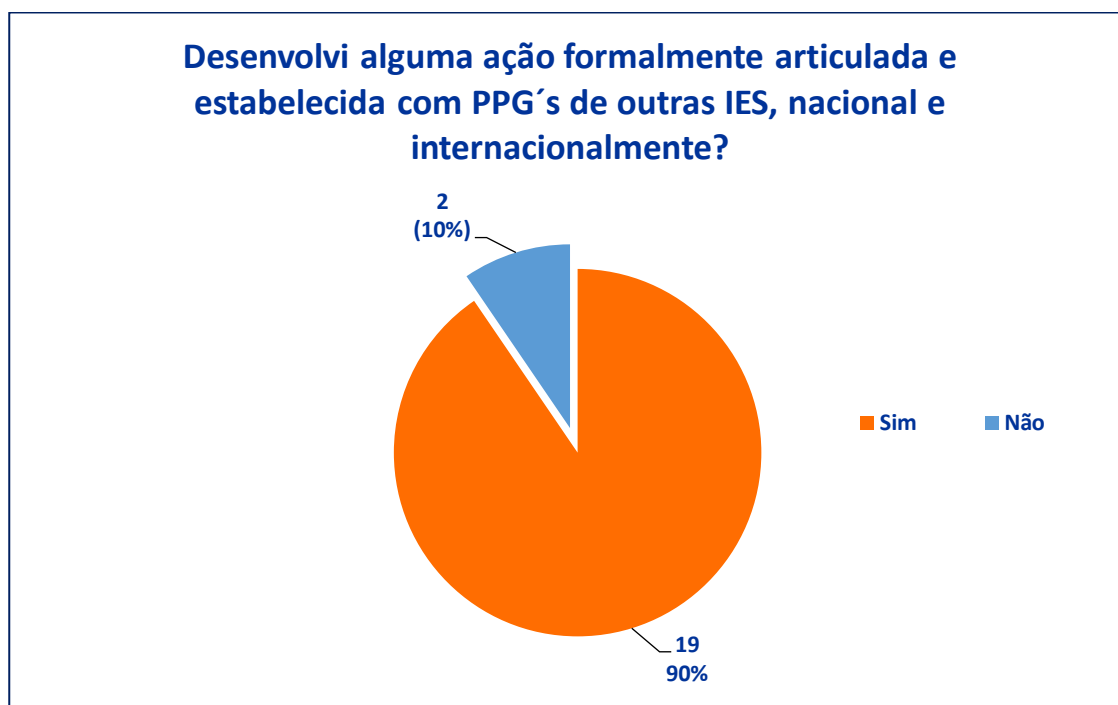
Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 20



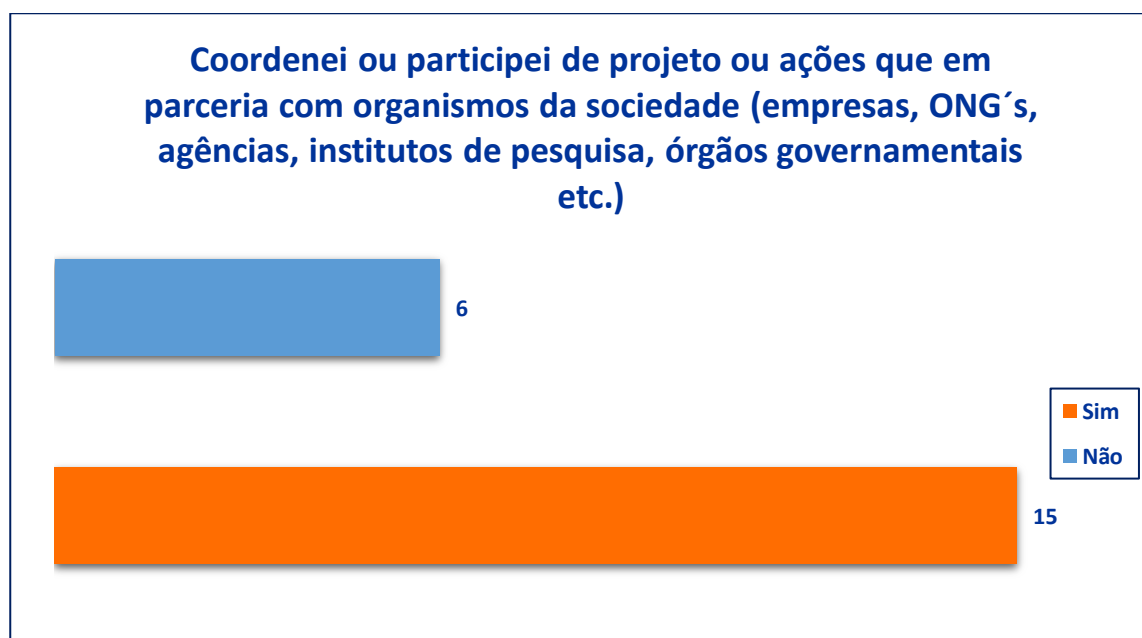
Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 21



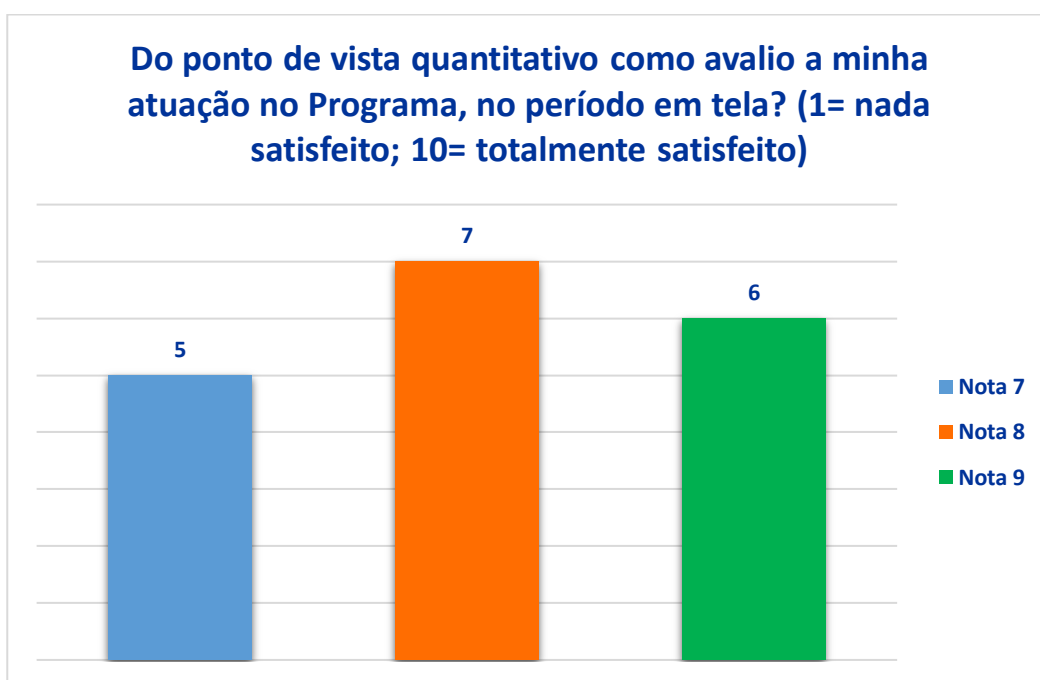
Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

Gráfico 22



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

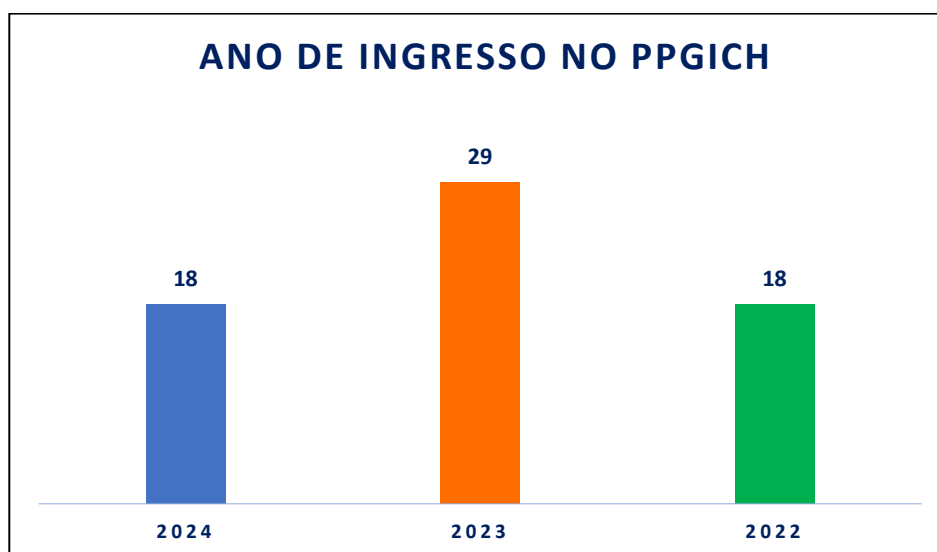
Gráfico 23



Fonte: Questionário de autoavaliação dos Docentes PPGICH (2024)

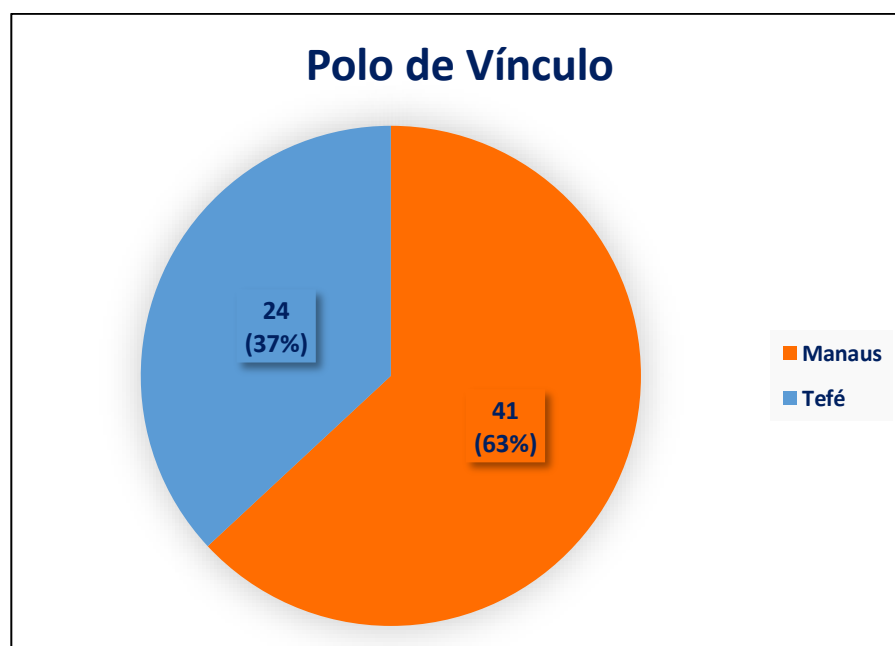
APÊNDICE 02 - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – DISCENTES

Gráfico 01



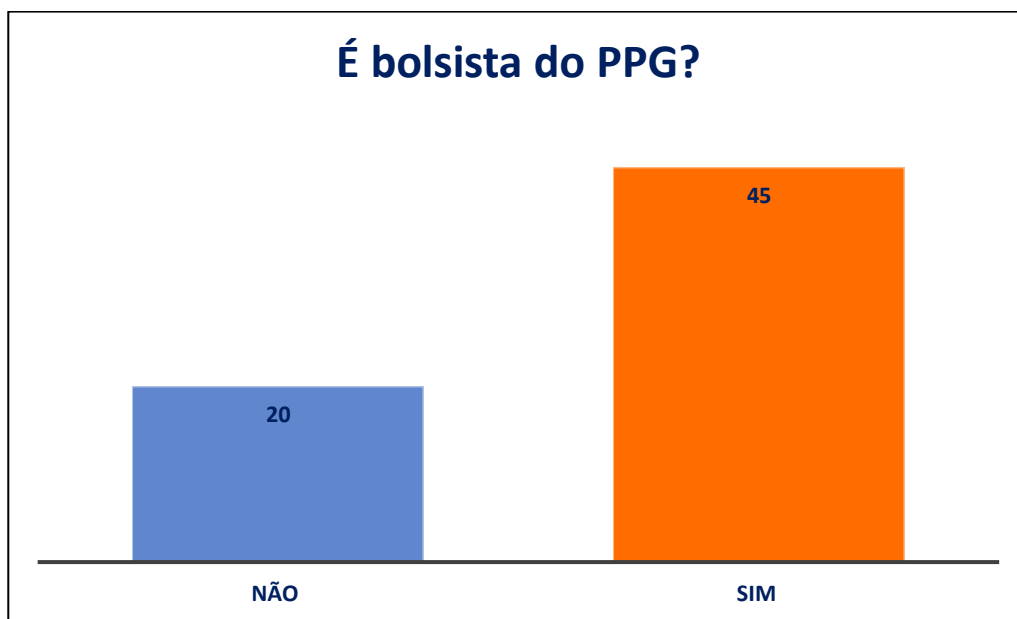
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 02



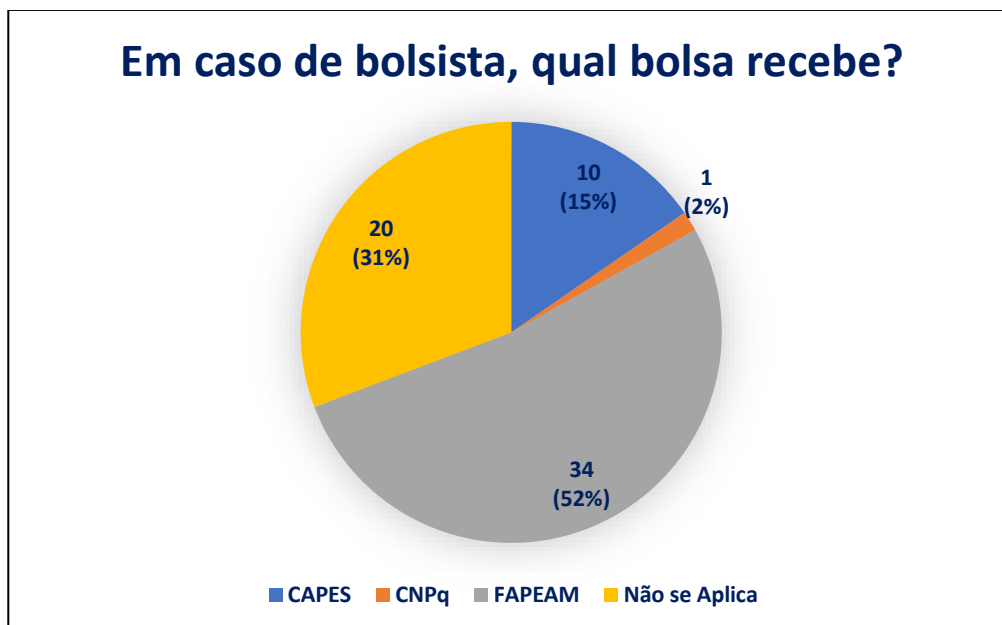
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 03



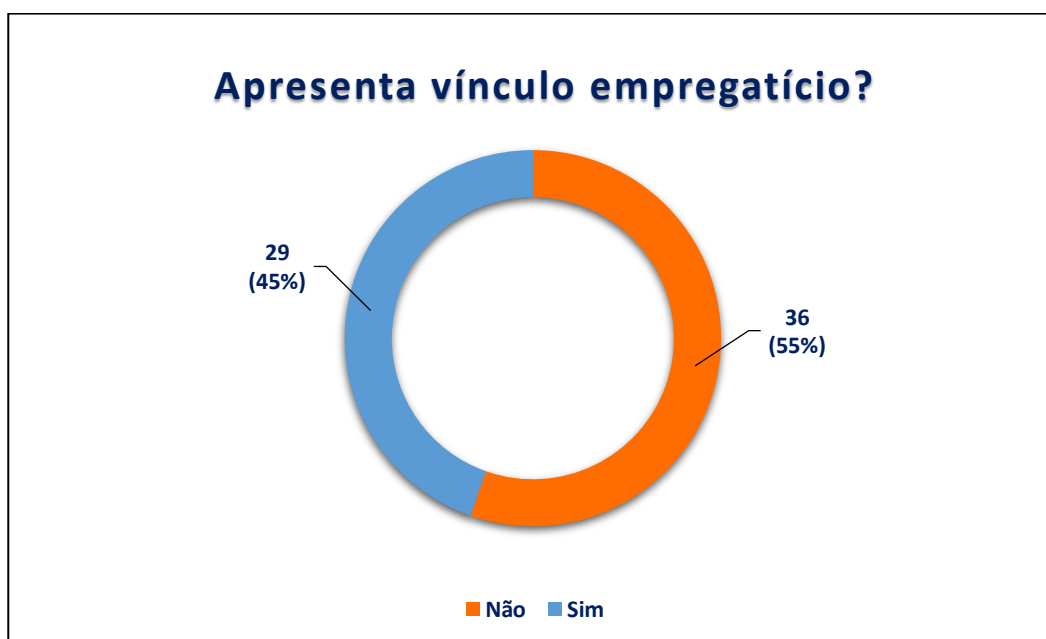
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 04



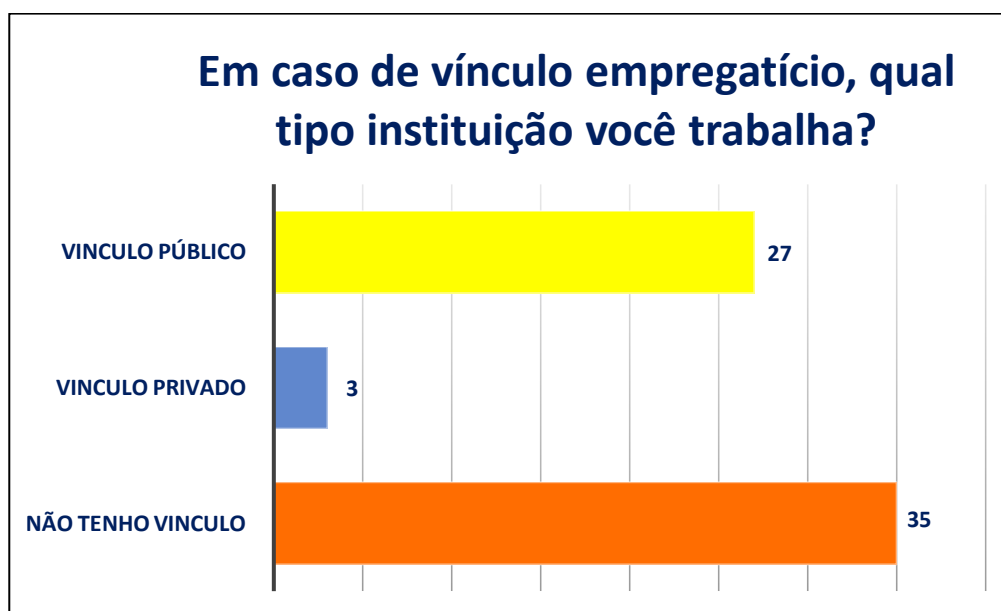
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 05



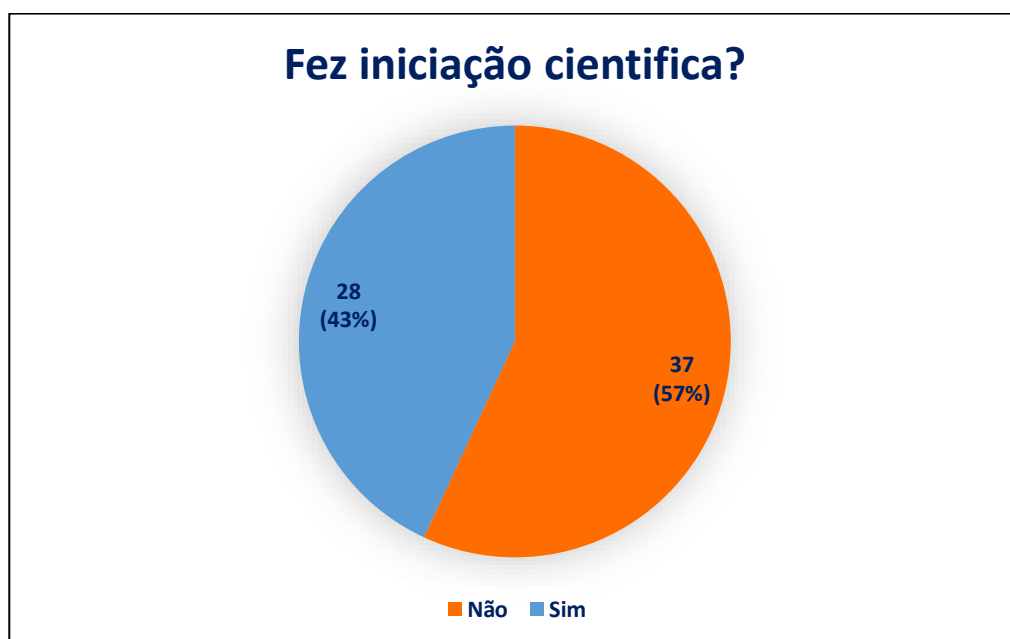
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 06



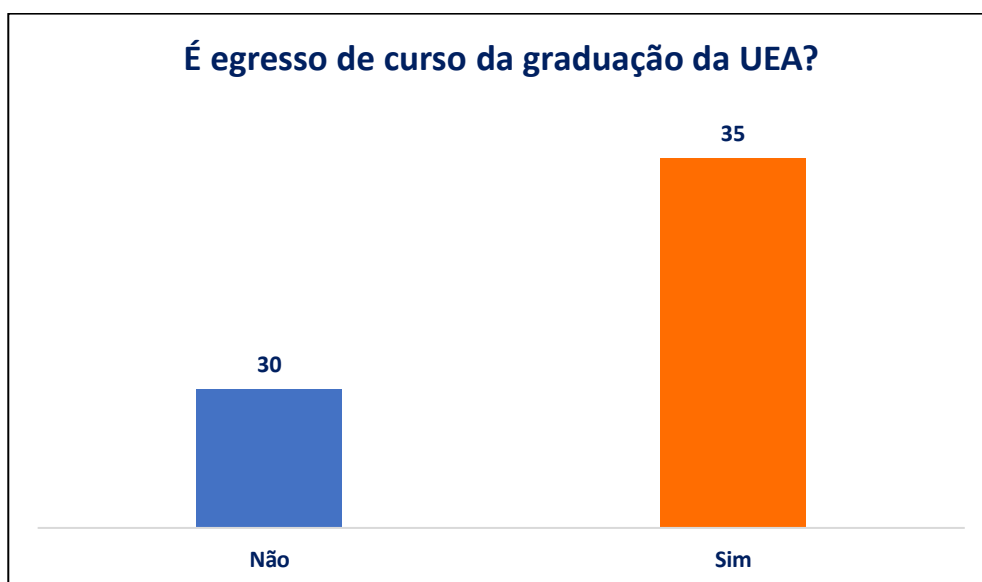
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 07



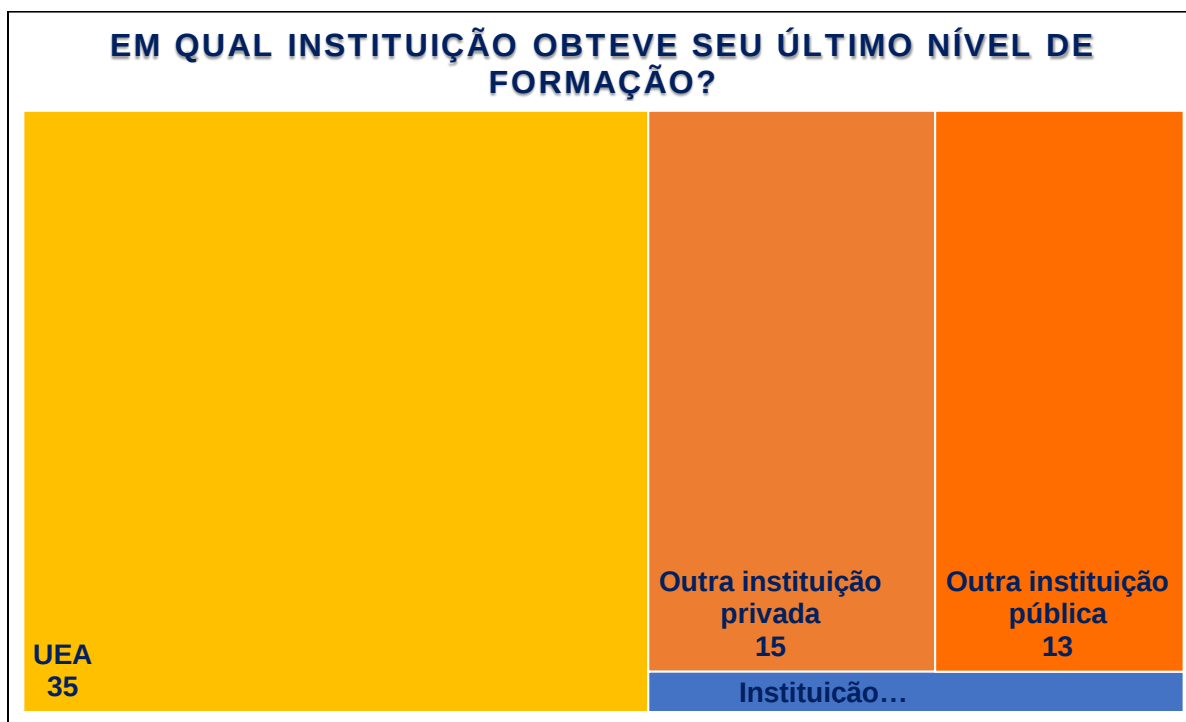
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 08



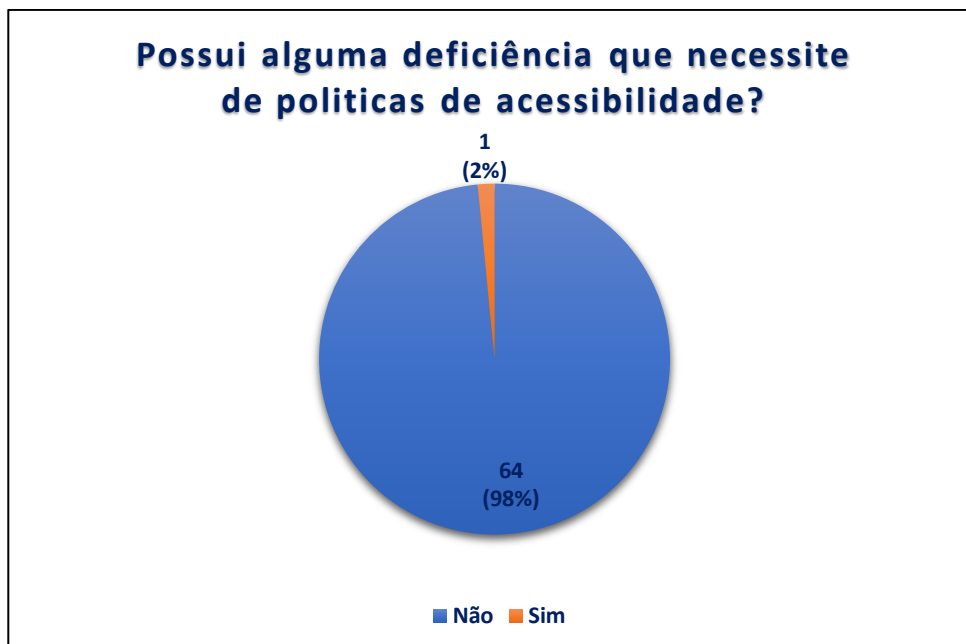
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 09



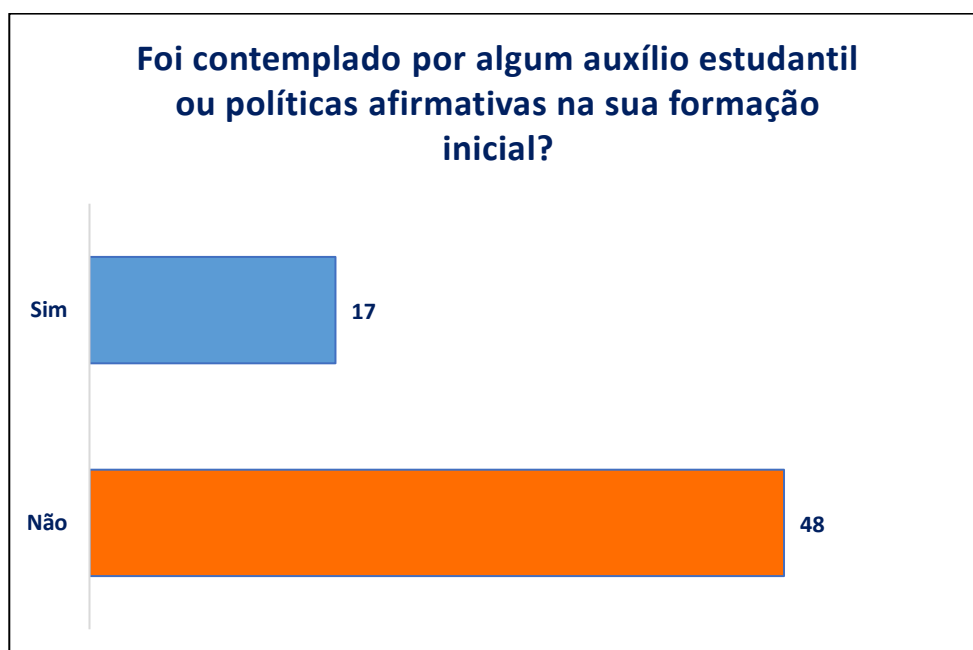
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 10



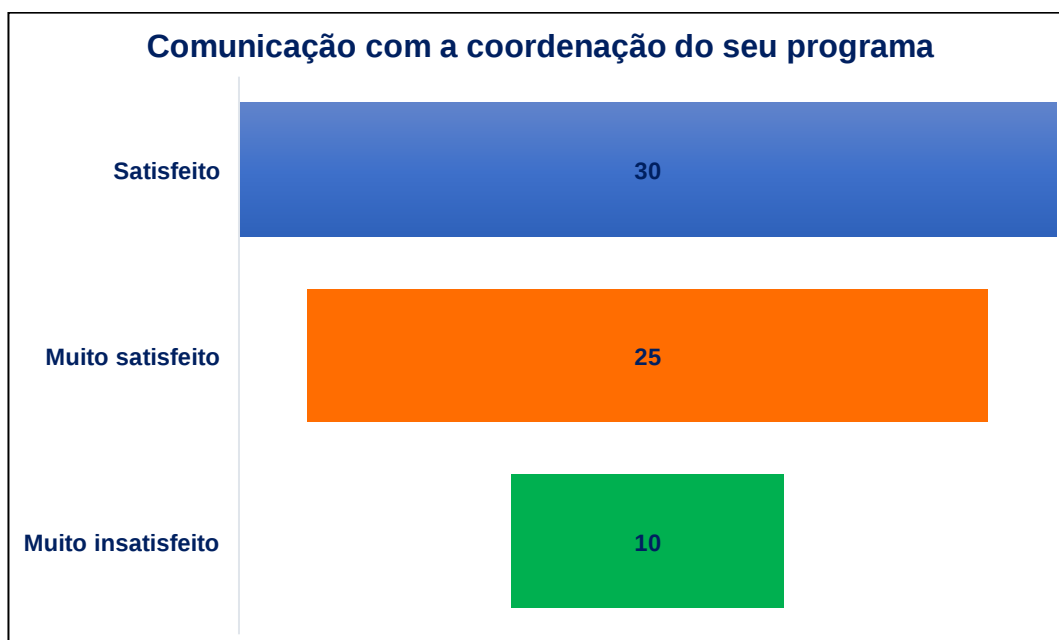
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 11



Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 12



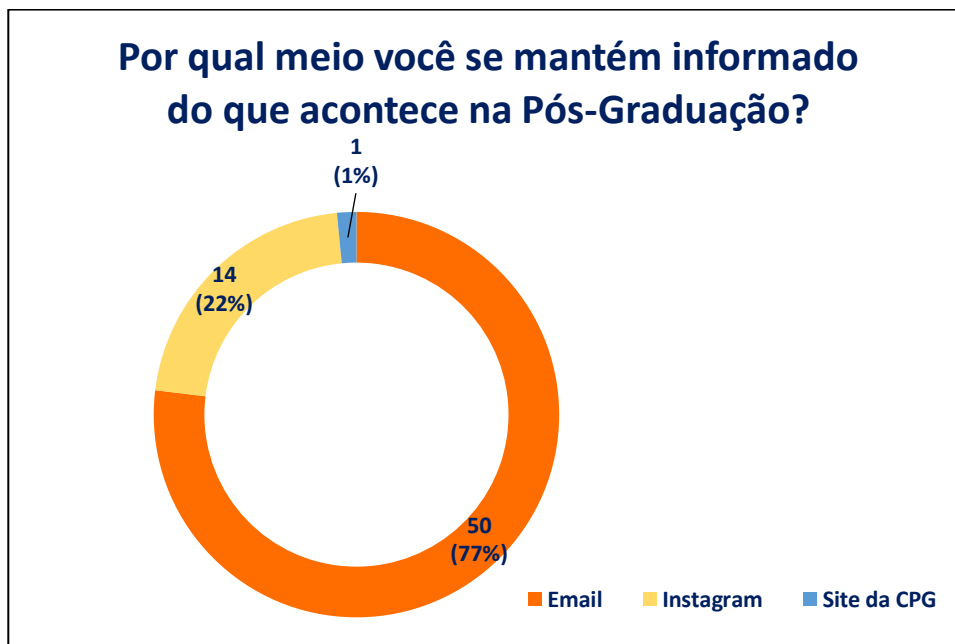
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 13



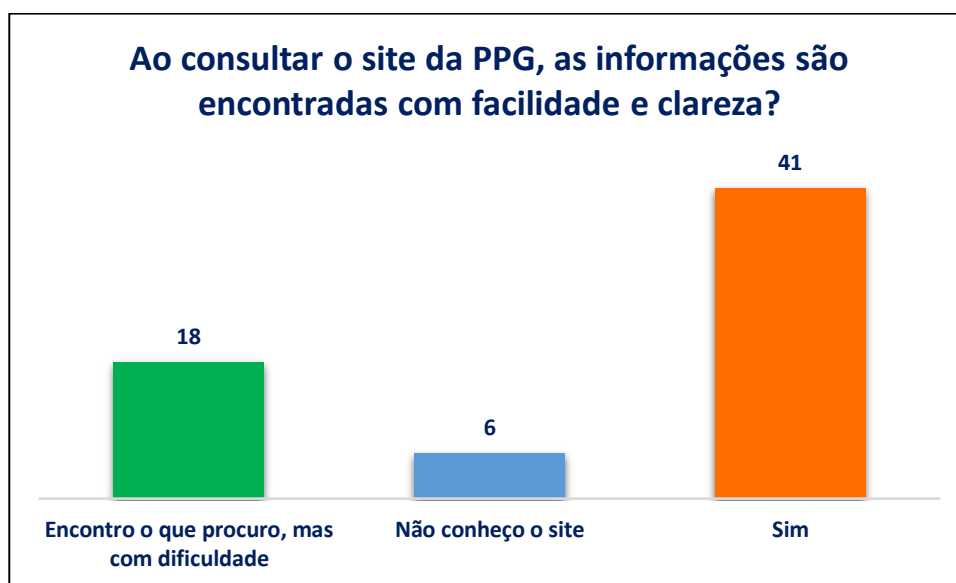
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 14



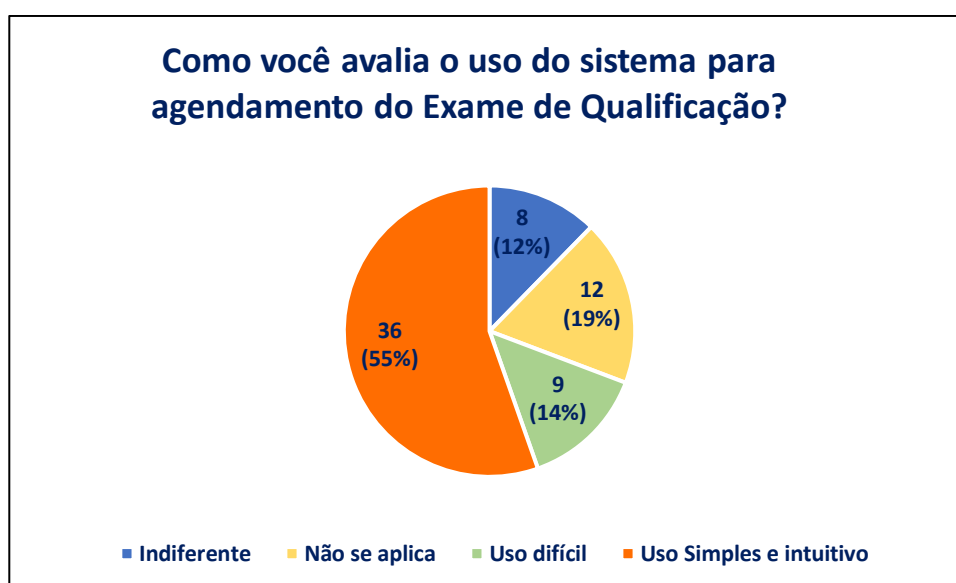
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 15



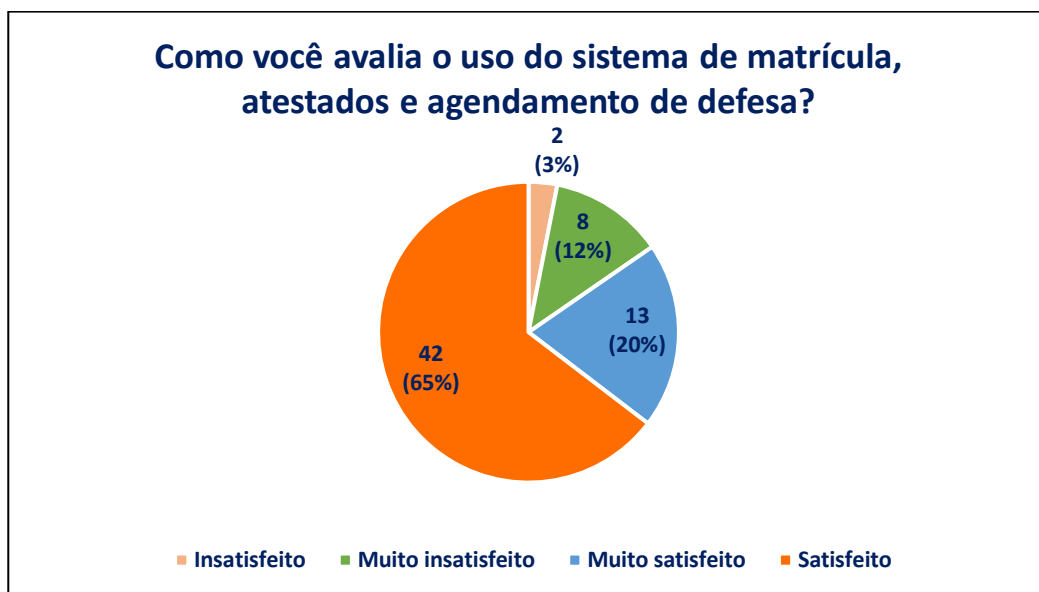
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 16



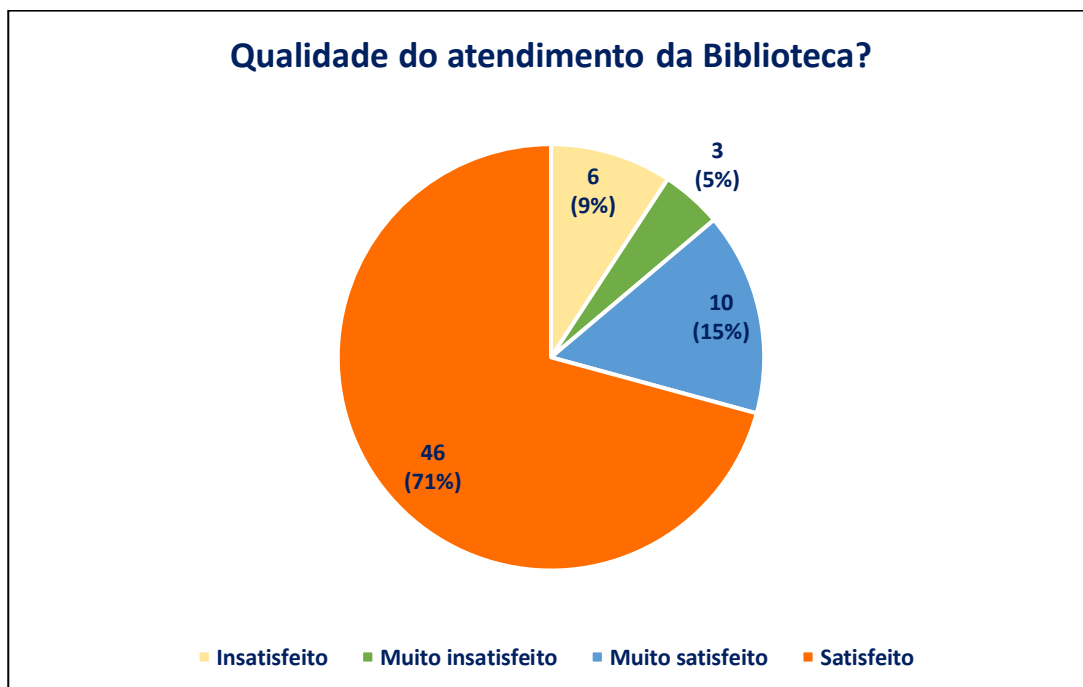
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 17



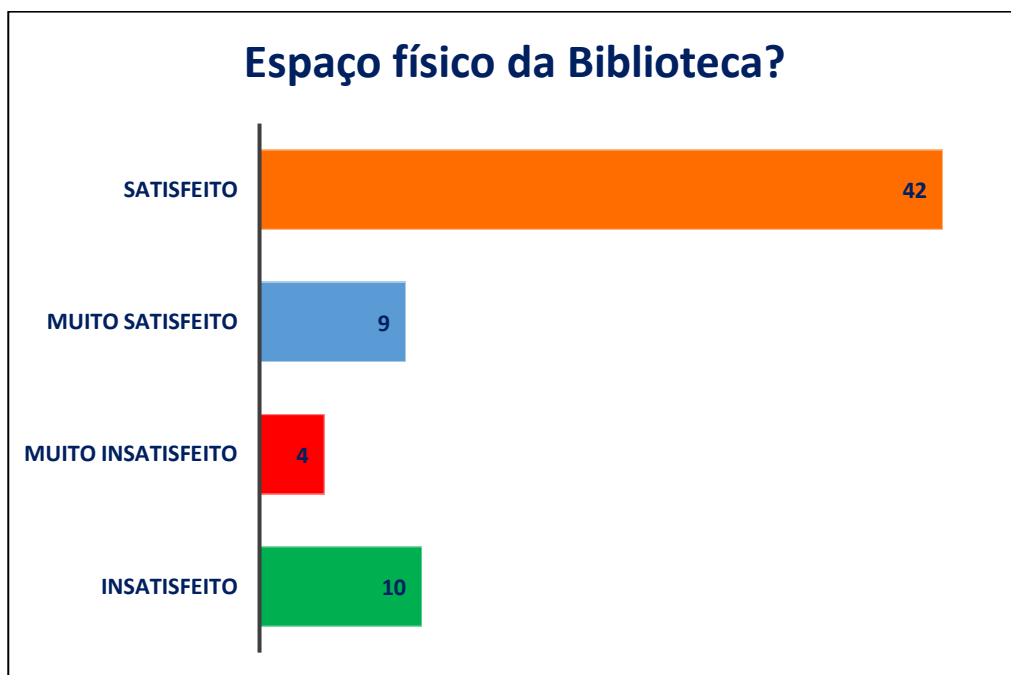
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 18



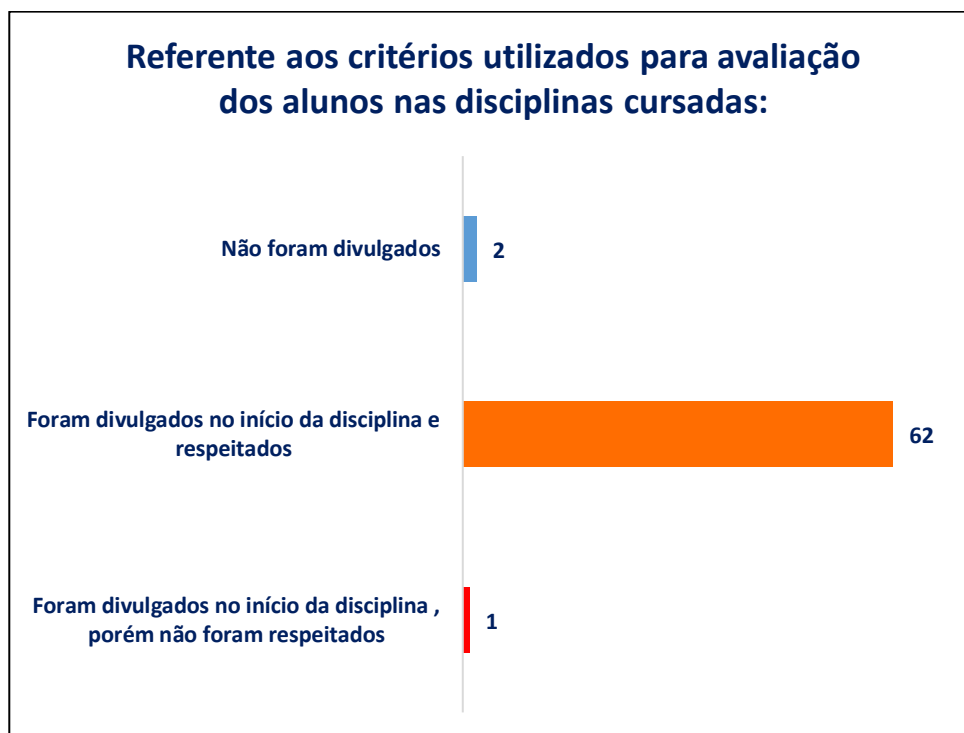
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 19



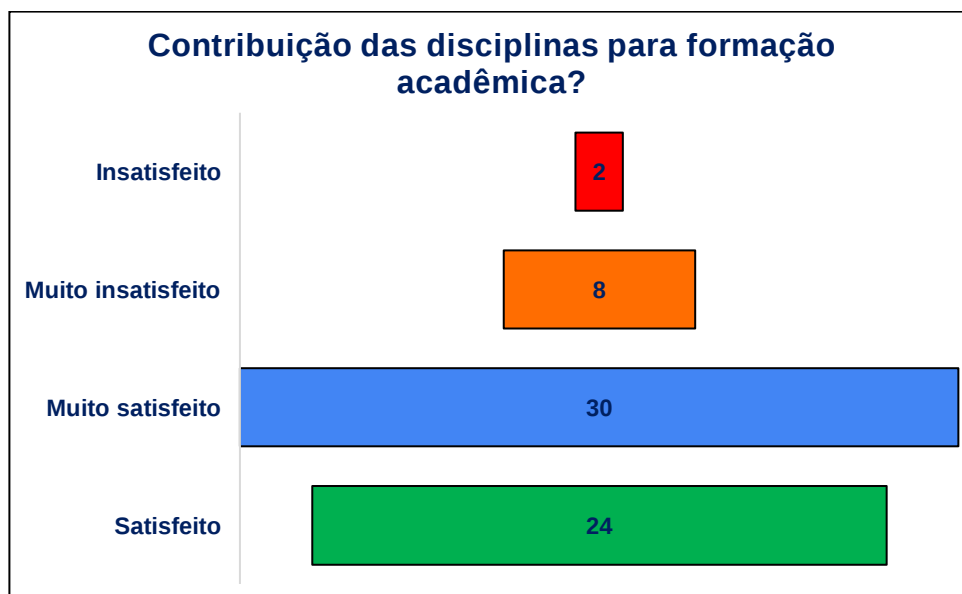
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 20



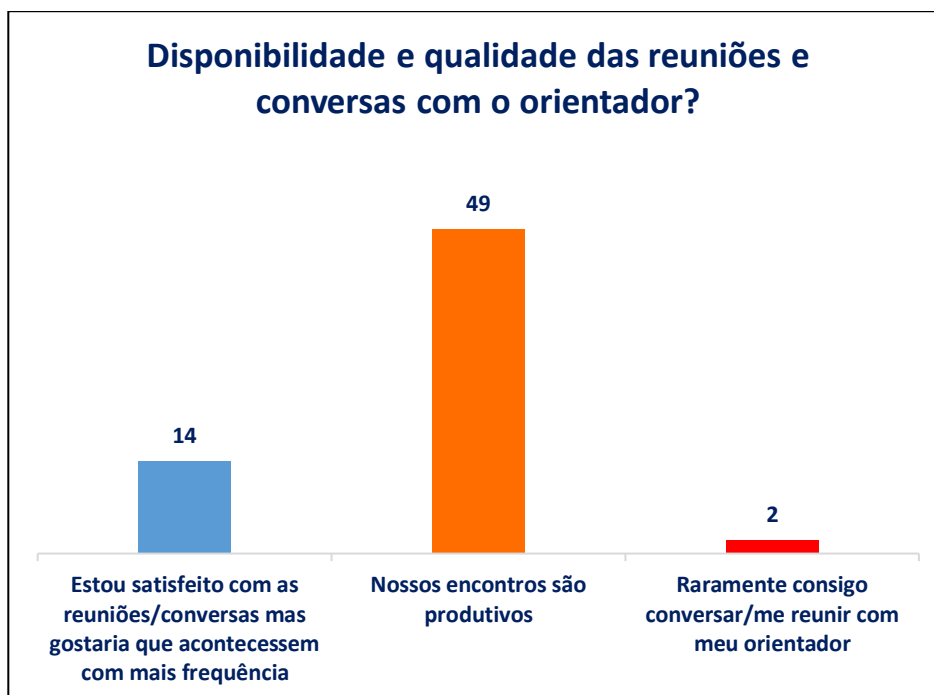
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 21



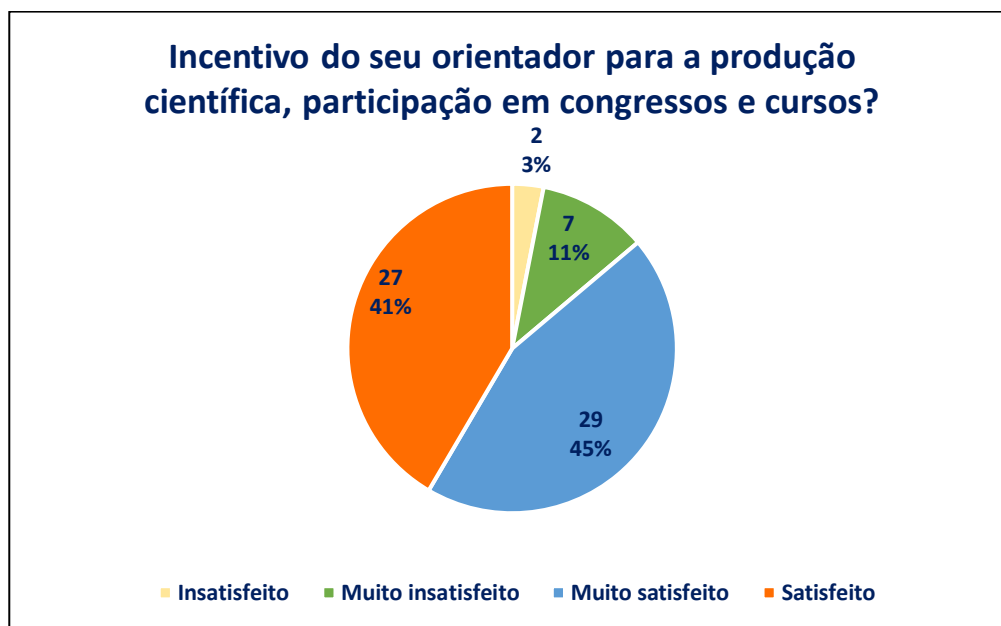
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 22



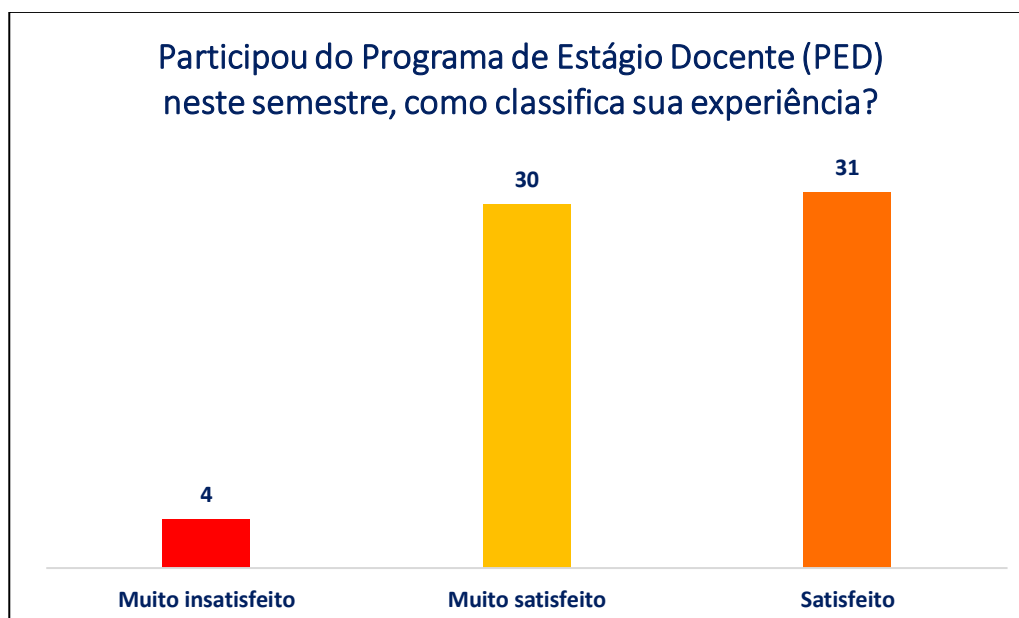
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 23



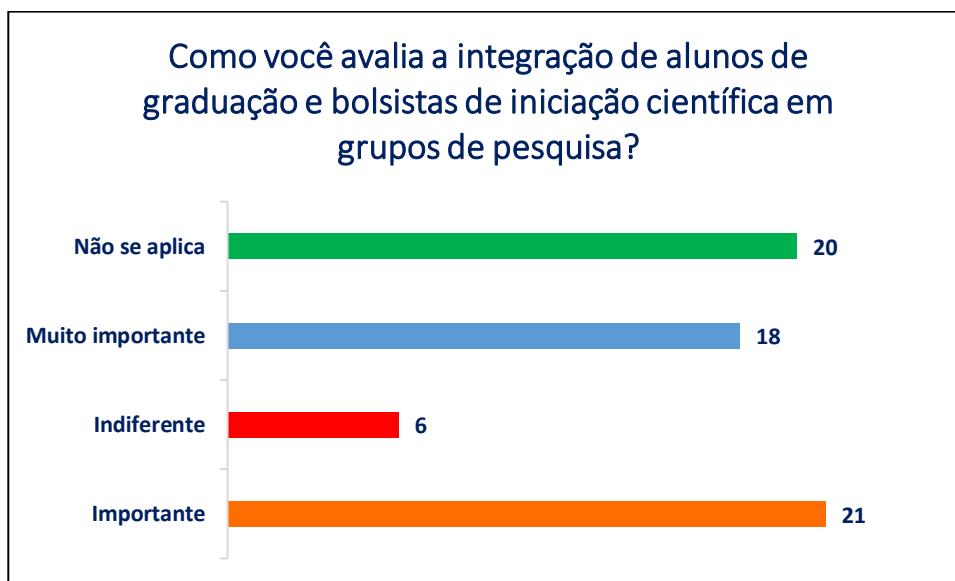
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 24



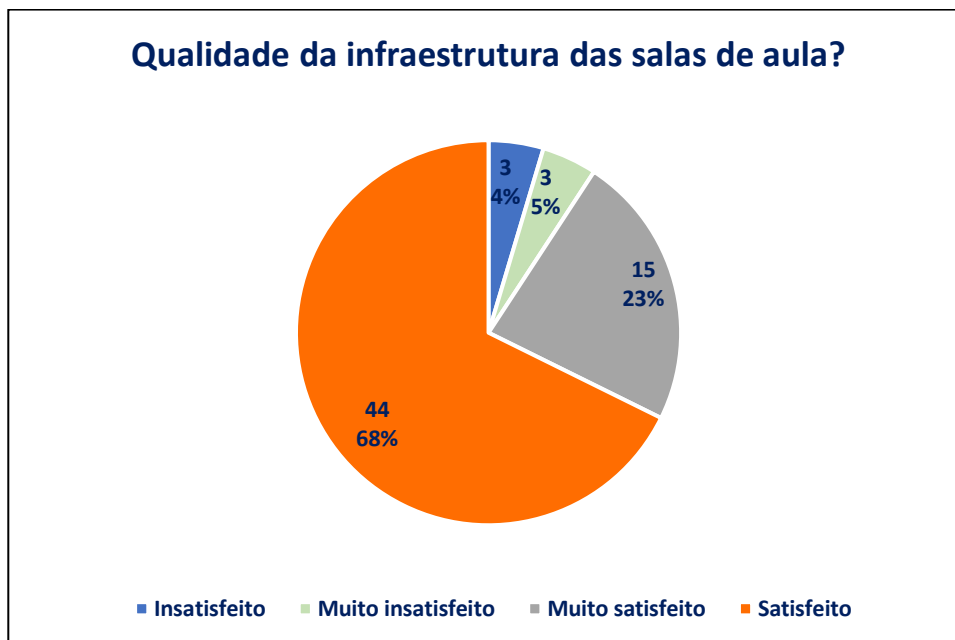
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 25



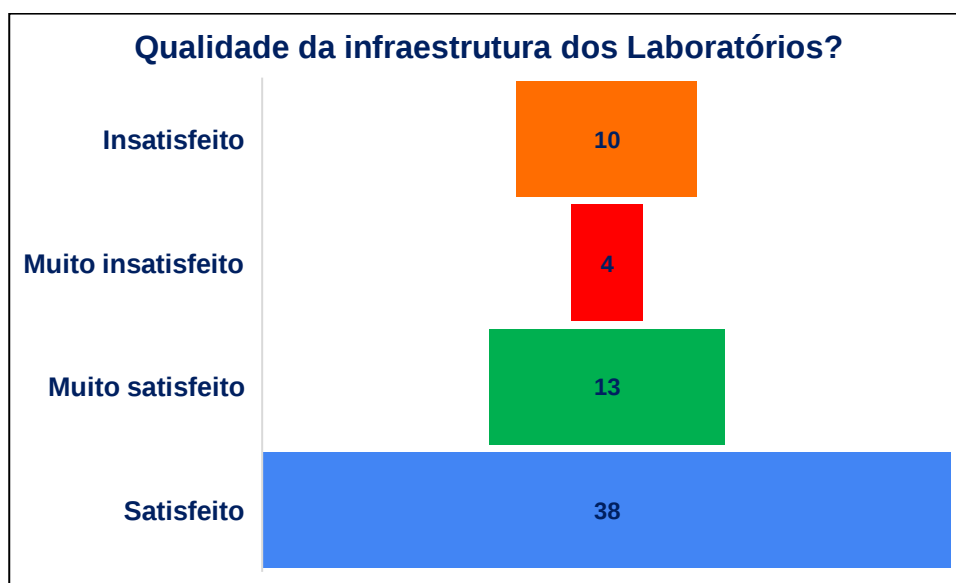
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

Gráfico 26



Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

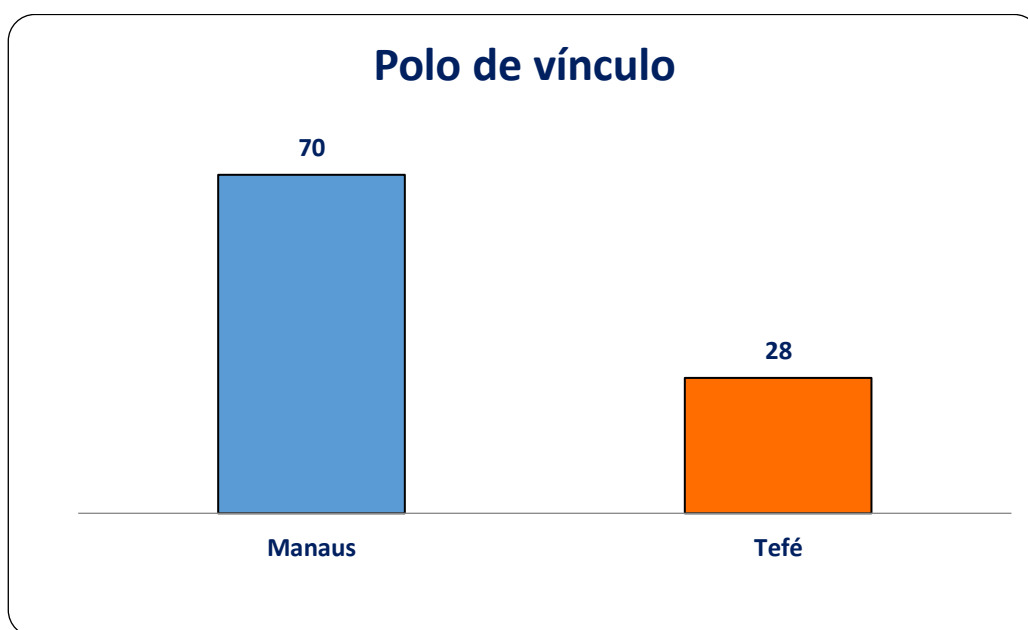
Gráfico 27



Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Discentes PPGICH (2024)

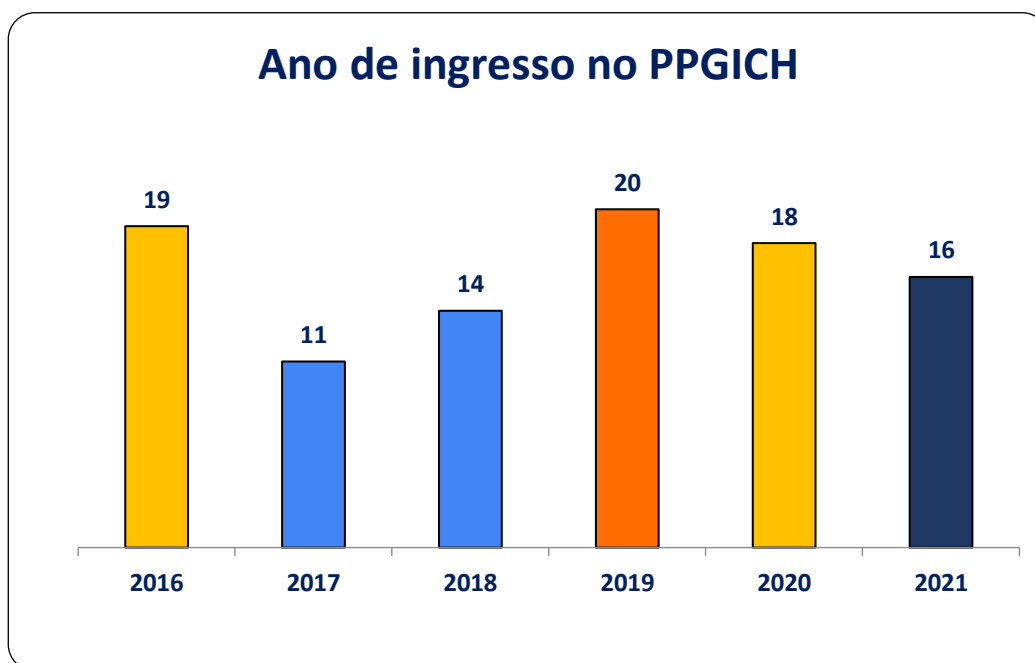
APÊNDICE 03 - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – EGRESSOS

Gráfico 01



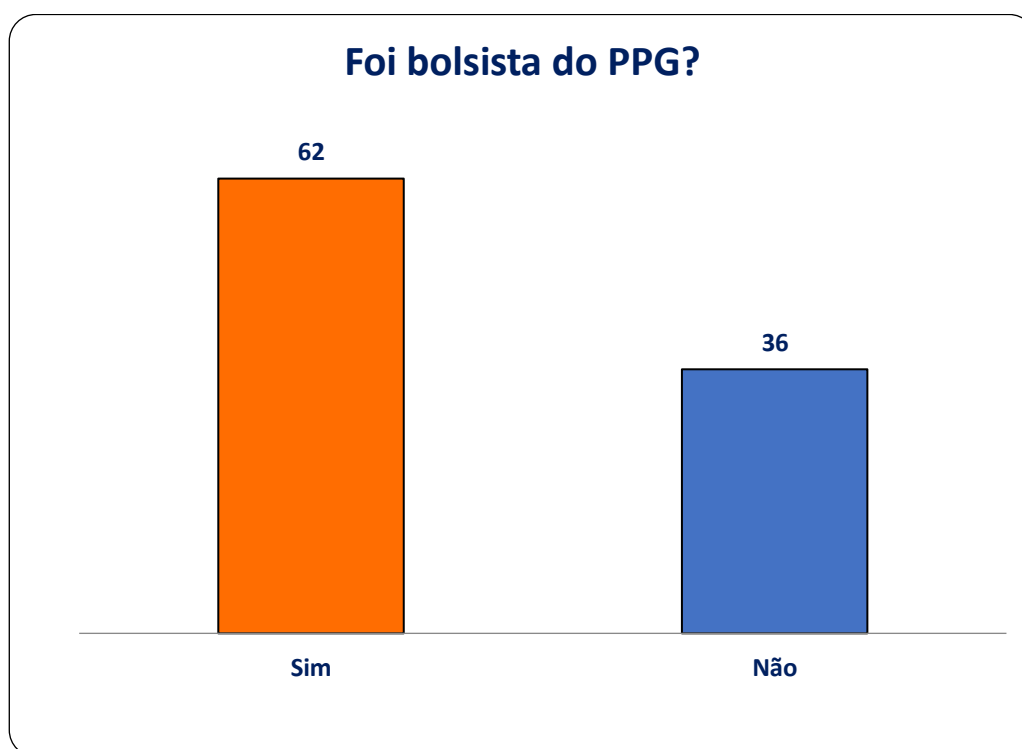
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 02



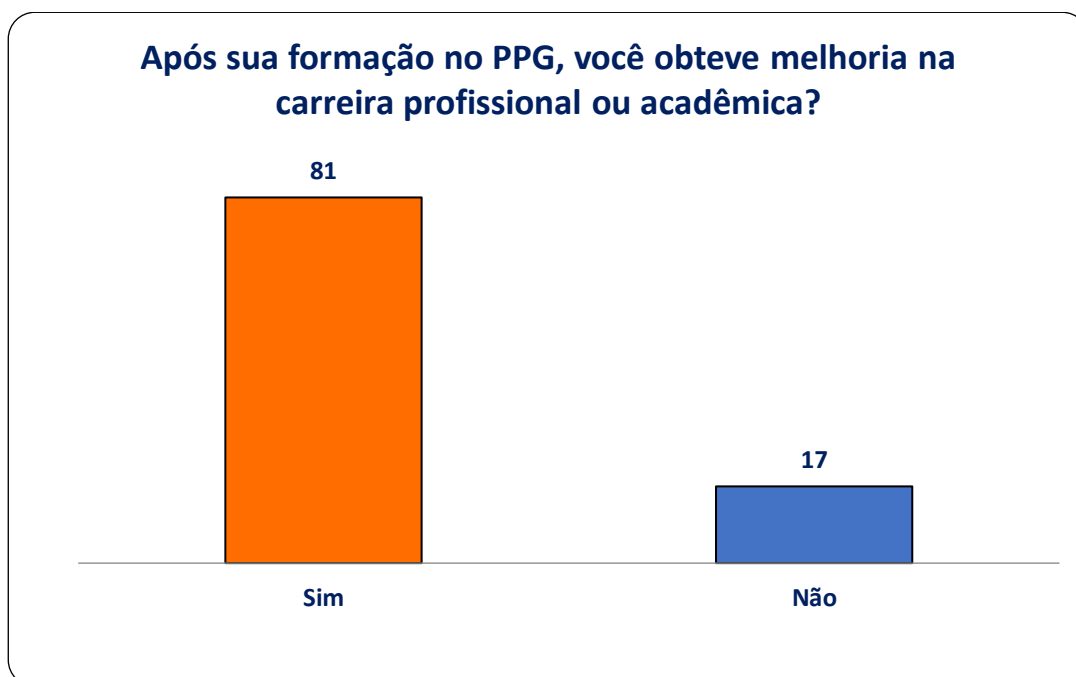
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 03



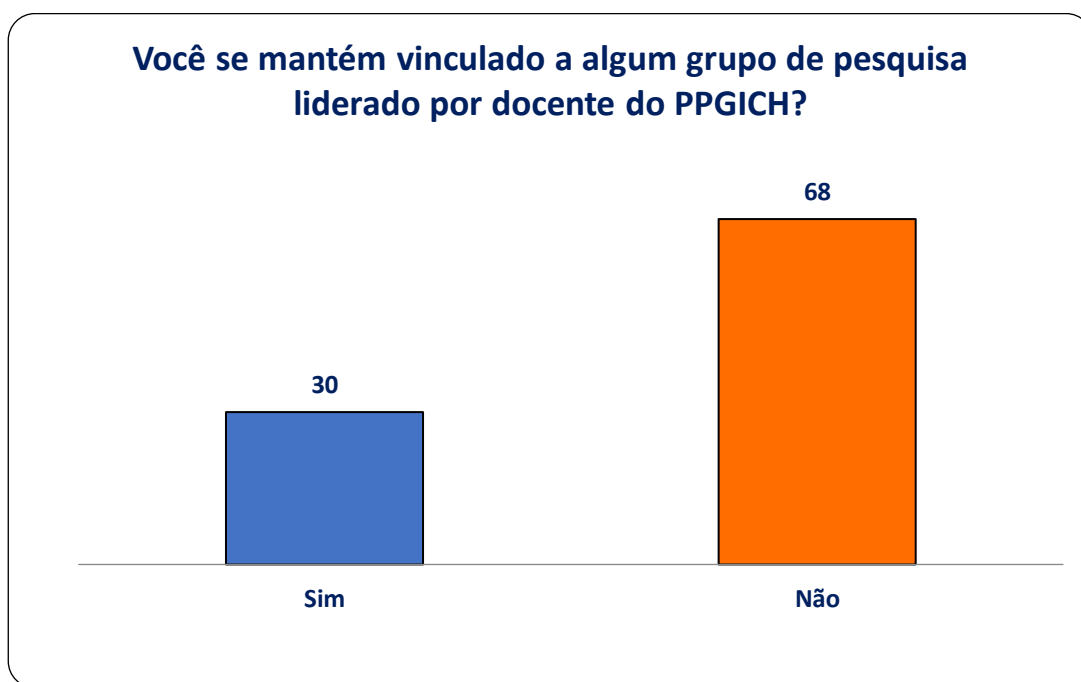
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 04



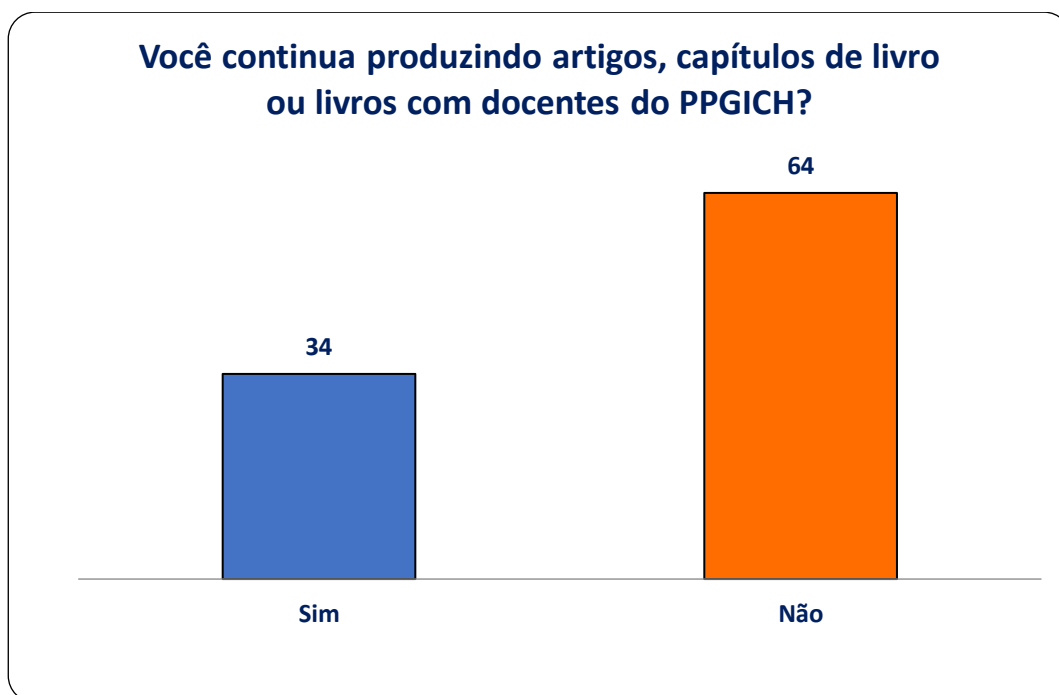
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 05



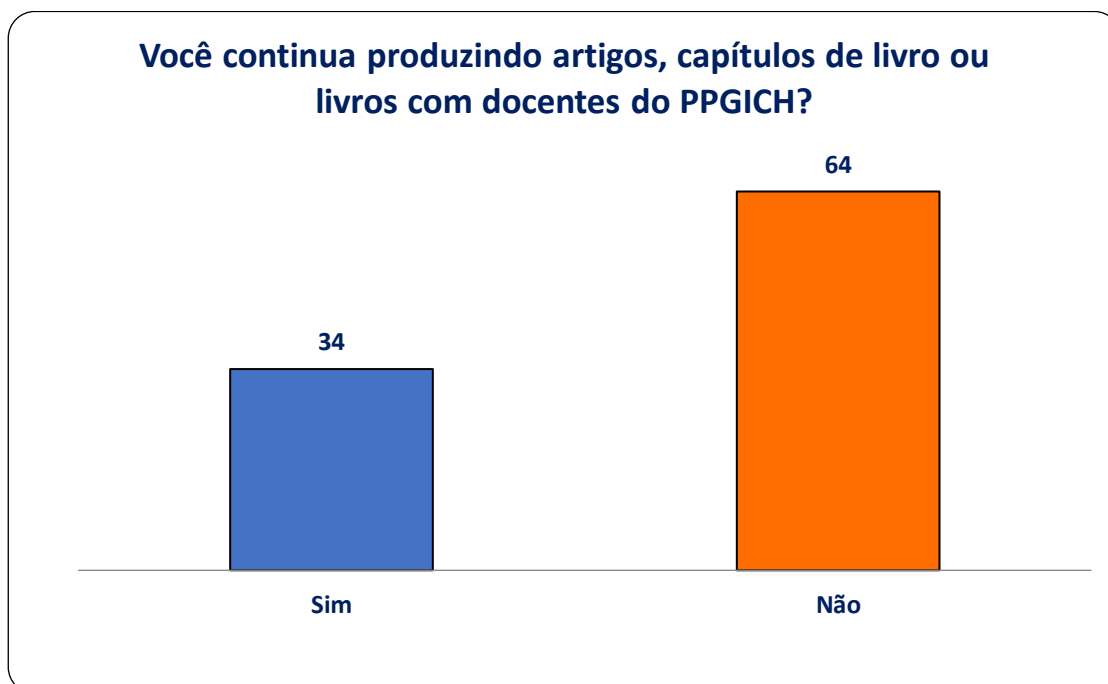
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 06



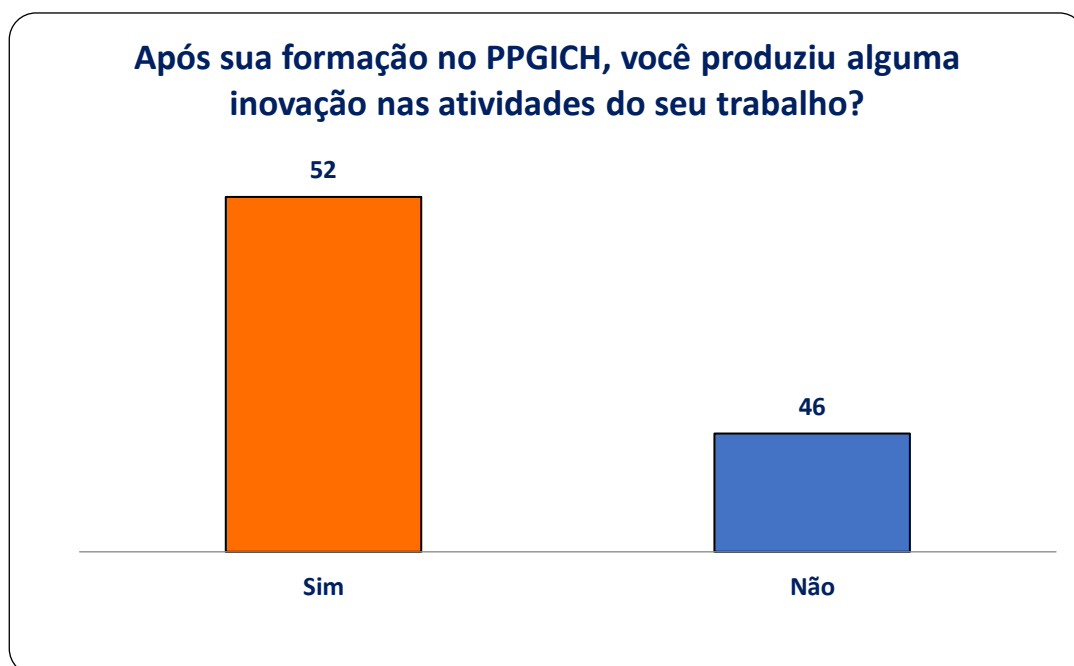
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 07



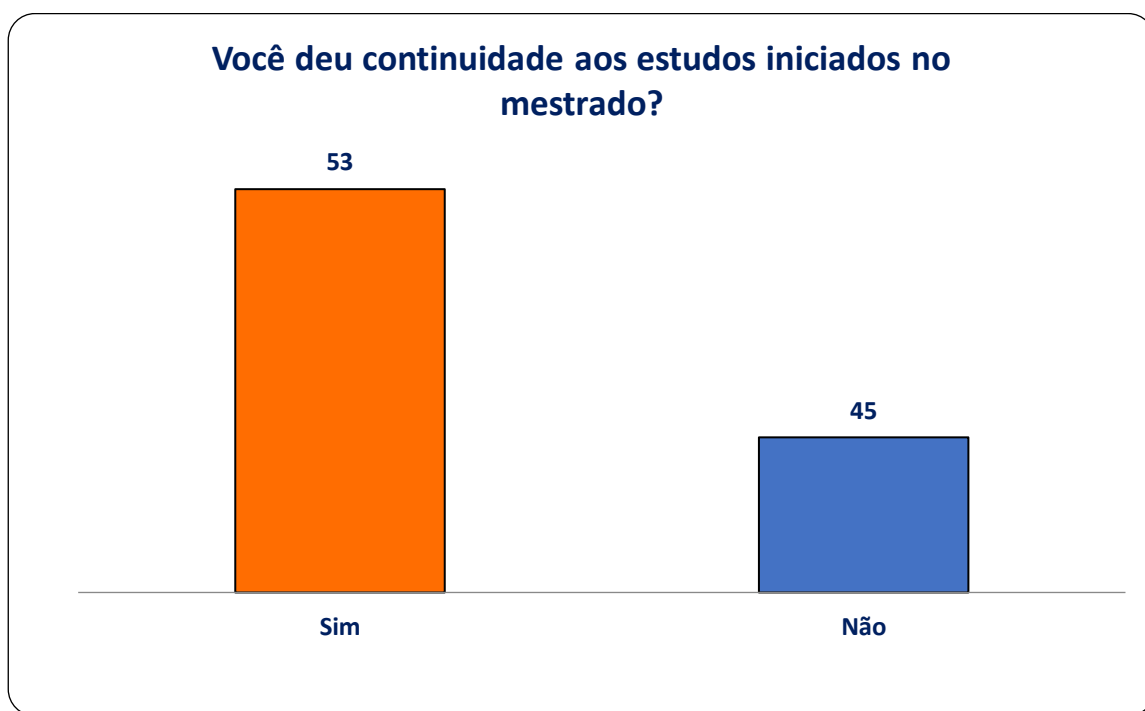
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 08



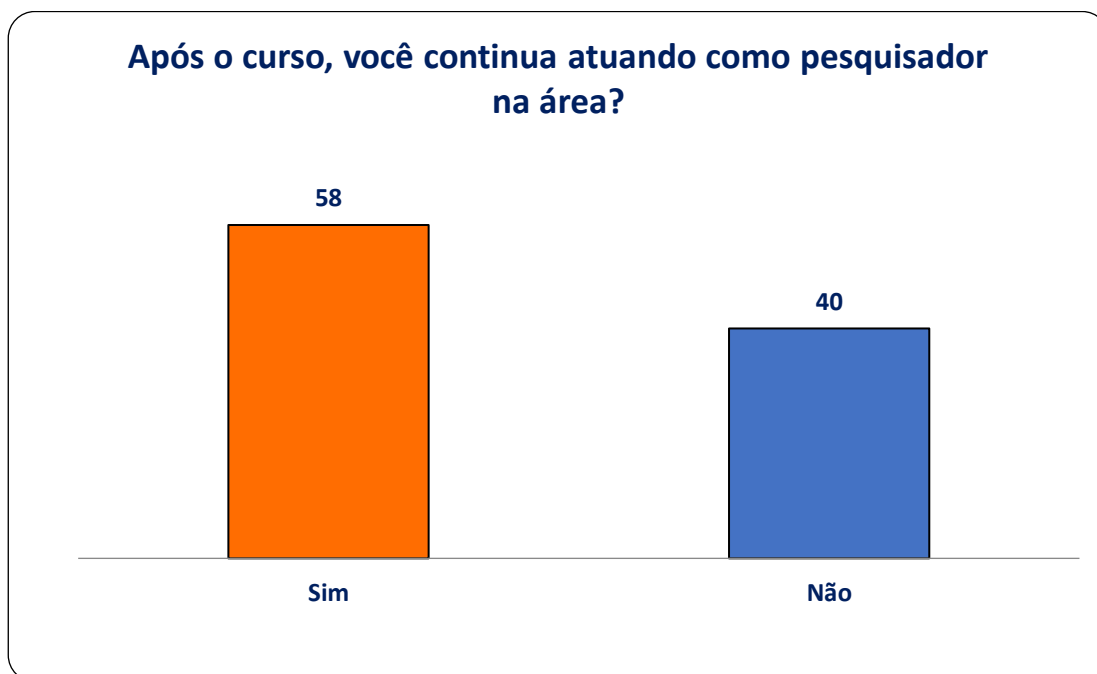
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 09



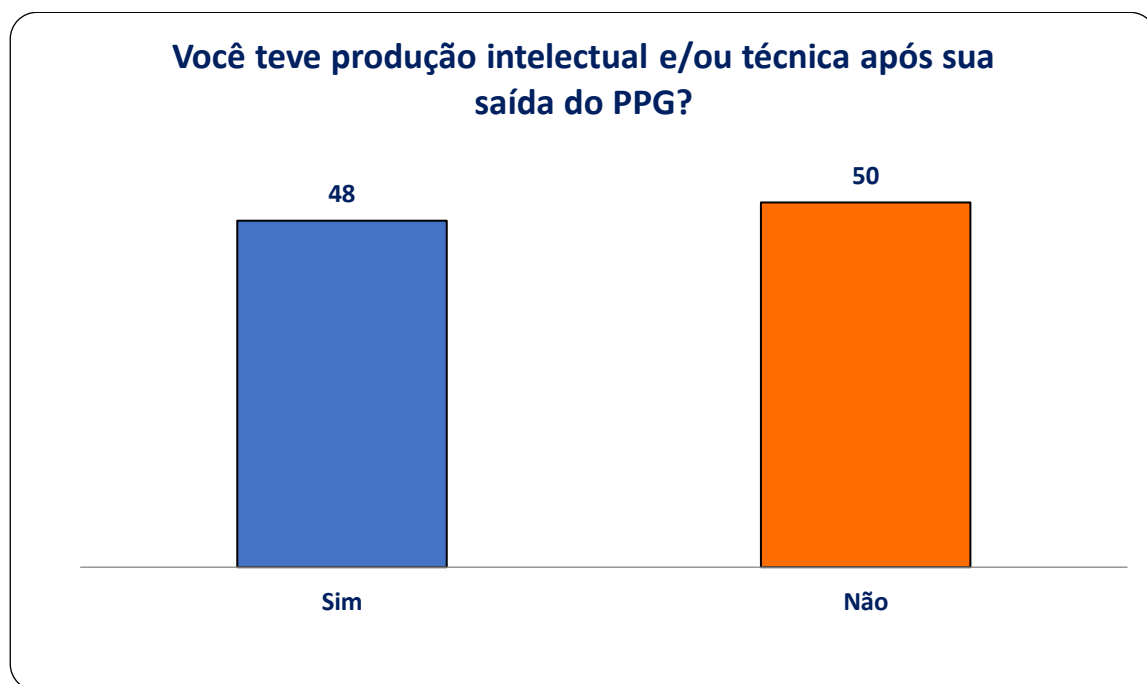
Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

Gráfico 10



Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos sPPGICH (2024)

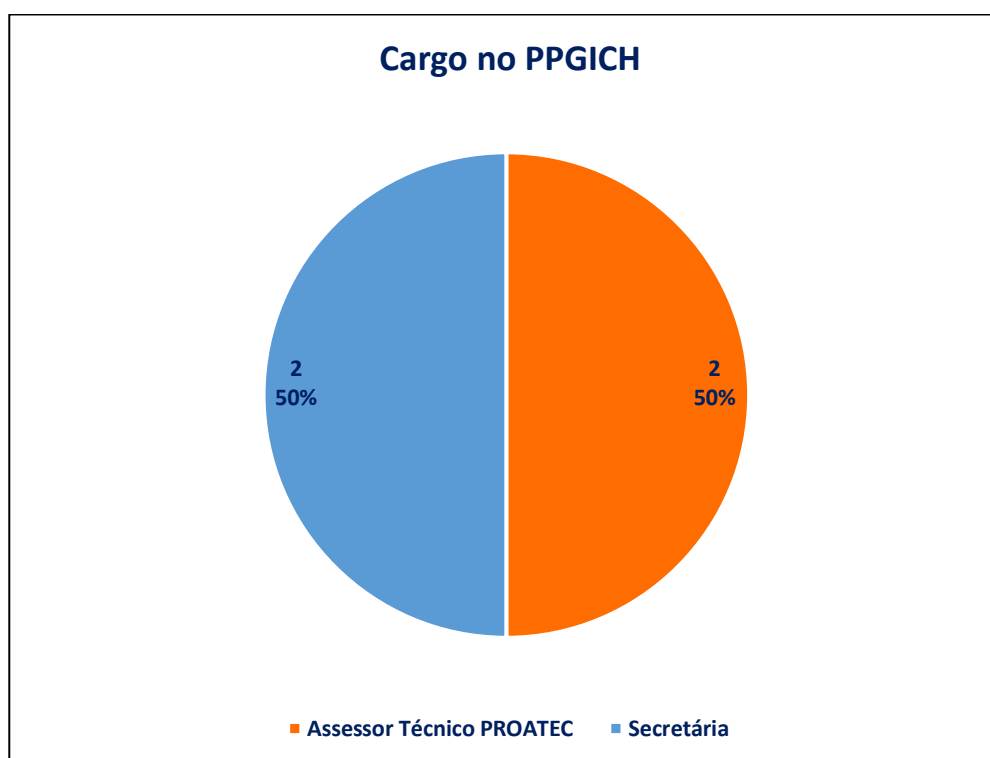
Gráfico 11



Fonte: Questionário de Autoavaliação dos Egressos PPGICH (2024)

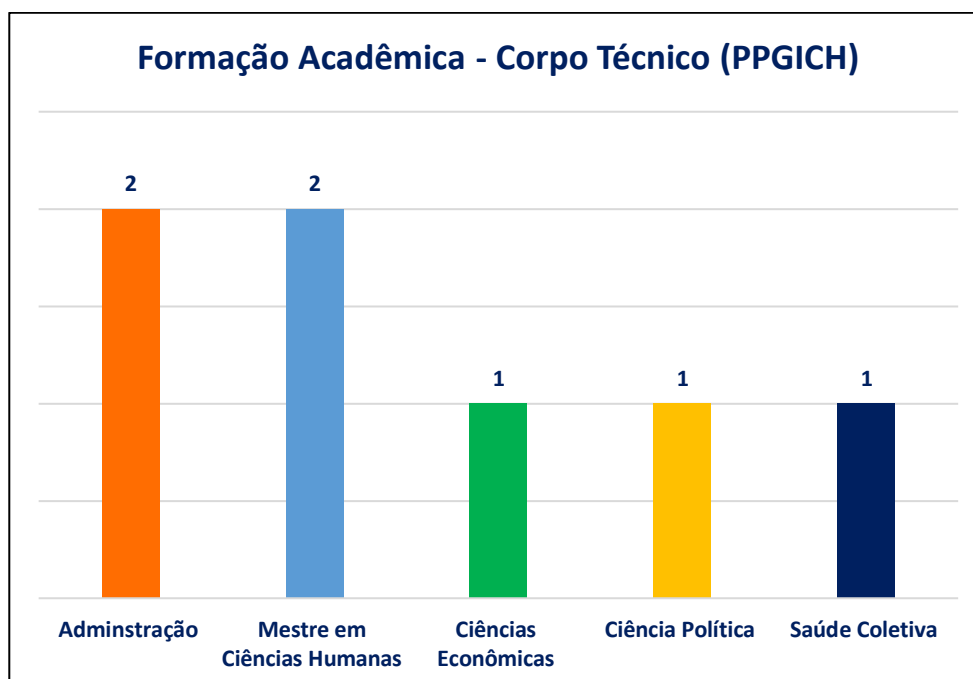
APÊNDICE 04 - GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – CORPO TÉCNICO

Gráfico 01



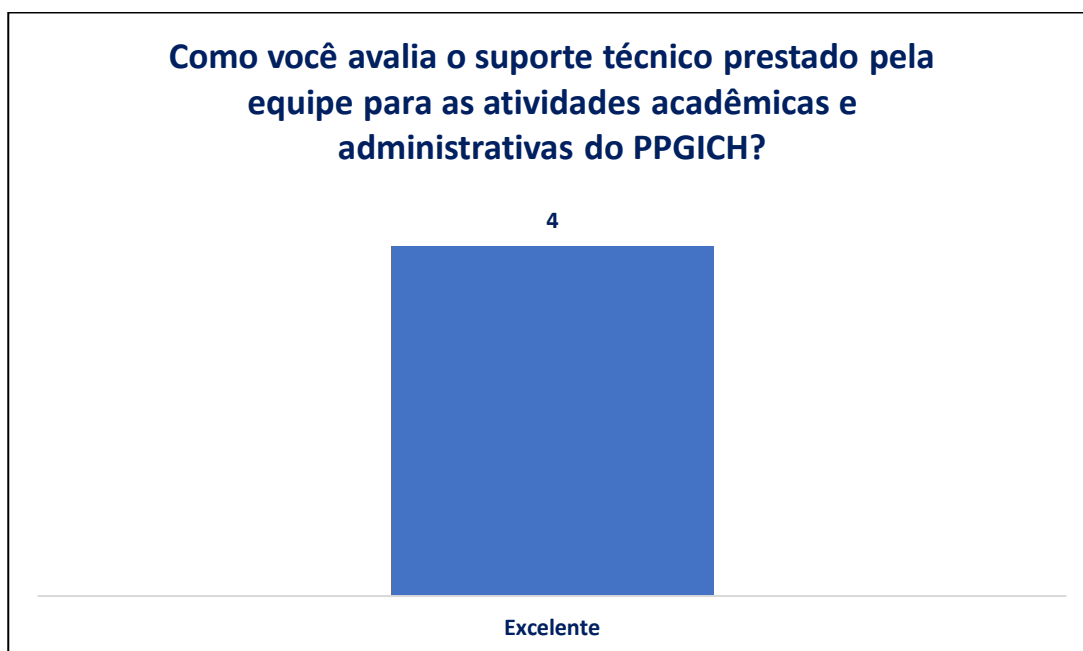
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 02



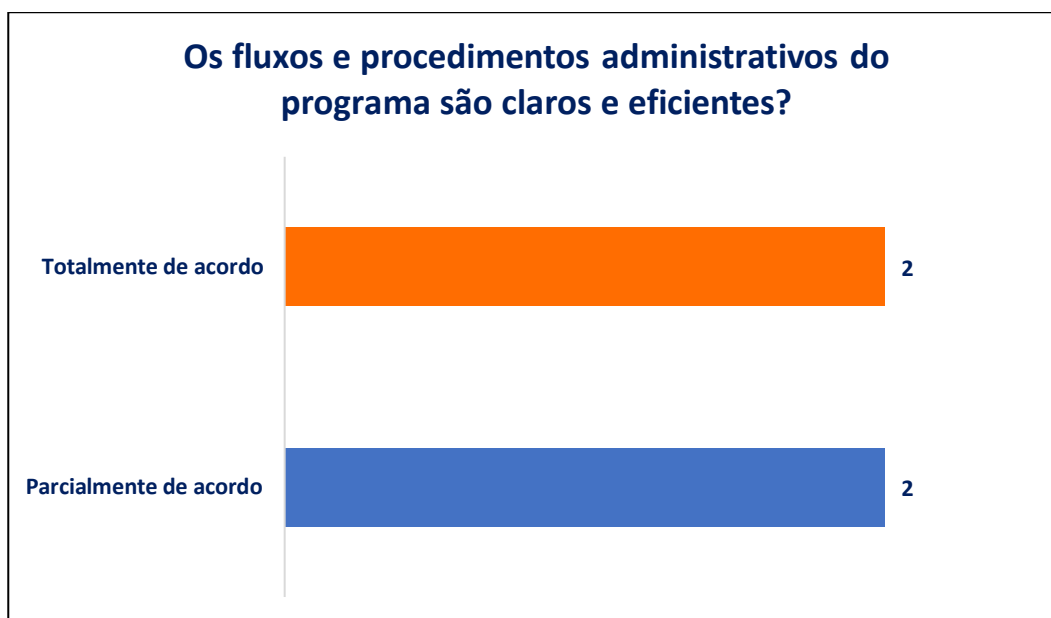
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 03



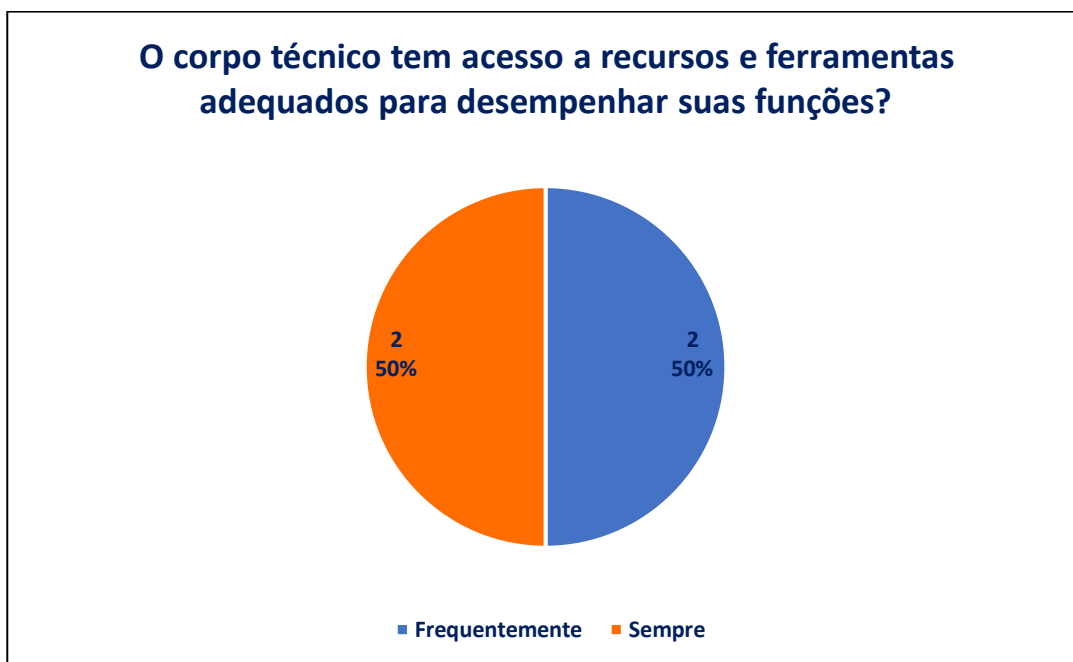
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 04



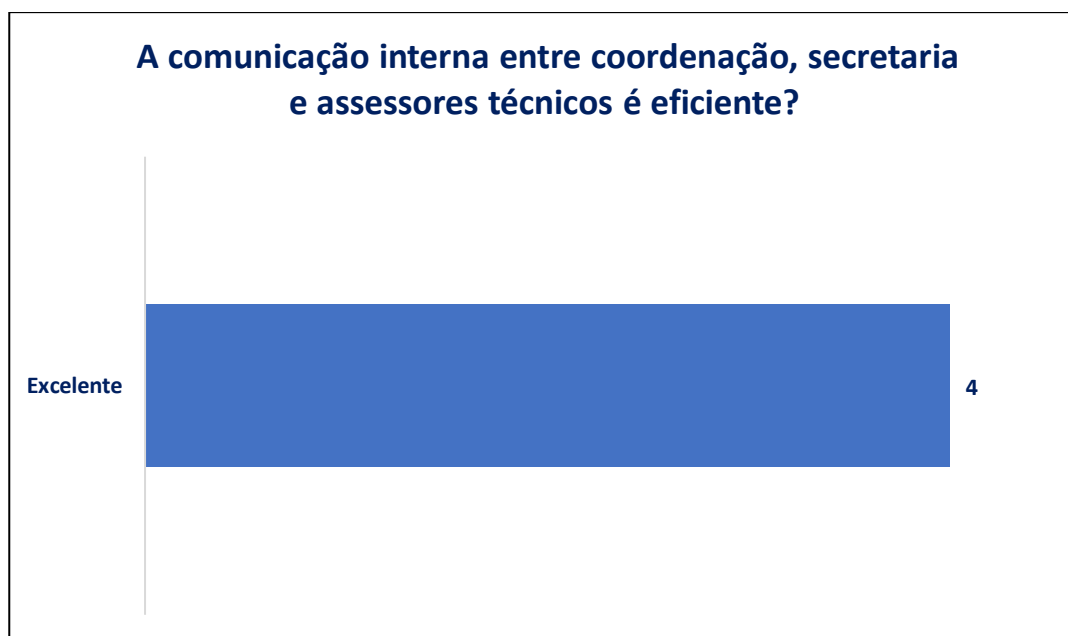
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 05



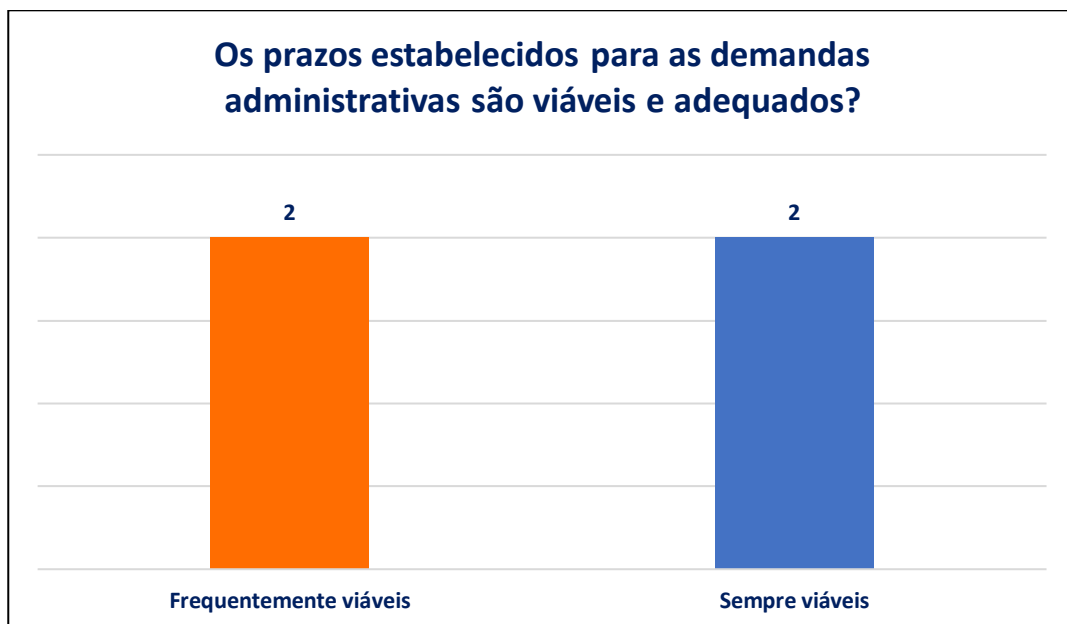
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 06



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 07



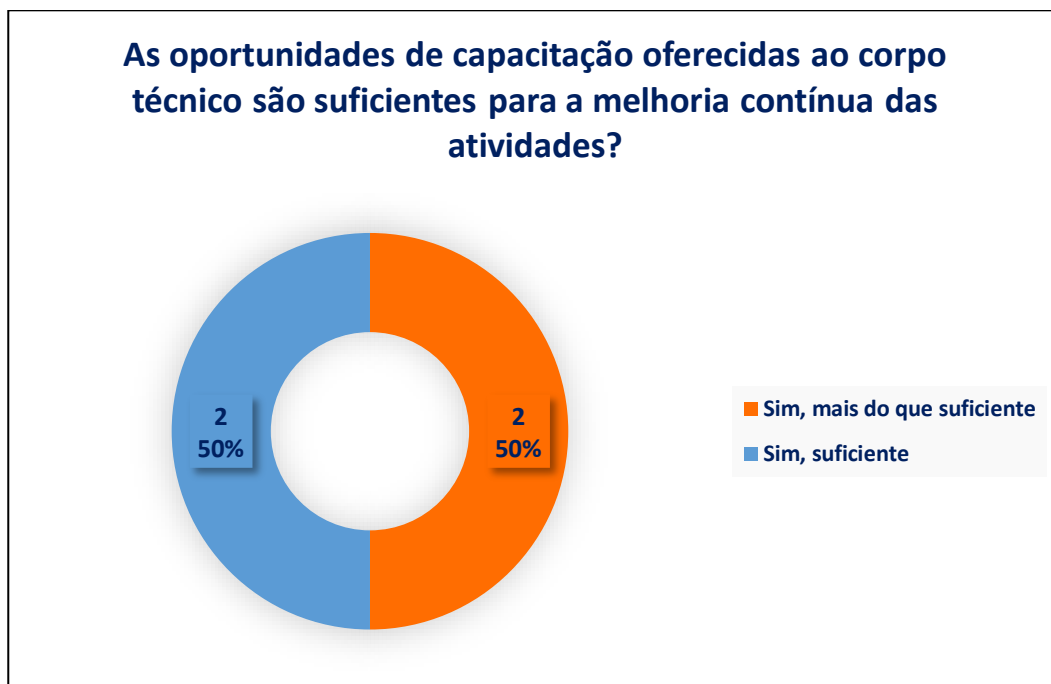
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 08



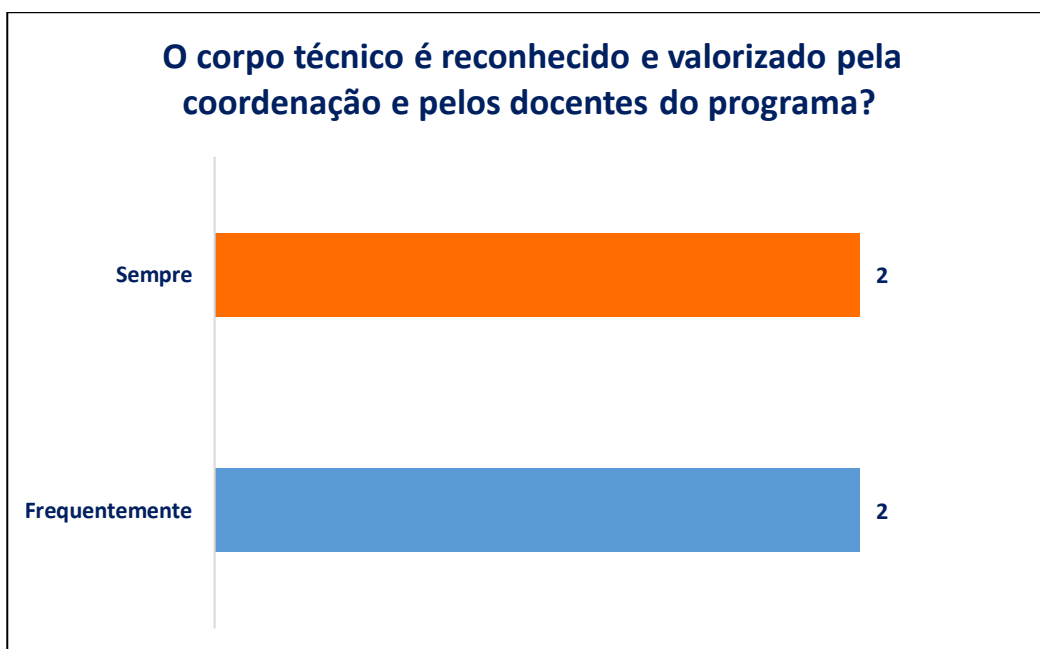
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 09



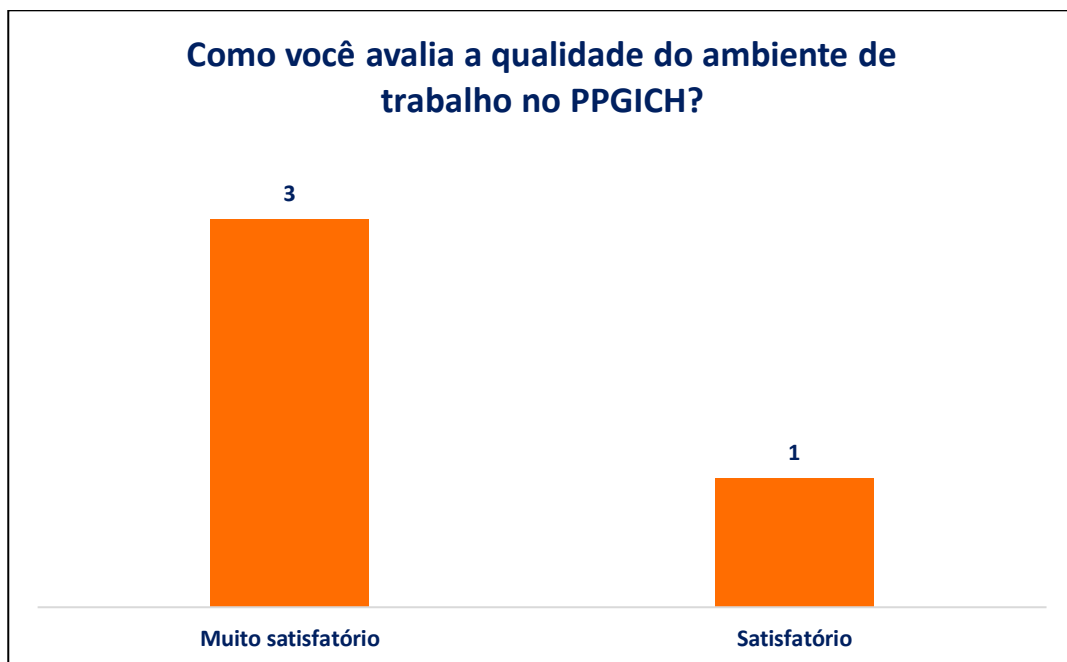
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 10



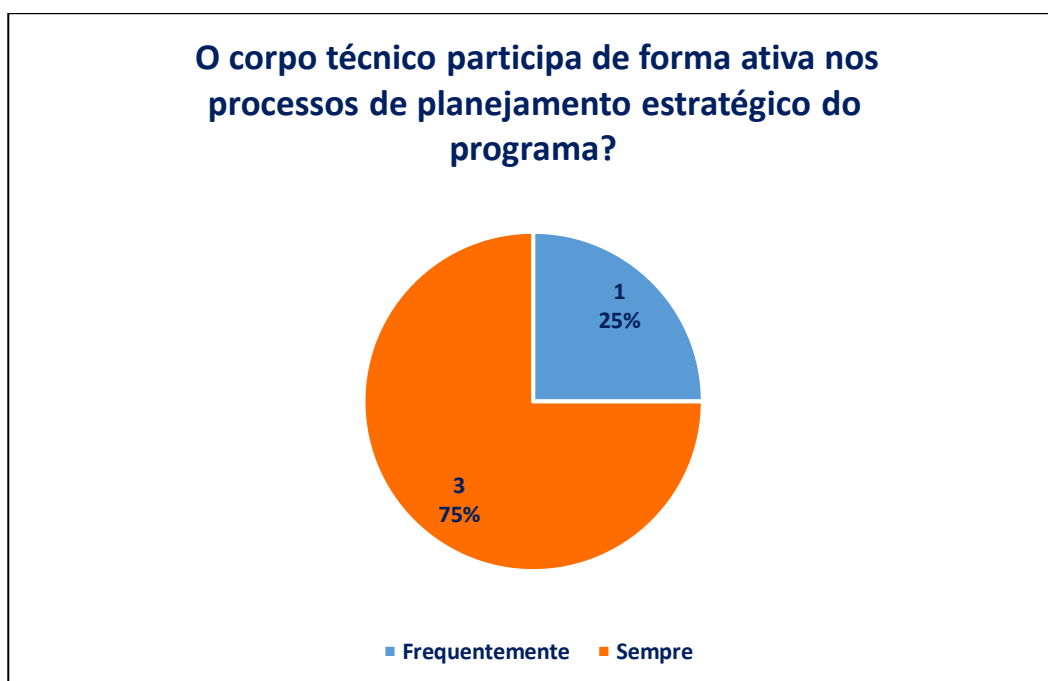
Fonte: Questionário de Autoavaliação Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 11



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)

Gráfico 12



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Corpo Técnico PPGICH (2024)